ANO II
N.º 755
SÁBADO-DOMINGO
14-15 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Outra Nota de Sensação no Crime do Sacopã

PRÊSO NO RECIFE, DIZ-SE MATADOR DO BANCÁRIO

Portava, ao ser detido, um revólver do mesmo calibre do usado no crime — Vai ao Norte o comissário Rui Dourado, interrogar o suposto assassino

APRESENTOU-SE à Polícia do Recife um homem que se diz matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Entregou às autoridades um revólver Smith and Wesson, calibre 32, informando-as de que o mesmo serviu para cometer o homicídio. Declarou, mais, ser Olímpio Sampaio Araújo e ter fugido para o Nordeste logo após o crime do Sacopã.

Revelou que o crime foi praticado por motivo passional, sendo o "pivot" uma jovem chamada Maria José, residente numa casa amarela da rua Sacopã.

A Polícia do Recife, aceitando sob reserva

A Polícia do Recife, aceitando sob reserva a confissã. de Olímpio Sampaio Araújo, imediatamente se comunicou com as autoridades cariocas, pondo o preso à disposição do D.F.S.P.

Vai ao Norte o comissário

O comissário Rui Dourado, ouvido a respeito, disse nada saber sôbre o caso do Recife. Mas, segundo êle próprio nos revelou, viajará hoje para o Norte. E apuramos nós que vai por determinação do delegado do 2.º Distrito, Hermes Machado, e que seu objetivo é exatamente a figura do novo personagem do crime do Citroen, no Recife.

Outra autoridade opinou que pode tratar-se, tanto de um maníaco, como de alguma pessoa que pretenda obter publicidade ou, simplesmente, meio de transporte fácil para o Rio.

O revólver com que foi morto o bancário é exatamente calibre 32.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



AS CONFISSÕES DE HÉLIO SOARES VINAGRE — A localização de Hélio Soares Vinagre, então o misteriosíssimo 3.º personagem do crime do Citroen, e suas confissões, publicadas com exclusividade pela TRIBUNA DA IMPRENSA, causaram sensação em tôda a cidade. A Polícia, depois de divulgada a reportagem, movimentou-se, visando recuperar o tempo e capturar Hélio Vinagre, que está condenado a 5 anos de reclusão, acusado de crime de extorsão. Vinagre, ao contrário de muitas versões, pràticamente nada sabia do crime e apenas ouvira seu amigo Avancini referir-se ligeiramente à inimizade do bancário com outra pessoa, que não identificou.

50 MIL [illegible] NO CAMIN[illegible]

Eleições sindicais em junho e julho — Entre dois diretores e um associado a presidência dos comerciários — O código de honra dos estivadores

CÊRCA de 50 mil trabalhadores irão às urnas neste resto de junho e durante julho, para escolher seus novos dirigentes sindicais.

Esse período intenso de eleições atinge agora a sua fase mais agitada, com os comerciários, estivadores,

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº



OS POBRES DE SANTO ANTONIO, já tradicionais na cidade, das primeiras horas da manhã às últimas da noite, estiveram ontem nas proximidades do mosteiro de Santo Antônio, recebendo as suas esmolas. Extravasando do pátio e da escadaria do convento, invadiram o Largo da Carioca, que ganhou um pitoresco todo especial. Mas não só o pitoresco se exibia no espetáculo que também contristava, pelo aspecto de profunda miséria que nele se exibia.

PROMESSAS DE VARGAS ÀS CLASSES PRODUTORAS

Audiência com agricultores, industriais e comerciantes do Norte e do Nordeste — Providências anunciadas pelo Presidente

VARGAS

OS representantes das classes produtoras do Norte e do Nordeste, acompanhados pelos de S. Paulo e pelo presidente e demais diretores da Federação das Associações Comerciais do Brasil, estiveram no Catete com o sr. Getulio Vargas, durante quarenta minutos. Entraram no gabinete presidencial às 18.10 e saíram às 18.50.

O sr. Getulio Vargas recebeu de pé os comerciantes, industriais e agricultores, assim permanecendo até ao final da audiência.

— "Já providenciei no sentido de que sejam emitidos 5 a 7 biliões de cruzeiros para financiar a produção" — afirmou o sr. Getulio Vargas.

Depois, diante das reclamações dos representantes do Norte e Nordeste sôbre a retração do crédito, o presidente da República externou a sua estranheza pelo que êle chamou de "divergência entre os informes dos srs. Lafer e Jafet e os dos visitantes". Enquanto o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil afirmam que não há re-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Os Prejuizos da C.C.P. Foram Debitados à Conta da União

Resposta do Banco do Brasil à Comissão Parlamentar de Inquérito — Exame nos livros e continuação das investigações

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito que está investigando a compra de gado realizada pela extinta CCP na região da Alta Sorocabana, reuniu-se, ontem, mais uma vez.

O deputado Castilho Cabral, seu presidente, apresentou as respostas do Banco do Brasil a um ofício endereçado pela Comissão. O Banco esclareceu que os prejuizos da CCP, realizados sob a responsabilidade do ministro da Fazenda, foram debitados à conta da União.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

Benjamin Soares Cabello, veio da presidência da C. C. P. para a COFAP

NO GABINETE DO TITULAR DA EDUCAÇÃO O PEDIDO DE LIBERAÇÃO DA HIDRAZIDA

— "O OFICIO que pede a liberação da importação de hidrazida encontra-se ainda no gabinete do ministro da Educação, de onde será enviado à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil" — disse-nos o dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

— "Daqui" — prosseguiu — "o ofício foi encaminhado ao Departamento Nacional de Saúde e, posteriormente, para o

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Já em vigor o racionamento

ESTÁ em vigor o racionamento de energia, nas bases fixadas pela resolução do Conselho de Águas e Energia, já publicada no "Diário Oficial".

A economia de energia deverá ser de 50 por cento, todos os dias úteis (exceto sábados), entre 17,30 e 20 horas. A iluminação de anúncios e letreiros não será permitida.

Penalidades: advertência na primeira falta; suspensão do fornecimento até 8 dias, na reincidência; suspensão do fornecimento até 30 dias, na terceira falta; e suspensão por tempo indeterminado, verificando-se nova reincidência.

OITO MIL TECELÕES CONTRA A ASSIDUIDADE



A diretoria do Sindicato dos Tecelões, cujo manifesto já tem 8 mil assinaturas

"ABAIXO a assiduidade integral" — eis os dizeres de uma faixa que será colocada na fachada da sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Dentro de uma semana, todos os sindicatos do Rio terão a mesma faixa, com os mesmos dizeres, nas suas sedes. E a campanha contra a assiduidade integral irá crescendo.

A comissão central do movimento fará a sua primeira reunião 4.ª feira. Local: sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

São convidados para a reunião todos os presidentes de sindicatos, que, automàticamente, fazem parte da comissão. É seu presidente o sr. Orival de Almeida (aeroviário), eleito por aclamação na reunião de segunda-feira última, de que participaram os deputados Lúcio Bittencourt e Vieira Lins

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 7

Não soltem balões

O SERVIÇO Florestal faz um apêlo à população: não soltem balões.

Informa que o lançamento de balões é proibido por lei e que a desobediência tem causado enormes prejuizos: devastação de culturas e destruição de casebres de moradores da zona rural.

ASSASSINADO EM NITEROI O DELEGADO DE POLICIA

Abatido pelo "garçon" com um tiro na bôca o sr. Renato Pacheco Marques

(Texto na 6.ª pág.)

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA OS INCIDENTES DA FRONTEIRA

O DEPUTADO Oswaldo Orico apresentou ontem à Mesa da Câmara um requerimento com 120 assinaturas, solicitando a designação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os incidentes na fronteira sul do Brasil.

A Comissão está automàticamente constituida.

Justificando a sua iniciativa, diz êle:

1. Pela sexta vez, telegramas do sul do Brasil nos dão conta de graves incidentes ocorridos em diferentes pontos da faixa de fronteiras, onde patrícios nossos foram trucidados por gendarmes de outras nações.

2. A reprodução dêsses fatos preocupa as populações, expostas a tais incidentes.

3. O juiz de Santa Rosa dirigiu-se ao secretário do Interior do Rio Grande do Sul, solicitando providências no sentido de pôr têrmo à sequência de crimes praticados contra a segurança dos brasileiros.



VASCO X PORTUGUÊSA, SENSACIONAL

BELINI é um dos novos valores do clássico Vasco x Portuguesa de Desportos que se disputará amanhã no Pacaembu. Vindo da "várzea" paulista para o Vasco começa, agora, a firmar-se no futebol carioca. Ele será também uma das atrações que o bi-campeão do Rio reserva para a torcida bandeirante. Concentrado na "Fazenda" Santa Júlia, Belini, atualmente um dos grandes cartazes vascaínos, vem sofrendo o assédio dos torcedores de Ibatiba, constituindo-se mesmo em um dos craques mais populares.

No clichê o zagueiro que irá disputar, contra os seus próprios conterrâneos, em sua própria terra, o título de Campeão do Torneio Rio-São Paulo é visto à porta da Fazenda Santa Júlia, onde o fotógrafo da nossa sucursal colheu esta chapa — (Reportagem mais completa na 12.ª página).

NÃO ACREDITARÁ NUNCA NO SUICIDIO DO CASAL

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o prof. Roberto Alvim Corrêa, um dos amigos brasileiros do jovem poeta Jean Marie Foresta - O morto lhe confiara originais de seus livros - Era católico - Pretendia viver vários anos no Brasil - O último encontro

UMA reunião de peritos e legistas que examinaram os corpos do poeta francês Jean Marie Foresta e de sua esposa, a condessa Marie Thérèse Chenivesse Foresta, foi convocada para discutir o "caso Foresta" e pronunciar-se definitivamente sôbre a morte dos mesmos.

As sindicâncias policiais concluiram por um pacto de morte, mas essa conclusão poderá ser alterada na reunião convocada pelo perito Carlos Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais. Novos elementos de natureza pericial serão utilizados, a fim de que se estabeleça a verdade sôbre o misterioso e trágico episódio ocorrido na noite de segunda-feira última, num apartamento à rua Belisário Távora, em Laranjeiras.

Enquanto isso, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA localizou outro amigo brasilei-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6



Roberto Alvim Corrêa acha que seu amigo foi vítima de um acidente fatal

Prezado leitor

"A POLÍTICA alemã no Kremlin", que você pode ler na 4.ª página, é o artigo com que Raymond Aron inicia sua colaboração semanal na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Filósofo, economista, historiador e sociólogo, Raymond Aron é uma das mais altas figuras da literatura francesa, na atualidade. Durante a guerra, foi o redator-chefe da revista "La France Libre", a publicação francêsa então mais espalhada pelo mundo livre.

Os problemas sociais e políticos de nosso tempo têm atraído Aron, levando-o a exercer o jornalismo.

O novo colaborador da TRIBUNA publica seus artigos no "Manchester Guardian", no "New York Times" e em "Le Figaro".

Esperamos que você se torne um leitor atento de Raymond Aron, como o fazem milhões de pessoas no mundo inteiro.

O REDATOR DE PLANTÃO

ROMA, 13 (U.P.)

Vão tentar os comunistas italianos o que os de França não conseguiram

Agitação na chegada de Ridgway — Mobilizada a Polícia e o Exército

FONTES bem informadas revelaram que o govêrno italiano concentrará cêrca de 50 mil policiais-carabineiros e soldados do exército em Roma a fim de sufocar qualquer tentativa dos comunistas de fomentar distúrbios quando chegar aqui, na próxima segunda-feira, o general Matthew Ridgway, para uma visita de quatro dias.

Êsses círculos acrescentaram que também serão tomadas medidas especiais de precaução em Nápoles, Florença e Udine, que serão visitadas pelo general Ridgway, atual supremo comandante aliado na Europa. Esta será a primeira visita do general Ridgway à Itália, desde que assumiu tais funções.

Os comunistas, depois de uma semana de indecisão, durante a qual viram fracassar tentativas idênticas de seus correligionários franceses, graças às enérgicas medidas do govêrno do Premier Pinay, anunciaram que, apesar das ameaças do govêrno, levarão avante seus comícios de protesto popular "contra o ex-comandante das tropas da ONU na Coréia", ao qual deram o apelido de General Peste.

Já são evidentes, em Roma, as medidas extraordinárias de precaução adotadas pela polícia. Fôrças policiais montam guarda em tôrno da embaixada dos Estados Unidos, desde já, e outras fôrças policiais e carabineiros estão preparadas para dominar qualquer princípio de distúrbio. O mesmo ocorre em tôrno do Parlamento, do Ministério do Exterior e das praças estratégicas da Cidade Eterna.

Não há indícios, contudo, de que os comunistas já estejam prontos para entrar em ação.

O sr. Palmiro Togliatti, supremo líder vermelho na Itália, onde o Partido Comunista conta com 2.500.000 associados, sendo o maior do mundo depois do da Rússia, tentou esta tarde, na Câmara dos Deputados, fazer aprovar moção em que se qualificava a visita do general Ridgway de "inoportuna". Mas a moção foi repelida por esmagadora maioria.

A polícia e fontes autorizadas italianas estão convencidas de que os comunistas realizarão manifestações cuja magnitude não se atrevem a predizer.

A polícia tem ordens severas de recorrer a todos os meios a seu alcance para sufocar as desordens. Uma fonte digna de crédito declarou que é provável que em Roma, pelo menos, os comunistas recorram a "guarda-costas importados" das zonas rurais e dos grupos chamados "partidários da paz". Êstes, que constituem o coração das tropas de choque dos vermelhos são veteranos do movimento de resistência clandestino e guerrilheiros que lutaram contra os fascistas e nazistas durante a segunda guerra mundial.

O Partido Comunista revelou em seu órgão oficial "Unità" que foram dadas ordens a êsses elementos para que encabecem os protestos populares contra o general Ridgway.

Em que pese a proibição policial, os comunistas organizaram um comício para domingo próximo, na Piazza degli Apostoli, nesta capital, para protestar contra a visita do general Ridgway.

Em princípios desta semana os comunistas tentaram pregar nas paredes grandes cartazes contra o general Ridgway, mas êstes eram arrancados ou destruídos pela polícia logo em seguida. Soube-se que posteriormente a polícia foi à oficina gráfica dos vermelhos e apreendeu os cartazes que estavam sendo impressos ali. Desde então, não voltaram a aparecer cartazes nos muros de Roma. Um dos cartazes, de um metro e 20 por 90 centímetros, com bordas pretas, mostrava Ridgway com expressão bestial e sob êle lia-se "Generais estrangeiros, saiam daqui".

Ridgway

Aviso aos consumidores de eletricidade

Levamos ao conhecimento dos consumidores e do público em geral que, cumprindo o disposto na Resolução n. 768, de 11 do corrente, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, estão em vigor as seguintes disposições, relativas a restrições na utilização de eletricidade na área servida pela Companhia, PARA OS DIAS ÚTEIS (EXCETO SÁBADOS), ENTRE AS 17,30 E AS 20,00 HORAS.

1.º — deverão ser reduzidos de 50% os atuais consumos de eletricidade em estabelecimentos comerciais, nos escritórios e na iluminação de vitrines e fachadas;

2.º — deverão ser igualmente reduzidas de 50% as demandas atuais em estabelecimentos industriais;

3.º — não serão permitidos anúncios ou letreiros luminosos;

4.º — nos edifícios que possuam mais de um elevador, deverá ser acionado o menor número possível dos mesmos;

5.º — nas residências, pede-se o máximo de cooperação, com o fim de economizar eletricidade, devendo ser evitado, por completo, no citado período entre 17,30 e 20 horas, o uso de bombas, aquecedores, fogareiros, tostadeiras, ferros elétricos, enceradeiras, ventiladores, aspiradores etc.

A aplicação destas medidas e a cooperação máxima dos consumidores muito contribuirão para a normalização do serviço, evitando assim a possível ocorrência de interrupção de circuitos, por sobrecarga.

COMPANHIA CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

MADRID, 13 (U.P.)

Luta o Cardeal Segura com o ditador Franco

OS círculos oficiais espanhóis mantêm-se em silêncio sôbre a última Carta Pastoral do Cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, embora se saiba — segundo fontes fidedignas — que os ministros do Exterior, sr. Martin Artajo, da Educação, sr. Ruiz Jimenez, e da Informação, sr. Arias Salgado, apresentarão detalhado relatório sôbre o assunto ante o gabinete, que se reune amanhã em Barcelona. Essa reunião será presidida pelo generalíssimo Franco.

Fontes bem informadas declararam que a referida Pastoral do cardeal Segura é mais importante que as anteriores porque, desta vez, criticou abertamente ao generalíssimo Franco.

Antes, o cardeal Segura sòmente criticava ao govêrno em têrmos gerais. A Pastoral datada de 8 de maio reproduzia textualmente a parte do discurso que Franco pronunciou, pelo rádio, a respeito dos povos árabes e discutia as opiniões do generalíssimo sôbre a estreita associação de sentimentos espirituais e religiosos dos povos espanhol e árabe.

O cardeal Segura sempre criticou a política do govêrno e queixou-se muitas vêzes de que suas Pastorais e outros documentos são submetidos à censura ou mutilados sem justificativa alguma ao serem publicados nos jornais de sua arquidiocese.

Numa ocasião, o cardeal Segura ameaçou até as autoridades de Sevilha e Madrid encarregadas do serviço de imprensa com castigos, se continuassem mutilando suas Cartas Pastorais.

Recorda-se que o cardeal Segura não assistiu ao recente Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona, dando como desculpa a obrigatoriedade de sua permanência em Sevilha devido às cerimônias do dia do santo padroeiro dessa cidade.

Contudo, os observadores declararam que o cardeal Segura não quis ir a Barcelona devido às suas tensas relações com o generalíssimo Franco e também com o legado papal, cardeal Federico Tedeschini. Franco nada disse, entretanto, sôbre a Pastoral do arcebispo de Sevilha e mantem o mesmo silêncio da imprensa e emissoras nacionais.

BUENOS AIRES, 14 (AFP)

18 homens ao mar

Estão vogando à deriva no meio do oceano, os dezoito membros da equipagem do navio argentino "Lucho Cuarto", que naufragou hoje ao largo de Puerto Deseado, ao sul da Argentina, ao ser surpreendido por violento temporal.

Vários navios e dois aviões partiram imediatamente à procura dos náufragos, que abandonaram o "Lucho Cuarto" em barcos de salvamento.

O navio naufragado transportava um importante carregamento de lãs.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 63-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3385

CADA UM COM SUA MANIA — Mike Schreiber, de Miami Beach, na Flórida, instalou um telefone em seu automóvel. Êle pretende instalar uma pequena geladeira e um receptor de televisão. Seu carro já ganhou vários prêmios. Um dêles, o de "o automóvel mais ornamentado do mundo". (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

WASHINGTON, 13 (AFP)

Falando a Universitários Negros Truman Discute a Questão Racial

Balanço das medidas que tomou — Falsas tôdas as idéias racistas — Combate à miséria, à pobreza e à doença

A ALGUNS meses das eleições presidenciais, o presidente Truman quis salientar os esforços que desenvolveu pessoalmente para melhorar, nos Estados Unidos, a sorte dos norte-americanos de raça negra, e fazer o balanço dos resultados que obteve nesse domínio.

"Fazendo uso da palavra, hoje à tarde, na cerimônia anual da entrega de diplomas na Universidade de Howard, instituição em que a maioria dos estudantes é de raça negra, o Presidente lamentou que, entre os que receberam ensino superior, alguns tenham o caminho barrado por motivos econômicos e outros por causa dos preconceitos raciais. Em seguida prosseguiu:

"Eu desejo que, no futuro, todos os que são capazes possam receber uma educação superior e que todos os que a receberam possam fazer dela bom uso sem encontrar uma injusta discriminação".

PROGRAMA LEGISLATIVO

Truman recordou, então, que em 1946, pouco depois [illegible] ascensão ao poder, [illegible] missão especial, dita "Comissão Presidencial dos Direitos [illegible]cos", encarregada de [illegible] um programa legislativo que poria fim à discriminação racial nos Estados Unidos.

Depois de ter frisado a oposição em que sua iniciativa esbarrou, o Presidente afirmou que êsse programa já obteve algum êxito:

"Em muitos pontos conquistamos terreno para a liberdade humana. Essas conquistas em sua maioria, são permanentes e foram inscritas, calma mas firmemente, nas nossas leis fundamentais e nas nossas instituições. Jamais serão apagadas".

O presidente Truman fêz, então, um longo histórico das melhoras registradas no domínio da indiscriminação, mas afirmou que ainda resta um longo caminho a percorrer.

"Ainda temos necessidade da legislação que pedi ao Congresso para aprovar em 1948. Somente duas das minhas recomendações foram votadas no conjunto das medidas preconizadas no meu programa de direitos cívicos. Durante o resto do meu mandato e depois, não cessarei de pedir ao Congresso para votar as outras leis necessárias".

Em seu discurso, o Presidente saiu do quadro norte-americano e abordou o domínio internacional:

PANORAMA DO MUNDO

"Em muitos países do mundo a miséria, a pobreza e a doença assolam. Alguns dêsses países ainda recentemente [illegible]ões ou colônias. Seus povos estão resolvidos a melhorar [illegible] sorte e a defender a sua independência nacional. Nós podemos ajudar êsses países a atingirem seus objetivos. Um dos meios pode ser encontrado no nosso programa dito do "Ponto Quatro".

"Devemos compreender que uma grande parte das dificuldades que hoje em dia perturbam o mundo são o resultado das falsas concepções de superioridade racial. No passado, a conduta das nações democráticas seguidamente foi marcada por um orgulho racial que deixou cicatrizes nas relações entre o Leste e o Oeste. Hoje, à medida que progredimos para uma plena compreensão da fraternidade humana, repelimos êsses antigos preconceitos. Trabalhamos em pé de igualdade com as novas nações da Ásia e da África. Qualquer outra conduta seria uma traição aos [illegible] democráticos que professamos".

E o presidente Truman concluiu: "Alguns disseram que o século XX era o século da América. Queremos que êle seja mais [illegible] que êle seja o século da humanidade. Se [illegible] povos do mundo, inclusive o da União Soviética, compreenderem êsse fato e o apreciarem em seu justo valor, uma paz duradoura e a justiça universal não seriam mais sonhos. Tornar-se-iam realidades".

PUBLICIDADE

AVISO

A ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO comunica aos interessados em geral que, às 15 horas do dia 16 de junho corrente, em seu escritório central à avenida Rodrigues Alves, 20, 4.º andar, receberá as propostas para execução do atêrro no local do futuro Cais de Minério e Carvão, objeto do Edital de Concorrência n.º 86, publicado no "Diário Oficial" do dia 2 do mês em curso.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

Acaba de sair
A ORDEM
NÚMERO DE MAIO
NAS LIVRARIAS AGIR,
JOSE' OLIMPIO, AVENIDA
E LUMEN CHRISTI (Mosteiro S. Bento)

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Exposição de Boris Georgiev, em S. Paulo

SÃO PAULO, 14 — (Sucursal) — Na Galeria Itá, realiza-se atualmente uma exposição de pintura do famoso pintor húngaro Boris Georgiev.

A singularidade inicial dessa exposição é que os quadros ali apresentados não se destinam à venda. Boris Georgiev visa, antes de mais nada, proporcionar ao público e à crítica de artes plásticas de São Paulo uma visão de sua arte, que a mais autorizada opinião estética da Europa e da América aponta como sendo da mais alta categoria.

Boris Georgiev nasceu na pequena cidade búlgara de Varna. Seu pai era operário. Sua excepcional vocação artística superou as condições modestas de sua vida familiar, levando-o à realização de seu sentido de fraternidade humana pela sua harmonia. europeus.

Amigo de Tagore e Gandhi, tendo conhecido ambos na Índia, o pintor Boris Georgiev tem percorrido vários países e apresentado, sempre com sucesso, a sua bagagem plástica, que se destaca pelo seu sentido de fraternidad humana pla sua harmonia.

Na Galeria Itá, o pintor vem surpreendendo o público com a sua arte de retratista, sem dúvida um dos traços mais peculiares de sua personalidade. Seus retratos de Gandhi, Tagore, Einstein e Giovanni Papini têm sido grandemente admirados.

Diante de seu quadro "Encontro com os párias", que simboliza a Índia, o mahatama Gandhi chorou — e êste pequeno episódio serve admiràvelmente para traduzir a significação humana da arte de Boris Georgiev.

São Paulo ficará às escuras

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Será decidido hoje à tarde, no Conselho de Águas e Energia Elétrica, quais as medidas a serem tomadas no sentido de resolver definitivamente o problema do racionamento de energia em São Paulo.

A Federação do Comércio, em matéria que faz publicar hoje nos jornais matutinos, apela para a adoção voluntária das seguintes medidas, a partir de hoje:

1. Os anúncios luminosos nas fachadas de "bars", teatros, cinemas e casas comerciais não deverão ser acesos antes das 20 horas.

2. A iluminação das vitrines das casas comerciais e do interior das casas de diversões deverá ser reduzida de 50 por cento.

Enquanto essas medidas preliminares são tomadas, em vista das notícias de que São Paulo terá o seu abastecimento de energia elétrica reduzido, os jornais começam a criticar o govêrno, afirmando que deveria ter tomado, com antecedência, as providências necessárias para evitar mais êsse transtorno à população.

O jornal "O Estado de São Paulo", por exemplo, publica hoje enérgico editorial, frisando que cumpre indagar "se medidas não deveriam ter sido tomadas em tempo, já há muitos anos atrás, para prevenir as calamidades atuais".

E mais adiante:

— "No que tange à administração pública, podemos dizer que nada se fêz desde que o sr. Getúlio Vargas retomou a faculdade de nomear interventores federal para a nossa terra, até dias muito recentes.

O grande "realizador", que nas suas "realizações" pretende alicerçar a campanha presidencial, simplesmente ignorou o problema da energia elétrica, preocupado em explorar o jôgo do bicho e outras "caixinhas", não lhe passando pelo bestunto, sequer, que ali havia um problema a examinar. Nenhuma iniciativa, nenhum passo, nenhuma palavra a êsse respeito. Nada.

Hoje pagamos a desídia, a incapacidade de govêrno de tal tomo".

"Diabo Louro" não preparou a fuga

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Já está de novo nas mãos da Polícia paulistana o fugitivo Samuel Freire Freitas Santos, o "Diabo Louro", detento n.º 11.504, que participou da espetacular fuga ocorrida na Penitenciária de Carandiru.

Em suas declarações à imprensa, "Diabo Louro" afirmou que não foi o autor do plano de fuga e que não participou da perfuração do túnel pelo qual conseguiu escapar, juntamente com "Sete Dedos" e mais 6 outros penitenciários.

Hoje, "Diabo Louro" será ouvido pela Polícia e retornará, após, à sua cela para cumprir as penas a que foi condenado.

De todo o bando de fugitivos, o único que ainda não se deixou prender foi "Sete Dedos", embora a Polícia ande em seu encalço com bastante interêsse e afinco.

Esportes em Rio Bonito

RIO BONITO, junho (De Nelson de Aguiar Menezes) — A equipe do Motorista F. C. venceu brilhantemente o São Paulo F. Clube de Itaboraí, em jôgo realizado em disputa do campeonato da Baixada Fluminense.

O jôgo transcorreu animadíssimo, com lances empolgantes de parte a parte, terminando com a vitória do quadro do Motorista pelo dilatado escore de 4 tentos a 1. Manteve, assim, o quadro rubro a liderança absoluta do campeonato, com zero pontos perdidos.

O quadro do Motorista jogou com a seguinte constituição: — Jorge; Getúlio e Vavá; Milton, Ademas e Antonio; Eduardo Gentil, Wilson, Amintas e Petiza.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 tento a 0, favorável ao quadro do São Paulo, com um goal de Nonato. No segundo tempo reagiram os do Motorista, cujos dianteiros marcaram 4 tentos, aos 5, 8, 15 e 39 minutos, por intermédio de Ademar, Petiza, Gentil e Gentil.

Jogando contra a equipe do Fiat Lux de Niterói, o Proletário A. C. conseguiu brilhante e insofismável vitória pelo escore de 4 a 0.

O conjunto vencedor jogou com a seguinte constituição: Romulo; Leir e Mario; Novais, Paulo e Bento; Mainga, Rombudo, Navega, Durval e Wilton.

Os tentos foram marcados por Wilton e Paulo, aos 10 e 15 minutos do primeiro tempo, e Durval e Navega, aos 15 e 25 do segundo tempo.

Leônidas agrediu a duas moças

S. PAULO, 14 (Sucursal) — O ex-jogador de futebol Leônidas da Silva está sendo acusado de agressão a duas moças que com êle passeavam em um carro.

Leônidas dirigia o automóvel — que tem a chapa 45-076 — de propriedade de seu amigo Alex de tal, que estava a seu lado, juntamente com outro conhecido, Humberto de tal.

Desejando tornar mais agradável o passeio, o ex-"Diamante Negro" convidou duas moças para fazer parte do grupo: Leonina de Oliveira, de 23 anos, e Rosalina de Oliveira Campos, de 20 anos de idade.

O passeio corria sem novidades quando, ao passar o auto pelo parque Ibirapuera, houve um desentendimento entre os seus ocupantes, de que resultou a agressão de Leonina por Leônidas e Humberto. Após a agressão a moça foi atirada do carro em movimento. Enquanto, fora, os rapazes se ocupavam de Leonina, Rosalina abriu a porta do carro e atirou-se ao solo.

Ambas sofreram contusões e escoriações generalizadas e, após serem socorridas no Pôsto Central de Assistência, compareceram à Polícia e fizeram a queixa competente, contando essa história.

Contra a separação o prefeito de Uberaba

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Em entrevista que concedeu à imprensa local, dizendo-se "visceralmente anti-separatista", declarou o prefeito de Uberaba, sr. Antonio Prospero, que a criação do Estado do Triângulo sugerida na Câmara Federal pelo deputado Mário Palmério, não encontrou receptividade nos círculos da opinião pública daquela zona, e acrescentou:

"Não vejo razões para que se leve avante a idéia de desmembramento dos territórios mineiro e goiano para criação de uma nova unidade federativa. A assistência que o atual govêrno vem prestando à região, com benefícios de ordem social, cultural e econômica, supera inteiramente a tese separatista, dando-lhe feição demagógica".

Balizamento do Amazonas

MACAPÁ, 14 (Asapress) — A Marinha de Guerra vai proceder ao balizamento do braço norte do rio Amazonas, onde existe um largo canal por onde poderão passar com segurança os maiores navios do mundo. O trabalho será executado pelo navio hidrográfico "Rio Branco", que fará o balizamento, sinalização e triangulação da embocadura norte do Amazonas, desde o Arquipélago do Bailique, até o pôrto de Santana, nesta capital. Passará assim Macapá a dispor de tôdas as facilidades para receber a navegação de longo curso, o que representará uma grande contribuição para o desenvolvimento da planície e em especial, do Amapá, que poderá contar com barcos de grande calado no pôrto de Santana, ora em construção.

Técnicos da Marinha já realizaram um reconhecimento aéreo e fluvial da região, num vôo que durou 90 minutos, durante o qual foram tomadas as medidas preliminares para início dos trabalhos que serão realizados no braço norte do Amazonas.

MOTORES AUTOMOTIVOS
BUDA
DIESEL
Variedades de 40 a 260 H. P.
Peças. Assistência técnica.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 22-5485

O PULSO DO MUNDO

Nova York

O biologo britânico George S. Carter formulou a teoria de que, provavelmente, cessou a evolução física do homem, depois de vários milhares de anos, e acrescentou que parece improvável que a civilização possa dar ao corpo humano outra coisa que não seja a degeneração, mas que a evolução do cérebro humano continuará.

Carter expôs tal teoria num trabalho lido perante uma "mesa redonda" sôbre antropologia organizada pela Fundação Wenner-Gren. Afirma Carter que, apesar da terminação da evolução física do homem, êste continua sendo um sêr fisicamente débil, em comparação com outros mamíferos. Acrescenta que o homem parece mais um feto do que um mamífero adulto.

O homem, por exemplo, carece de pêlos protetores; as fissuras de seu crânio não se fecham senão quando já conta com vários anos de idade, e a postura de sua cabeça é a de uma criança, e não de adulto. Afirma Carter que a única coisa no homem que não se deteve na evolução foi seu cérebro.

Para explicar êste ponto, Carter diz que o homem evoluiu a princípio como os [illegible] animais, porém logo intervieram certos fatores extraordinários em sua evolução. Outros biologos declararam que êsses fatores foram talvez culturais e sociais. (U.P.)

Chicago

O CIENTISTA Kenet Jacobs declarou que as viagens ao espaço sideral serão viáveis dentro de um futuro previsível, mediante a propulsão de foguetes, que seriam colocados um sôbre o outro e disparando em sucessão.

Jacobs, que é perito em projetis-foguetes da Fundação Armour para Investigações Científicas, acrescentou que, à medida que fossem disparados os foguetes, seus motores e depósitos de combustível iriam desprendendo-se. (UP)

Paris

UM certo número de bispos fará ler, do púlpito, domingo, em tôdas as Igrejas de suas dioceses, apelos a favor do empréstimo que acaba de ser lançado pelo govêrno.

"Nós acreditamos não sair do domínio que nos é próprio, afirma monsenhor Audrain, administrador apostólico da diocese de Versalhes, declarando que os católicos não permaneceriam surdos a êsse apêlo e que devem, nessa circunstância, dar uma vez mais a prova do desejo que sempre têm do interêsse nacional e do bem geral".

"A França — escreve de seu lado monsenhor Rastouil, bispo de Limoges — tem necessidade do concurso de todos, para o financiamento da reconstrução e dos investimentos que, finalmente, reverterão em benefício de todos os franceses. Assim, peço a todos os fiéis da Diocese que ajudem a França a salvar sua economia e sua moeda, assegurando cada um, na medida de seus meios, o sucesso do empréstimo francês".

Finalmente, monsenhor Rousseau, bispo de Laval, na semana religiosa de sua diocese, recomenda o empréstimo a seus diocesanos, recordando-lhes que "o dever cívico está entre as obrigações do cristão". (AFP)

Washington

A ATRIZ de cinema Shirley Temple deixou ontem o Hospital de Bethesda, nesta capital, onde durante 7 semanas foi tratada devido a complicações post-operatórias que se seguiram ao nascimento, por uma operação cesariana, do seu segundo filho. (AFP)

Detroit

O MÉDICO cardiologista Henry Jaffe declarou que a administração aos enfermos cardíacos de uma solução de iodo radio-ativo em água destilada, por via oral, deu bons resultados, pois reduz seu metabolismo.

Jaffe acrescentou que não se observou contra-indicação alguma ou efeitos prejudiciais. Igualmente disse que, embora não fôsse possível afirmá-lo, seus estudos indicavam que em alguns casos pode ter prolongado a vida dos pacientes.

O tratamento de Jaffe consiste, em linhas gerais, na redução do metabolismo, mediante a destruição do tecido da glândula tireoide, que é a que rege em grande parte o metabolismo humano. Ao diminuir o metabolismo, diminui a exigência a que está sujeito o coração, com o que se reduz a quantidade de trabalho que essa víscera tem de realizar.

Em casos de angina, o iodo radio-ativo reduziu notavelmente as dores. Ademais, ao reduzir o metabolismo, o iodo radio-ativo faz baixar a tensão arterial. (U.P.)

Nova Delhi

SEIS moças, de 16 a 20 anos, residentes perto de Lucknow, no norte da Índia, resolveram, por motivos que não estão bem elucidados, por fim coletivamente aos seus dias.

Dirigiram-se para um rochedo que domina o rio Bhagiarathi. As duas primeiras, amarradas uma na outra, precipitaram-se do rochedo nas águas. Seus corpos foram descobertos a vários quilômetros, boiando.

As duas seguintes seguiram o exemplo, mas sem amarrar. Também foram arrastadas pela correnteza, forte, nesse lugar, porém foram encontradas vivas na ribanceira.

Quanto às duas últimas, horrorizadas com o espetáculo que se oferecera aos seus olhos, desistiram do fúnebre projeto.

Como explicação, uma das sobreviventes declarou: "Nós estavamos cansadas de viver". (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

VENCENDO PAPÃO-BABÃO

PAPÃO-Babão, na sua grota, armou o seu velho e gasto arsenal de médos, mobilizando, para a montagem de sua nova côrte, todos os potenciais da ameaça e da desconfiança.

Havia no exército um general que era o chefe putativo do comunismo armado. Papão-Babão chamou Estilac Leal.

Continuava existindo, deambulando pelas ruas como um simples fantasma na nostalgia do seu fascismo derrotado, um homem que era técnico em propaganda vesga e em estrangulamento da imprensa. Papão-Babão chamou Lourival Fontes para seu gabinete.

O proletariado, fôrça de massa e popularidade, guardava a mística do seu nome, que lhe fôra imposta por sete anos de propaganda dirigida. Papão-Babão cortejou novamente o operário.

Um aviador, em 29 de outubro, disse que ia subir, com sua esquadrilha em defesa da Ditadura, porque era amigo do Ditador. Papão-Babão impôs, então Nero Moura ao Ministério da Aeronáutica.

O govêrno de Getúlio estava, então, formado para o prosseguimento de sua aventura ditatorial. Êle vinha com o mesmo vício, com a sua velha deturpação de personalidade que só sabe afirmar-se na expansão fascista da vontade única. Parecia-lhe que o ambiente era o mesmo, que o povo não evoluíra, que o Papão, da sua grota escura, ainda fazia médo ao menino tornado adulto. Não acreditava nunca que se transformara em Papão-Babão.

Tudo, então, para êle se tem constituído em derrota, na derrota magnífica que a consciência nacional lhe impõe, mostrando que já é livre.

Todo o exército, em reação contra a manobra, se arregimentou contra Papão-Babão e contra o general comunizante. E a demissão de Estilac Leal, que Getúlio teve, afinal, que conceder, não foi um ato seu: foi uma imposição dos generais unidos.

Lourival Fontes, reincidindo no seu fascismo, pretendeu, novamente, mobilizar os dinheiros públicos para a montagem de um novo DIP e teve a sua tentativa desmoralizada e vencida, porque a consciência nacional não permite mais que nenhum bonzo vesgo a reprima ou ameace.

O proletariado, para quem ainda apela Papão-Babão, só vai aos seus comícios se êle consente em misturar-se com malabaristas em espetáculos ou se usa a manobra de abrigar-se, para aparecer, atrás da glória popular de Ademir. E quando êle vai só, recebe vaia.

E o aviador do 29 de outubro, ressurgido para ser guarda de honra e fôrça de ataque, não consegue nem mesmo sair-se bem na busca e no recolhimento dos destroços de um avião caído.

Por que ter médo, portanto, de papão Getúlio, quando êle está, realmente, transformado em um Papão-Babão, já sem garras e sem ronco, sem nenhum dos panos pretos com que se embrulhava de noite, para fingir de fantasma?

Médo de quê, médo de quem, médo por que? Vamos viver, brasileiros, a nossa vida de liberdade e democracia, que Papão-Babão está velho, cochilando, caducando na sua grota.

Vamos viver sem médo.

TRABALHO NÃO DA MEDALHA

EMILIO Carlos e Valter Sá foram os dois únicos que não compareceram à reunião da Comissão de Transportes realizada no dia 10.

"DIARIO DO CONGRESSO"

O "DIARIO do Congresso" dá Adroaldo Costa como tendo votado a favor do divórcio. Logo êle, que é chamado de "papa leigo" no Rio Grande do Sul. Também o "Diário" de 12, num discurso de Carmelo D'Agostino, dá o orador com o nome de Marmelo. E' mesmo um marmeleiro êste "Diário" do Congresso".

DANTON

DANTON não compareceu à reunião da comissão de inquérito para a Agência Nacional. A comissão está apurando se êle foi ou não convocado, realmente. E também está disposta a fazer com que êle vá. Chegará até a pedir a sua citação através do juízo criminal. Informa o relator da comissão que isto pode ser feito. As imunidades parlamentares não abrigam o deputado contra intimações para testemunhar.

ORÇAMENTO

CONTINUA em pauta, para receber emendas durante oito sessões ordinárias da Câmara, o projeto do orçamento. Os avulsos, segundo anunciou o presidente, podem ser procurados em mãos de um funcionário da Mesa.

ELE DISSE

GOMES de Oliveira: "A terra é o fator básico para empreendimentos agrícolas". (DC. pág. 4909)

ORADORES DO PETROLEO

MUITA gente está inscrita para falar sôbre petróleo, na Câmara.

Incluindo os que ontem falaram, são êles os seguintes:

A favor da Petrobrás: Manoel Novais, Augusto Meira, Nestor Duarte, Alde Sampaio, Moura Andrade, Castilho Cabral, Flores da Cunha, Fernando Ferrari, Wilson Cunha, Severino Maris, Alberto Deodato, Vieira Lins, Lucio Bittencourt, Aloisio de Castro, Jales Machado, Ponciano dos Santos, Raimundo Padilha, Israel Pinheiro e os relatores Antonio Balbino, Manhães Barreto e Lafaiete Coutinho.

Contra a Petrobrás: Artur Bernardes, José Bonifácio, Mauricio Joppert, Aliomar Baleeiro, Lima Figueiredo, Dilermando Cruz, Vasconcelos Costa, Orlando Dantas, Saulo Ramos, Breno da Silveira, Roberto Morena, Oswaldo Orico, Hélio Cabal e Carmelo D'Agostinho.

"A Petrobrás é Nacionalista" diz Alberto Deodato

Diversas modificações nacionalizaram o projeto do Govêrno

Alberto Deodato

"NINGUEM dirá, em sã consciência, que a Petrobrás, como está, não seja nacionalista, isto é, com a maioria dos capitais do Estado, fiscalização do Congresso e do Tribunal de Contas e direção quase tôda nomeada pelo govêrno" — declarou-nos o deputado Alberto Deodato, antecipando pontos do discurso que pronunciará em plenário.

AS MODIFICAÇÕES

— "Deve-se à UDN" — continuou — "ao deputado Daniel Faraco e a alguns deputados do PTB, inclusive o sr. Euzébio Rocha, as emendas que nacionalizaram inequivocamente o projeto da Petrobrás.

"As virtudes da exploração estatal estão na Petrobrás e nela não se encontravam os graves defeitos da exploração pelo Estado:

1 — Falta de plasticidade.

2 — Burocracia e dificuldade de movimentação dos órgãos estatais, pois para operações de maior vulto e profundidade, na ordem comercial seria necessária a intervenção de um organismo emperrado.

DIREÇÃO DA ECONOMIA

O Estado hoje pode dirigir a economia de quatro modos:

1 — Por concessão, ligado a emprêsa particular por severa fiscalização.

2 — Regime direto de exploração estatal.

3 — Autarquias.

4 — Sociedades de economia mista.

Acho que o último é o meio mais democrático de exploração das riquezas, porque a fórmula estatal é própria do totalitarismo. Não concebo, na Democracia, estatização a não ser nas emprêsas onde o "deficit" é a sua constante.

A POSIÇÃO DA UDN

O deputado Luiz Garcia, em discurso pronunciado no dia 2 de maio, declarou que, na reunião havida no dia 30 de abril, a UDN optara pela exploração estatal. Acatava, entretanto, a opinião dos seus correligionários, pois o petróleo era assunto de doutrina.

Grande número de udenistas já tinha opinião formada sôbre a matéria, já havendo opinado contra a fórmula estatal".

O PROGRAMA

E continua o sr. Alberto Deodato:

— "Em 1945, o programa da UDN era favorável aos capitais estrangeiros e contra a fórmula estatal. Em 1949, foi incluido um dispositivo sôbre a colocação dos serviços públicos e sociais da exploração petrolífera debaixo da proteção do Estado.

Este dispositivo não se choca com a sociedade mista, cuja direção fica com o Estado.

Acho também um absurdo o pavor do estrangeiro, demonstrado por exacerbados nacionalistas, porque em tôda a vida política do Brasil, desde a Colônia, não temos admitido preponderância de estrangeiros na nossa vida interna.

Expulsamos holandeses do Nordeste, franceses do Maranhão, inglêses da Guiana e da Ilha da Trindade e não há de ser agora, quando afirmamos a nossa nacionalidade, com absoluta unidade nacional, que vamos ter medo de colonização estrangeira".

O EXEMPLO MEXICANO

E concluiu:

"O México, vizinho dos Estados Unidos, quando quis, tomou o seu petróleo e colocou os americanos para fora das suas minas.

Bases e diretrizes educacionais

Reinício das discussões da Comissão de Educação

A COMISSAO de Educação, na próxima semana, começará a discussão do projeto que estabelece as diretrizes e bases educacionais. O sr. Coelho de Sousa solicitou ontem a realização de uma sessão extraordinária para serem redistribuidos os capitulos do projeto, que no final da legislatura passada foram entregues a diversos membros da Comissão. Mas êste ano, com a entrada de novos elementos para a Comissão e com a saída de outros, viram os seus membros que era necessário fazer uma redistribuição.

OS CAPITULOS

Os capitulos do projeto sôbre diretrizes e bases educacionais estão, agora, assim distribuidos: ensino secundário, sr. Nestor Jost; ensino superior, sr. Otávio Lôbo; ensino primário e normal, sr. Coelho de Sousa; declaração de principios e fixação de politica educacional, sr. Eurico Sales.

O projeto foi remetido à Câmara pelo govêrno, ainda na legislatura passada. Mas ali também já se encontra um substitutivo oferecido pela Associação Brasileira de Educação, que fêz a sua entrega solene no comêço dêste ano.

Deputados Homenageiam Dutra

Almôço na casa de Aluízio de Castro

TRINTA deputados pessedistas homenagearão o general Eurico Dutra no almôço que, domingo, lhe será oferecido pelo sr Aluizio de Castro, na sua residência em Botafogo.

Além de tôda a bancada gaucha do PSD, comparecerão três antigos ministros do govêrno Dutra: Clovis Pestana, que foi ministro da Viação; Adroaldo Mesquita da Costa e Bias Fortes que o[...] a pasta da Justiça.

Da UDN foi convidado o sr Artur Santos, que aceitou.

Novo projeto contra a cachaça

O DEPUTADO Paulo d'Abreu vai apresentar um novo projeto contra a cachaça, já que o seu, proibindo a fabricação do produto, foi considerado inconstitucional.

Vozes da cidade

O SR. Osvaldo Carijó de Castro, letra H há muitos anos, no Ministério do Trabalho, passou para letra O, cargo isolado, logo após o sr. Segadas Viana tê-lo feito seu chefe de gabinete.

Em maio último, já ministro interino, o sr. Carijó foi nomeado consultor social do SESC, padrão M, conforme portaria baixada pelo sr. Artur Pires no[...] antes de viajar para a Europa, na qualidade de membro da delegação brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, da qual é presidente o sr. Segadas Viana.

Foi no seu próprio gabinete de ministro (interino) do Trabalho que o sr. Carijó recebeu seus vencimentos de maio, pagos pelo SESC.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

ATIVIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Batalha da Produção

Plano quadrienal para São Paulo

Para o abastecimento da Capital, silos e uma "estrêla verde" cujas pontas vão a 200 quilômetros — Cacau e Borracha no litoral paulista — O "front" agrícola na administração João Pacheco e Chaves

O crescimento vertiginoso do consumo interno a lenta recuperação de muitos mercados internacionais perdidos em consequência da guerra e mais a exaustão dos solos cultiváveis, constituem a grande barreira para um suficiente abastecimento e para a consolidação econômica da nossa agricultura. Essa foi a constatação que o atual secretário da Agricultura de São Paulo chegou depois de estudar atentamente os problemas atinente ao seu setor no govêrno Garcez.

E para colocar São Paulo no ritmo da recuperação nacional elaborou um plano que, uma vez aplicado no curso da sua administração, virá a florescer e a frutificar com a importância com que São Paulo costuma contribuir ao longo de tôda a nossa história para a grandeza do Brasil.

OS PONTOS FUNDAMENTAIS

A aplicação dos recursos extraordinários previstos pela lei 1.368 de 17 de dezembro de 1951 põe à disposição da Secretaria da Agricultura recursos que serão aplicados numa escala de prioridade na solução daqueles problemas segundo o grau de sua importância e urgência. Está prevista a aplicação de Cr$ 100.000.000,00 anuais na execução do *Plano Quadrienal* no setor do fomento agro-pecuário e na assistência técnico-experimental.

O ABASTECIMENTO DA CAPITAL

Para abastecer São Paulo que cresce assustadoramente já tendo sido colocada como a primeira cidade do mundo em construção de casas por hora é necessário considerar um imediato aumento da produção de gêneros em níveis suficientes para a alimentação da população, e ao mesmo tempo a racionalização dessa produção para que o preço de custo seja compatível com as possibilidades econômicas da população. Outro item de suma importância para a resolução do problema do abastecimento de uma grande capital como São Paulo é o de melhoria das condições de distribuição, a fim de que o produto não fique excessivamente onerado com os intermediários que via de regra diminuem o lucro do produtor e aumentam os gastos do consumidor.

Para vencer os óbices pensou-se a principio num "cinturão verde" porem a idéia teve que ser abandonada porque a simples verificação da distribuição das terras úteis que circundam a capital leva à necessidade de uma desapropriação inexequível. Apenas 4% do total de proprietários possuem 218.000 hectares (equivalente à tôda a área cacaueira da Bahia!) ou seja 55% da área total da região circunvizinha a São Paulo.

Nestas condições a idéia do "cinturão verde" deverá ser substituida por uma forma de exploração horticola mais condizente com a realidade e que se assemelha com uma *estrêla*, estrêla essa que avança para outros municipios onde as condições de produção são altamente favoráveis tendo-se em vista a irrigação natural e as condições salubres do solo.

A CONSTRUÇAO E OPERAÇAO DE SILOS

Quase nenhuma experiência existe nesse setor no Brasil. Porém o Plano Quadrienal prevê a construção de 8 silos distribuidos nos pontos chaves do interior e um próximo à capital, que seria o último da série. O custo médio de cada silo é de Cr$ 8.500.000,00 cada num total de Cr$ 68.000.000,00 ao qual acresce o custo dos terrenos que se eleva a Cr$ 72.000.000,00.

Para a operação dos silos se apresentam duas alternativas: ou o Govêrno organiza uma companhia mista ou estatal com capital próprio para êsse fim ou entrega a operação a firmas particulares por arrendamento dos silos. Há ainda a possibilidade das duas soluções serem usadas conjuntamente.

O carater pioneiro dessa iniciativa permite a experiência em qualquer das formas aludidas. Porém o govêrno suportaria o onus inicial de sua administração, na hipotese de não haver investimentos particulares, já que o ideal seria o estabelecimento de tarifas baseadas no sistema de "serviços pelo custo".

CACAU E BORRACHA EM SAO PAULO

Considerando a extraordinária falta de matéria prima para a nossa industria de artefatos de borracha, urge estabelecer entre nós, em sólidas bases cientificas, a cultura da seringueira. Assim sendo, foi julgada de imediata necessidade a criação de duas estações experimentais no litoral sul, pleiteando o Instituto Agronômico uma verba total de Cr$ 10.000.000,00 para êsse fim. Tais estações como é o caso de Ubatuba, também deverão dedicar-se a uma série de outras culturas tropicais coom o cacau, banana, cana, chá, especiarias, etc.

O cacau tem uma faixa ecológica que termina em São Paulo, ouvido um fazendeiro de Itabuna que há pouco esteve de visita a São Paulo, êste opinou favoravelmente, em concordância com os tecnicos paulistas, na extraordinária identidade do clima daquela região com o da zona cacaueira baiana, o que prognostica um futuro promissor para o produto que atualmente vem sendo a nossa segunda fonte de divisas-dolar depois do café.

SAO PAULO NA VANGUARDA

O destino de São Paulo na história do Brasil foi sempre de ser o bandeirante. Tanto nas Estradas do século XVI como nas lutas politicas e sociais, São Paulo sempre primou por ser fiel a seus dois lemas: *Pro Brazilia fiant eximia e Non ducor, duco.* Agora também no setor econômico dessa grande batalha da produção iniciada pelo govêrno São Paulo também revela seu espirito pioneiro e já está pondo em prática através da Secretaria da Agricultura, o Plano Quadrienal que redundará numa vitória de todo o Brasil.

RESOLUÇÃO N.º 768

do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica

"O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, no uso de atribuições que lhe conferem o decreto-lei n.º 4.295, de 13 de maio de 1942, e o decreto n.º 10.563, de 2 de outubro de 1942, tendo em vista o exposto pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, no processo n.º 527.52-CNAEE, e

Considerando que o crescimento nos últimos anos, do mercado consumidor de energia elétrica nos sistemas do Rio e de São Paulo, ora interligados tem excedido tôdas as previsões, absorvendo, sem a mínima folga, as ampliações realizadas;

Considerando que o extraordinário desenvolvimento das duas cidades e a concentração industrial processada nas duas zonas onde havia ainda, depois da guerra, disponibilidade de energia elétrica ocasionaram o fenômeno e determinaram a crise do fornecimento de utilidades que se observa, eletricidade, transporte, abastecimento d'água, alimentação, etc.;

Considerando que, embora concluida a primeira etapa das obras da Derivação Paraíba-Piraí, não puderam ser montados os grupos geradores da usina de Forçacava;

Considerando que só no segundo trimestre de 1953 as duas primeiras unidades, com 70.000 kw de potência total, entrarão em serviço;

Considerando que motivos de fôrça maior retardaram a instalação dessas unidades, prevista para o primeiro semestre do corrente ano;

Considerando que a potência atual das usinas geradoras é insuficiente para atender à demanda, no período da carga máxima, entre 17,30 e 20 horas;

Considerando que, durante a época de estiagem, já iniciada, a situação mais se agrava pela impossibilidade de fazer funcionar simultâneamente todos os geradores;

Considerando que a vasão do rio Paraíba, nesta época do ano, não permite movimentar tôdas as unidades instaladas na usina de Ilha dos Pombos;

Considerando que a usina flutuante de Piraquê, adquirida para reforçar a produção de energia elétrica, está fora de serviço em virtude de acidente numa caldeira e no gerador, demandando, pelo menos, quatro meses para reparo;

Considerando que o excesso de carga sôbre a capacidade geradora do sistema, além de prejudicar a tensão e a frequência da corrente elétrica, pode ter consequências mais graves;

Considerando que para remediar tal situação, solicitou a emprêsa concessionária autorização para adotar medidas reguladoras da demanda, entre as quais o desligamento de circuitos, pelo regime de rodízio;

Considerando, porém, que essa solução, pelos inconvenientes que acarreta aos consumidores em geral e às indústrias de trabalho continuo, só deve ser usada em caso extremo, depois de esgotados outros recursos;

Considerando que a população desta capital já deu prova, durante o último racionamento, de seu espírito público, colaborando voluntàriamente para vencer a emergência e economizar, por todos os meios, energia elétrica;

Considerando que a situação crítica ocorre, presentemente, entre 17,30 e 20 horas, e fora dêste período não está o consumidor sujeito a restrições;

Considerando, portanto, que a colaboração agora pedida à população é mais branda do que aquela já prestada no racionamento anterior;

Considerando que da cooperação de todos resultará evitar-se o emprêgo de restrições mais severas;

Resolve:

ART. 1.º — FICAM ESTABELECIDAS AS SEGUINTES MEDIDAS DE RESTRIÇAO AO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, DURANTE O PERIODO DE 17,30 AS 20 HORAS NOS DIAS ÚTEIS, EXCETO SABADOS, PELA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, E EMPRÊSAS POR ELA SUPRIDAS:

a) A ILUMINAÇAO PÚBLICA SERA REDUZIDA DE 50%, PELO APAGAMENTO ALTERNADO DAS LAMPADAS EM CADA CIRCUITO OU, CASO NAO SEJA ISTO POSSIVEL, POR OUTROS MEIOS A CRITERIO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇAO E GAS;

b) OS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA PARA FINS COMERCIAIS, INCLUSIVE ESCRITÓRIOS, REDUZIRAO O CONSUMO DE 50%;

c) A ILUMINAÇÃO DE VITRINAS E FACHADAS SERA REDUZIDA DE 50% E A ILUMINAÇAO DE ANÚNCIOS E LETREIROS NAO SERA PERMITIDA;

d) OS EDIFICIOS DOTADOS DE MAIS DE UM ELEVADOR DEVERAO REDUZIR SEU FUNCIONAMENTO AO MENOR NÚMERO POSSIVEL DE UNIDADES;

e) OS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA PARA FINS INDUSTRIAIS REDUZIRAO O CONSUMO DE 30%;

f) OS CONSUMIDORES DOMICILIARES DEVERAO REDUZIR QUANTO POSSIVEL O CONSUMO, CESSANDO, DURANTE O PERIODO CRITICO, A UTILIZAÇÃO DE APARELHOS DOMÉSTICOS E BOMBAS D'AGUA;

g) O SUPRIMENTO A OUTROS FORNECEDORES SERA REDUZIDO DE 50%;

ART. 2.º — AOS CONSUMIDORES FALTOSOS SERAO COMINADAS AS SEGUINTES SANÇÕES:

I — ADVERTÊNCIA, NA PRIMEIRA FALTA;

II — SUSPENSAO DO FORNECIMENTO ATE' OITO (8) DIAS, NA REINCIDÊNCIA;

III — SUSPENSAO DO FORNECIMENTO ATE' TRINTA (30) DIAS, NA TERCEIRA FALTA;

IV — SUSPENSAO POR TEMPO INDETERMINADO, SE SE VERIFICAR NOVA REINCIDÊNCIA.

Art. 3.º — Para dar execução às disposições contidas nesta resolução, resolver os casos concretos e aplicar as sanções prescritas, no artigo anterior é instituida uma Comissão de Racionamento, sob a presidência de um membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, integrada com representantes dos seguintes órgãos:

Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura;
Departamento Nacional de Iluminação e Gás;
Prefeitura do Distrito Federal;
Divisão de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro;
Federação das Industrias do Rio de Janeiro;
Sindicato dos Lojistas.

Parágrafo único. — Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Racionamento "ad referendum" do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Art. 4.º — A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação, pelo prazo de seis meses.

"Os "Trusts" Não São Santos"

Diz Baleeiro, falando sôbre a Petrobrás

"CADA dia mais me convenço de que o projeto do govêrno é, das soluções até aqui apresentadas para resolver a questão do petróleo nacional, a pior de tôdas" — afirmou o deputado Aliomar Baleeiro, no seu discurso de ontem, criticando a Petrobrás.

O tema central do discurso foi a critica ao esquema de tributação planejado pelos técnicos do govêrno para financiar a emprêsa.

"Esse esquema onera duramente o povo, a arraia miuda, em benefício dos tubarões das águas governamentais e, até, dos tubarões estrangeiros", diz o orador.

ESPIA DOS "TRUTS"

O udenista baiano demonstrou, em seguida, como podem os "trusts" infiltrar-se na Petrobrás, chegando a possuir 20% do seu capital.

Esses trusts — advertiu — influirão, certamente, na direção dos negócios e nem sempre em proveito do Brasil. Serão, quando menos, observadores curiosos, colocados dentro da emprêsa, em situação, portanto, de informar-se de seus pontos vulneráveis.

Os trusts não são santos, lembra o sr. Aliomar Baleeiro, e bom uso não farão dêsses segredos.

Todo isso sem menor risco — continuou o orador. Subscrevendo apenas 13% das ações e, ainda por cima, com dividendos garantidos, pois o Estado, na Petrobrás, só terá lucro depois que o capital privado receber, pelo menos, 8% de dividendos.

GATO ESCONDIDO

Aos erros ridiculos do govêrno no projeto — prosseguiu — juntam-se as deselegâncias de publicidade de que se lança mão para indispor a opinião pública com os parlamentares que o criticam.

O orador mostrou ao plenário um panfleto, supostamente publicado por um hipotético "Comité Operário pela Emancipação Econômica do Brasil", e que está sendo distribuido entre os sindicatos.

O folheto está cheio de afirmações falsas — declarou o sr. Baleeiro — e vazado em linguagem injuriosa aos deputados que se têm manifestado contra o projeto do govêrno.

Embora subscrita pelo tal Comitê, a publicação acusa o seu verdadeiro autor, estampando no verso da capa — "Imprensa Nacional".

MANOEL NOVAIS A FAVOR

Falou ontem, também, o deputado Manoel Novais, que se manifestou favorável à Petrobrás.

E' — disse — a solução mais inteligente e plausível para a solução, pela absoluta falta de recursos do govêrno.

Magalhães Barata

"Quem apanhou, apanhou"

O SR. Magalhães Barata ocupou ontem a tribuna do Senado e leu telegramas do Pará relatando violências ali praticadas pelas autoridades estaduais.

Um dêsses despachos, assinado pelo prefeito de Santarém, relata que o vereador Demetrio Negrão foi agredido na porta de sua residência por mais de 30 homens armados, os quais se reuniram depois num botequim e concitaram o povo a depor aquela autoridade.

O prefeito comunicou que pedira urgentes garantias de vida e livre exercício de seu mandato ao presidente da República, ao ministro da Justiça e ao comandante Amaral Peixoto.

Com aquela sua maneira de comentar as coisas, o sr. Magalhães Barata afirmou que estivera com o ministro Negrão de Lima e êste lhe prometera se comunicar com o governador do Pará pedindo informações. "O resultado já se sabe: o ministro telegrafa ao governador; o governador responde que não houve nada; e quem apanhou, apanhou".

A Política Alemã do Kremlin

De RAYMOND ARON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio da "France Presse".

À PROPORÇÃO que as negociações entre Bonn e os governos ocidentais se aproximam de sua conclusão, o Kremlin multiplica suas manobras para semear a discórdia entre britânicos, franceses e americanos, assim como entre êstes três e os alemães. E vem conseguindo êxito, tanto mais quanto muitos observadores e políticos do Ocidente se obstinam em não compreender a política alemã de Moscou. No entanto, essa política nada tem de misteriosa.

Os homens do "Politburo" partem de uma idéia simplíssima: **a Alemanha unificada, governada por não-comunistas, será hostil à Rússia, enquanto Koenigsberg não se chamar Kaliningrado e enquanto a fronteira oriental estiver situada na linha Oder-Neisse.** Como em Moscou não se consente em modificar essa fronteira, senão em recurso extremo, todos lá estão decididos ou a sovietizar a Alemanha ou a "neutralizá-la" no sentido forte do têrmo, o que equivale a eliminá-la como fator político e militar. Essa eliminação da Alemanha fôra obtida, desde 1945, nos acordos de Potsdam, porque a URSS ocupava um têrço do antigo território do Reich, e, por intermédio da Comissão de Contrôle Quádruplo, exercia uma influência potente sôbre o resto.

O "POLITBURO" está e ficará sempre pronto a recorrer aos acordos de Potsdam, enquanto não se efetua a sovietização, que é o objetivo final. Mas, o Estatuto de Potsdam não era definitivo. Também, desde 1946, as autoridades de ocupação empreenderam o objetivo de instaurar na Alemanha Oriental um regime de "democracia popular". A primeira diligência foi a fusão imposta ao Partido Socialista com o Partido Comunista. Agora, o Partido de unidade, sob contrôle e direção comunista, domina pràticamente a zona oriental, ficando os outros partidos tão apenas com uma independência fictícia e dirigidos por homens forçados a só fazer o jôgo russo.

Enquanto os russos conservam 18 milhões de alemães como reféns, espera Moscou paralisar a reconstituição da República Federal. Os alemães do Oeste aceitarão formar um exército que encontre à sua frente um outro exército alemão, servindo sob a bandeira vermelha? A divisão da Alemanha em duas partes, dois Estados, dois regimes, antolha-se a Moscou, na falta de solução preferível, como a melhor garantia contra uma Alemanha e, sobretudo, uma "Wehrmacht" poderosa e temível.

AS diligências atuais da diplomacia soviética não visam, de modo nenhum, abandonar essas garantias. Visam um objetivo mínimo e um objetivo máximo. O objetivo mínimo é perturbar os espíritos, semear a dúvida, espalhar conflitos entre os partidários do mundo ocidental, incitar os alemães a pedirem cada vez mais coisas aos Aliados, levar os socialistas da França, da Grã Bretanha e da Alemanha a criticarem a política ocidental, deixando-lhes entrever uma reunificação pacífica da Alemanha. Êsse objetivo mínimo foi atingido, e não podia deixar de ser, a menos que os ocidentais conseguissem desmascarar as intenções reais dos Soviets. Ora, êsse desmascaramento não foi obtido.

O objetivo máximo era provocar negociações com os ocidentais, que, ou impedissem ou retardassem os acordos entre Bonn e os Aliados; ou levasse os contratantes a um retrocesso mais ou menos camuflado dos acordos de Potsdam.

Expliquemos essa manobra que, por ser clara, não deixou, entanto, de escapar a muitos comentaristas.

O QUE os ocidentais imaginam sob o nome de unificação seriam eleições livres (no sentido ocidental do têrmo), que expulsariam do poder, a leste, os comunistas e outros elementos simpatizantes da Rússia, e poriam, no lugar dêles, políticos livremente escolhidos pelos alemães e dedicados à causa ocidental. Mas, de fato, as eleições se teriam que realizar antes das tropas russas evacuarem o país, antes que se desmantelasse o aparelhamento de terror dos Soviets. Os alemães teriam, talvez, o direito de escolher entre os Partidos, mas êstes estariam mais ou menos "incluídos" no núcleo comunista. Tratar-se-ia, assim, de eleições semilivres, que deixariam intactas as posições militares dos russos e não abalariam sèriamente as posições políticas do Partido Comunista.

Admitamos mesmo que o govêrno central alemão seja de maioria não-comunista. Que autoridade teria êle entre as eleições e o tratado de paz? Pràticamente, ficaria submetido a um contrôle quádruplo, e — dessa forma — o objetivo permanente dos russos — eliminação da Alemanha — seria conseguido. Protestariam os Aliados? Propor-lhes-iam, então, a evacuação simultânea, recuando as tropas russas 2.000 quilômetros e as americanas 6.000. E a Alemanha ficaria à mercê dos "Bereitschaften", o exército comunista alemão, preparado no leste e comparável ao exército da Coréia do Norte no estilo estalinista.

NÃO digo que os ocidentais estejam sem defesa contra essas manobras. Mas, se estas não dessem o resultado com que contam os russos, o Kremlin teria sempre meio para recuar e restabelecer seu contrôle exclusivo sôbre a zona oriental. Em última análise, conservaria, fôsse como fôsse, os 18 milhões de reféns e tentaria arrancar mais ainda.

De resto, é claro, de conformidade com as notas soviéticas, que em Moscou não se conta com um acôrdo dos Quatro, que em Moscou só o que se procura é ludibriar o povo alemão e, também, preparar a política que, segundo os kremlinistas, pode levar ao domínio absoluto da Alemanha Oriental. **O exército nacional com oficiais nazistas, que se procura oferecer à Alemanha unificada, é na Alemanha Oriental que vai ser preparado.**

Nessas condições, a tarefa dos ocidentais seria simples: desmascarar o "bluff" soviético, fazer patente a todos os olhares que Moscou pretende, possìvelmente, a unidade, mas, de modo nenhum quer a unidade dentro da liberdade. E quer fazer de sua parte acordos com Bonn, mas para única vantagem dos comunistas, não dos alemães. Há mais de dois anos se fala em rearmar a Alemanha do Oeste e ainda não se recrutou sequer um soldado... Do outro lado da linha de demarcação, não se fala em rearmamento, mas já se organizaram formações militares, de 50.000 a 60.000 homens, da futura "Wehrmacht".

E' tempo, já, de os ocidentais fazerem emparelhar suas palavras com seus atos.

Arrumando a casa

(Desenho de J. T.)

O Vaqueirão

UNS jornais noticiam, outros desmentem: o sr. Getúlio Vargas vai à Bahia, visitará a cachoeira e receberá, nas Caldas do Cipó, uma nova comenda. A comenda da ordem do Vaqueiro, criada pela imaginação do sr. Assis Chateaubriand, que, na sua eterna sêde de encontrar, de descobrir de novo o Brasil, o verdadeiro Brasil, termina por armar, peça por peça, um outro Brasil de convenção, bem arrumadinho.

A comenda será entregue depois de uma grande vaquejada. Vaqueiros de Piancó e vaqueiros de Jequié derrubarão gado, montarão cavalo brabo, tourearão novilho arisco, para o deleite do novo comendador. E depois o sr. Assis Chateaubriand lhe entregará a comenda, uma roupa de couro completa, gibão e perneiras, luvas e guarda-pés, peitoral e alpercatas, tudo de couro de veado capoeiro bem curtido e bem macio.

Receio muito que o sr. Getúlio Vargas não se dê conta do que significam, para um vaqueiro, os seus couros, e para quem nasceu do Norte de Minas para cima um vaqueiro encourado. Não creio que êle vista, ali mesmo, a sua nova comenda. Mas se o fizesse, vaqueiros de Piancó e vaqueiros de Jequié iriam ver um tipo novo de vaqueiro, como nunca imaginaram.

ODYLO COSTA, filho

Um vaqueiro que não montou em pêlo nos cavalos da fazenda nem passou fome sem chorar quando menino. Um vaqueiro que nunca olhou para o céu na espera pesada da água que não chega e nunca alternou os deveres de correr campo com o direito de plantar a terra. Um vaqueiro que nunca derrubou uma rês virando-a na carreira emparelhada e fazendo-a rolar sôbre si mesma. Um vaqueiro que nunca saiu de casa de manhã para voltar no dia seguinte, no mesmo jejum, mas ainda cantando o seu aboio triste e carregando, na lua da sela, um bezerrinho doente.

O sr. Getúlio Vargas não sabe, os livros e o cinema não podem ensinar isso. Não sabe que um bom vaqueiro, um vaqueiro de verdade, dêsses que acompanham o patrão a vida inteira, na boa como na má fortuna, não se faz, nasce. Nasce e a vida se encarrega de provar, deixa crescer. Menino, engatinha no chão de barro batido, na casa de palha. Mata a fome, muitas e muitas vêzes, não com o que o homem cria, mas com o que a terra dá, com os refrigérios que a terra dá: pequi, buriti, bacuri, jatobá, guabiraba. Depois, quando o inverno amolece o chão e veste a terra de verde e florinhas do campo, o menino vaqueiro aprende a caçar, monta sem sela nos cavalos para ir ao campo, planta o milho que quebrará depois e a mandioca que vai arrancar para a farinhada. Mas sobretudo se enrijece na necessidade e decora, olhos a dentro, a grande piedade para com os bichos e os homens.

De tudo isso, que saberá o sr. Getúlio Vargas?

Desconfiado como sou, fico suspeitando que na roupa de vaqueiro lhe quiseram dar um símbolo. Não disse uma vez o menino seu filho que isto tudo aqui era a fazenda paterna? Mas um símbolo de mau gôsto. Deus não nos há-de ter dado ao sr. Getúlio Vargas para cuidar, que tão mau vaqueiro não haveria Êle de escolher. Engordado desde moço no gôsto fôfo do govêrno, Sua Excelência é, antes, um vaqueirão. Um vaqueirão de vaqueirões, que da vida de vaqueiro só conhece o leite gordo, a coalhada escorrida, o queijo fresco, a nata amena das vaquejadas, com muito milho novo e bastante uísque...

MEMORANDUM

Definição difícil

SEGUNDO o noticiário, na carta com que o líder da maioria pediu ao presidente da Comissão de Economia um andamento mais rápido para o projeto que regulamenta o câmbio livre e o câmbio oficial, está declarado que o govêrno definirá breve o seu pensamento sôbre mercado de capitais e escoamento de produtos gravosos.

Ora, que coisa difícil e demorada esta definição! Desde janeiro que o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, não faz outra coisa senão procurar estabelecer justamente isto: uma definição do govêrno em tôrno dêsse assunto.

Para auxiliá-lo, para apressar a difícil e demorada definição, a Comissão de Economia, que também precisa dela para movimentar-se em tôrno de vários problemas, deliberou que, antes de votar o projeto sôbre câmbio oficial e livre, provocaria o govêrno através de um pedido de informações dirigido ao ministro da Fazenda.

Aberta a oportunidade, o sr. Lafer aproveitou-se dela, mandando anunciar, dois ou três dias depois, que a sua resposta já estava redigida e que era, realmente, uma definição completa, a definição pedida pela Comissão e que é, também, a definição que curiosamente está esperando todo o meio político e bancário do Brasil. Apenas, elegantemente, o ministro da Fazenda, como tinha de despachar, logo após, com o sr. Getúlio Vargas, deixou para enviar sua resposta à Câmara depois de a haver submetido ao presidente da República. Foi, voltou e a resposta não chegou. Em lugar dela, chegou a carta do sr. Gustavo Capanema ao presidente da Comissão de Economia.

Que significa isto? Notemos os pontos principais da questão:

1 — A Comissão de Economia precisa de uma definição do govêrno para poder votar determinado projeto e pede-a por intermédio do ministro da Fazenda.

2 — O ministro da Fazenda faz saber que redigiu a resposta e que a vai mostrar, antes de enviá-la à Comissão, ao presidente da República.

3 — Vai o ministro ao presidente da República e, de volta, fica calado. Em lugar da definição, surge uma carta do líder da maioria pedindo ao presidente da Comissão de Economia que faça votar o projeto "independentemente da resposta do govêrno ao seu questionário".

Ora, já se viu definição mais difícil de obter-se?

O orçamento

A PROPOSTA orçamentária está em pauta, na Câmara, para receber emendas dos deputados.

Geralmente, a proposta orçamentária sofre, antes dêste passo nos seus estudos, uma publicação no "Diário do Congresso", sendo, ainda, distribuída, no dia em que chega à Câmara, em brochura e, posteriormente, impressa em avulsos para a própria casa.

Isto facilita imensamente o estudo da proposta e apresentação das emendas, porque permite que todos os que se interessem pelo trabalho o examinem, com antecedência e vagar. Este ano, o trabalho orçamentário, porém, transtornou os planos de todos os que queriam estudar a proposta: não se fêz a publicação no "Diário do Congresso", as brochuras foram tão parcimoniosamente distribuídas que o orçamento teve que ser retirado de pauta para que fôsse publicado o avulso e o avulso, chegado à Câmara, está de tal maneira trancado que nem os repórteres parlamentares conseguem um exemplar.

A proposta orçamentária não interessa apenas aos deputados. Interessa aos jornalistas, a chefes de serviço, a diretores de repartições que, êste ano, ao contrário do que sempre aconteceu em anos anteriores, não terão possibilidade de vê-la pela parcimônia com que foi ela distribuída.

VARIEDADES

O APERFEIÇOAMENTO de um novo processo químico fará, dentro em breve, cessar a carência de "niacina" importante membro da família da Vitamina B, empregada para enriquecer o pão, em drogas farmacêuticas e em rações especializadas para animais. A notícia foi dada pelo dr. Robert Aries, químico norte-americano.

A "niacina" se tornou grandemente importante na geriatria, ramo da medicina que trata dos senis e suas enfermidades. Até o presente momento, a niacina vinha sendo obtida da piridina ou da quinolina, derivados do carvão durante a produção do mesmo. Contudo, o consumo de niacina nos EE. UU. é muito maior que a quantidade de quinolina ou piridina produzida.

Uma nova matéria prima, com que se pode produzir a niacina, é o 2-metil - 5 etil - piridina, obtido por meio da reação de acetaldeído sôbre amonia. Ambos os produtos químicos são obtidos em grande quantidade, do petróleo e do gás natural. Segundo o dr. Aries, tôda a quantidade de niacina requerida pode ser obtida de menos de 0.1% do fornecimento total dêsses dois produtos básicos.

O dr. Aries prevê ainda que, por volta de 1955, a quantidade de piridina produzida pelo novo método será sete vêzes maior que a produzida a partir do carvão; o preço, consequentemente, baixará, talvez mesmo de 50%. Tal aperfeiçoamento permitirá aos Estados Unidos produzirem muito maior quantidade de niacina, de modo a tornar possível a exportação para outros países, onde o suprimento desta vitamina é também racionado.

COISAS DA CIDADE

O interino e os interinos

GLADSTONE CHAVES DE MELLO

A CIDADE foi abalada por um terremoto durante trinta dias e muita gente não deu por isso. Foram os trinta dias em que esteve ilegalmente substituindo o Prefeito o sr. Dulcídio Cardoso, que, segundo um balanço levantado por êste jornal, fêz 633 nomeações, assinou 700 promoções e criou mais de 520 funções de extranumerários. Entre as nomeações figuram três de advogados da Prefeitura, os tais que ganham mais do que o Prefeito, e 120 professôres de curso secundário, sob o pretexto de atender ao tal Anexo, que recolheu 900 alunas. Tais professôres foram nomeados interinamente, como tantos outros, que lograram as graças de políticos influentes ou a aquiescência do sr. Dulcídio.

Há muito tempo, muitos anos não se realizam na Prefeitura concursos para professor de grau médio. O General nomeou interinamente cêrca de quatrocentos e depois os efetivou ilegalmente, dando-lhes posse noturna, fora da hora do expediente, portanto. E os beneficiários, agradecidos, brindaram o cabo-de-guerra com relógios da era napoleônica.

Agora vem o Coronel com seus cento e vinte. No dia seguinte à reassunção do sr. Vital, noticiou-se que vai ser aberto o concurso. Mas, para quê? Os regulamentos ou desregramentos da Prefeitura determinam que o funcionário interino aprovado em concurso fica titulado, qualquer que seja a classificação. Neste caso os candidatos de fora vão servir apenas de cobertura, para dar côr de legalidade ao que é insustentável.

Isso tira o estímulo dos melhores elementos, dos que estudam, dos que cumprem o dever e não têm cara para estar atrás dos políticos a pedir-lhes dia e noite o lugar que êles fàcilmente poderiam obter pela porta larga de um concurso honesto, onde se apurassem os valores e onde todos comparecessem com iguais direitos e oportunidades.

E' revoltante iniquidade que um professor tire o primeiro lugar num concurso e não alcance nomeação, porque as vinte vagas teòricamente existentes foram preenchidas pelos últimos colocados.

A situação atual é um convite à "cavação", é uma pressão para que os professôres abandonem os livros e empreguem suas horas de lazer em correr à casa dos políticos ou à Sala Inglesa da Câmara dos Vereadores, disputando a primazia num concurso diferente, em que todos os valores se alteram e onde frequentemente o intelectual honesto e recatado tira o último lugar ou é desclassificado.

Aí está: quando se perde a noção de justiça, tudo vai por água abaixo. Começou a coisa na pretensão dos excedentes contra o direito, e já chegamos a êstes disparates que aqui estamos comentando, situação que, por enquanto, já produziu uma vítima e um herói. A vítima é o bem-comum e o herói é um vereador que ofereceu o prédio de um seu colégio para nêle ser instalado o Anexo, um vereador que não tem credenciais para ser herói.

CARTAS DOS LEITORES

Os horários da Central

Do sr. H. de Barros:

— "Se escrevesse uma carta ao major diretor, ao qual êste assunto interessa, não teria, por certo, a mesma acolhida que enviando à TRIBUNA DA IMPRENSA.

E' a propósito da Central. Vejamos o caso do cidadão que procura viajar para Engenho de Dentro ou Cascadura. Evidentemente, qualquer trem destinado a Nova Iguaçu ou a Santa Cruz, serve. Se a Central cumprisse os horários, nada mais fácil do que verificar, nas respectivas tabuletas, qual o primeiro trem a partir.

Mas, tal não acontece. O que se verifica na prática é muito diferente. A gente ingressa na plataforma de onde, pelo horário, deveria partir o primeiro trem. Não adianta perguntar a hora da saída. Nenhum dos funcionários sabe informar. Ali começa a odisséia do passageiro.

Chega um trem na outra plataforma. O passageiro pensa que deve ser o trem que, na tabuleta de horário, estava como para sair em hora posterior ao que antes pretendera tomar. Mas — doce ilusão — sucede coisa diferente. O trem vai sair antes do que se está esperando. Qual a explicação? Muito simples: tratava-se de um trem atrasado.

Ora, para evitar êsses contratempos e aborrecimentos, bastava instalar num local central da estação, quadros elétricos, luminosos, onde constasse a hora, o destino e a plataforma do "próximo trem". Aliás, êsse quadro, sendo elétrico, poderia ser reproduzido em vários lugares.

Assim, bastava olhar para o quadro para se inteirar da próxima partida efetiva, de trem atrasado ou não, dos subúrbios ou do interior, não importa.

Que custa instalar um quadro assim, ou coisa semelhante, para comodidade do público?"

Trabalho de sapa

Do sr. Sandro Valério:

— "Ao ler um artigo da diretora do "Diário Trabalhista", verifiquei que ela conhece muito pouco do passado dos "figurões" do PTB, pois faz alusões a irregularidades cometidas por vários diretores de autarquias, na gestão do govêrno do general Dutra, e de alguns elementos do atual govêrno que se encontram à frente de tais órgãos administrativos.

A articulista esqueceu-se de perguntar aos senhores do PTB se houve no govêrno passado do sr. Vargas alguma irregularidade igual às que foram apontadas.

Houve, afirmo categòricamente, irregularidades idênticas no govêrno passado do sr. Vargas não só nos Institutos como também na Central do Brasil, cujos dinheiros eram depositados nos bancos Boa Vista e Delamare.

Ultimamente, os jornais do sr. Vargas fazem uma feia política de bons espertalhões para esbulhar o pobre trabalhador (já tão saturado das mentiras do "pai dos ricos") e proteger os "donos" da manteiga, feijão, açúcar, café e gado — seus parentes próximos ou amigos do peito.

Além dessa feia política, veiculam os "feitos" do sr. Vargas, atribuindo a êle proezas que outros fizeram.

Procuram desmoralizar o Congresso e reclamam colaboração dos deputados para o andamento dos projetos importantes — chamando importante a tudo o que interessa ao sr. Getúlio Vargas".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8184
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8181

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.°, salas 704-5 — Tel.: 36-047
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BILHETES DO NOVO MUNDO — DUKE

SE a Universidade de North Carolina é a mais antiga instituição de ensino superior, nos Estados Unidos, fundada pelos poderes públicos, — a "Duke University" é a mais recente das fundadas por particulares. Está situada a menos de 200 quilômetros da outra, perto da pequena cidade de Durham, onde está o principal centro de fabricação dos famosos cigarros Chesterfield, tão nossos conhecidos.

Pois bem, essa Universidade é nascida dos cigarros. Corre mesmo um dito, entre os estudantes, que a grande catedral, que forma o centro da nova Universidade, é dedicada a "Santa Nicotina"...

Há realmente uma velha e uma nova universidade, ambas embora reunidas hoje sob a mesma denominação, que vem da família dos fundadores, já hoje na terceira geração, os Dukes dos cigarros Chesterfield, uns dos barões do novo feudalismo econômico. Êsse feudalismo, aliás, como já uma vez observamos, está passando da fase pessoal para a fase impessoal, das instituições coletivas e sociedades anônimas. E é o caso da família Duke, que depois de produzir os dois "barões", um que ganhou a "gaita" fornecendo cigarros de fumo virginiano aos soldados da guerra civil e o outro que fundou a Universidade, sôbre a base de um antigo colégio que já datava dos princípios do século XIX (a princípio "Union College" e depois "Trinity College") e hoje constitui o "Women's College" a 4 ou 5 quilômetros da nova Universidade. Enquanto o outro é um gracioso conjunto em estilo virgiliano, inspirado na Universidade de Virginia, em Charlottesville, que como se sabe foi desenhado por Jefferson, a nova Universidade, inaugurada em 1930, é um enorme conjunto gótico, em tôrno de uma capela de tôrre elevada de proporções semelhantes às de uma verdadeira catedral, onde estão enterrados os Dukes dos cigarros, como o foram os Duques de Borgonha em seus famosos sarcófagos de Dujoul.

Mas o mais ridículo dessa mania de grandeza "nicotínica", são as duas estátuas em bronze, em frente de cada um dos dois centros universitários: o velho Washington Duke, sentado em uma cadeira de couro, como se estivesse no seu escritório de perna cruzada e o filho, no pátio da nova Universidade, de fraque e bengala e... com um charutão nos dedos, para mostrar que tudo aquilo veio do fumo...

A fábrica, aliás, que também visitamos, é um modêlo da técnica da produção em massa. Mais de três milhões de cigarros são produzidos ali diàriamente, em máquinas que "só faltam falar", onde o fumo da Virgínia, deliciosamente perfumado, entra de um lado e as caixas de papelão, com centenas das conhecidas caixinhas de cigarros Chesterfield, saem do outro. Por meio de células foto-elétricas as caixas que descem por uma espiral, dos andares superiores, e as que entram nos diferentes planos, esperam umas pelas outras, como se obedecessem conscientemente a sinais de tráfego...

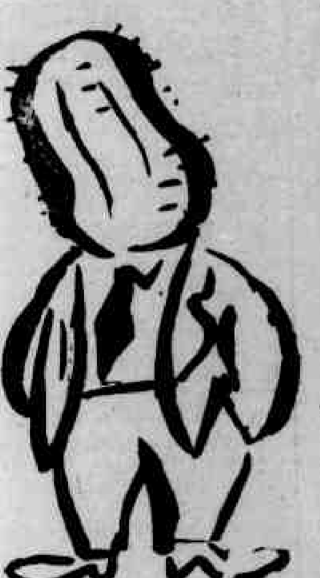
Tristão de Athayde

A Universidade é pequena, com seus 5 ou 6 mil alunos, mas os estudos são sérios e a independência perfeita, mesmo em face dos Mecenas, que já hoje estão diluídos e dispersos e a Universidade se sustenta com uma "fundação" do fundador, renovada pelo filho e que tem caráter de perpetuidade.

E' pois uma Universidade materialmente muito diversa da de North Carolina. Enquanto em Chapel-Hill tudo nasceu pouco a pouco, com o tempo e nos dá a impressão do que brota naturalmente da terra, entre os seus veneráveis carvalhos e verdes prados atapetados — em Durham, ao menos no centro gótico, que é o principal, tudo é feito hoje, no mesmo frigidíssimo estilo gótico, para imitar as velhas universidades inglesas.

Mas tanto em uma como em outra, existe o ambiente universitário, formado pela vivência e pela convivência, de alunos e professôres, todos habitando ali e vivendo em tôrno da Universidade, dia e noite. E' êsse o segrêdo da vida universitária aqui e que aproxima as universidades de "raça", nascidas com o tempo, como a de North Carolina, das Universidades "novo-ricas", nascidas de uma vaidade individual aliás muito bem vinda, pois aplicar em uma Universidade moderna os milhões que o inocente tabagismo dos homens de tôdas as partes do mundo (que se podem dar o luxo de fumar Chesterfield...) é o mais inteligente e útil dos modos de encaminhar o dinheiro para uma finalidade construtiva.

Tanto em Chapel-Hill como aqui, aliás, os estudos latino-americanos são entendidos com particular cuidado, por dois grupos de excelentes professôres de língua espanhola, de literatura espanhola e hispano-americana, de história da América Latina, de geografia e antropologia. Mas em aula observei o mesmo fenômeno alarmante em matéria de Brasil. Depois de uma tentativa de organizar os "estudos brasileiros", uma fase de completa estagnação. Em North-Carolina o prof. Don Walther, que ensinava português e coisas brasileiras, está ausente, trabalhando com o Departamento de Estado. E em Duke o prof. Manchester está atualmente licenciado, como adido cultural no Brasil, de onde dizem que voltará em breve para a sua deliciosa cazinha, no meio das árvores para retomar o seu ensino. Dizem, mas o fato é que, tanto em uma como em outra Universidade o ensino das coisas hispano-americanas está muito mais desenvolvido do que o das coisas brasileiras. Vamos ver o que se passa nas próximas...



DESFILE

O chuchu

O SR. Sócrates Diniz, prefeito de Anápolis, foi eleito, por todos os partidos que têm núcleos na cidade, sem oposição alguma.

Na Associação Comercial, outro dia, êle explicava a alguns diretores e comerciantes:

— "Em Anápolis, eu sou, para os políticos, uma espécie de chuchu. Sem vitaminas nem gôsto, mas, em compensação, sem fazer mal a ninguém".

Em dia de folga

NA quarta-feira, num intervalo da peça "Madame Sans-Gêne", o general Angelo Mendes de Morais dava, a dois cavalheiros que o acompanhavam, a seguinte informação:

— "Eu sou um dêsses sujeitos capazes de meterem a si mesmos na cadeia".

Cogito

A *Walter Veloso Filho, de três anos de idade, perguntaram:*

— *"Você pensa, Waltinho?"*

— *"Penso".*

— *"Em quê?"*

— *"Em doce".*

Caneta populista

UM camelô, vendendo canetas, no largo da Carioca:

— "Com esta caneta, até analfabeto escreve!"

Delicadeza

A SRA. A.M. nunca havia ido a um jôgo de futebol e tudo ignorava sôbre êsse esporte, até que seu marido a levou para ver o último jôgo entre cariocas e paulistas.

A certa altura, intrigada, ela disse para o marido:

— "Toda vez que os jogadores que você disse que são do Rio pegam na bola, dão-na para os de São Paulo. O jôgo é assim mesmo ou isso é só delicadeza?"

Adido americano

Por avião da linha transandina da Braniff, chegou ao Rio, procedente de Lima, o sr. Edward R. Gaul, adido à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Festa junina

A Associação dos Servidores do Conselho Nacional do Petróleo promove, hoje, a partir das 20 horas, na rua Lauro Muller n.º 1 (praça Juliano Moreira), em Botafogo, uma festa caipira.

Novo presidente

No dia 7 último, assumiu a presidência da Companhia Aços Especiais Itabira, para a qual fôra eleito em assembléia geral de 10 de março dêste ano, o general Edmundo Macedo Soares e Silva.

O atual presidente, que construiu Volta Redonda, já organizou o plano de ampliação da Acesita, principalmente no mercado de aços especiais, a fim de melhor integrá-la em nosso parque industrial.

Professor Joaquim Alves

Segunda-feira próxima, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora das Vitórias), será celebrada missa em sufrágio da alma do professor Joaquim Alves, recentemente falecido em Fortaleza.

LEITE HOLANDÊS integral em pó

(28% de gordura)



Ideal para crianças
Completo para adultos

Use o riquíssimo leite "CORÔA DE OURO" bebendo-o puro ou misturado aos alimentos.

O MELHOR EM QUALIDADE E PREÇO.

À VENDA NAS CASAS:

H. M. PONZINI & CIA. - Calógeras, 7-b
CASAS OLIVEIRA - Zona Sul.
CONFEITARIA COPACABANA - Copacabana, 594-a
ARMAZEM RIO-PARIS - Santa Clara, 26-a
ARMAZEM RIO BRANCO - Princeza Izabel, 64
ARMAZEM DITADOR - Matriz, 103
CASA IMPERIAL - Vol. da Pátria, 335
CASA PARDELLAS - México, 148-d
CASAS CARVALHO

E outras do ramo.

AGENTES E DEPOSITÁRIOS PARA TODO O BRASIL

Praça Pio X, 98 - salas 201/2
Tels. 43-0323 e 23-6204
RIO DE JANEIRO

Rua 15 de Novembro, 228
salas 1717/8 - Tel. 32-8194
SÃO PAULO

CORRÊA RIBEIRO & CIA. LTDA.

Vozr Publicidade

BUZINANDO



O NOSSO querido Rio é uma cidade de pouca água. Ao tempo do Imperador, Ruy Barbosa, aquêle homem assombroso cujo nome evoco aqui constantemente, escrevia artigos de jornal contra a calamidade. O mal ainda persiste. Por isso, há dias, contou-me um médico ilustre que, não havendo água na sua Casa de Saúde nem para se ferver as agulhas, ficando os enfermos na impossibilidade de tomar injeções, verificando-se a mesma desgraça no Hospital Miguel Couto, êle fôra, à noite, percorrer as garages e postos de gasolina, observando que em vinte e três garages e em onze postos os automóveis estavam sendo profusamente lavados e relavados a jatos de água que jorrava em abundância de possantes mangueiras!

Antigamente, com um pouco de água, um balde, estopa, uma flanela, lavava-se um automóvel. Hoje, com o progresso, a lavagem se faz a esguicho consumindo milhões de litros, diàriamente. E como a maioria dos automobilistas pode se privar do banho, contanto que o automóvel saia à rua luzidio, brunido, "astiqué", como dizem os franceses, não importa que os Hospitais e Casas de Saúde não tenham água, nem as casas de família falte o precioso elemento que o Dr. Besançon aconselhava a não se beber, porque tem micróbios...

Se esta cidade tivesse água abundante, seria impertinente estar eu aqui a me meter com a lavagem dos automóveis alheios. Mas, falta água! Logo, é imperativo de consciência não se esbanjar com coisa de pouca monta aquilo que falta para misteres de mais alta relevância. Assim como o poder público pode racionar a luz, não poderia fazer um apêlo aos automobilistas para que colaborassem na poupança da água? Eu, de minha parte, já empresto a minha ajuda. Quem lava o meu é a chuva, quando chove, é claro, e se porventura as comportas do céu não se abrem durante longo tempo, valho-me do homem do balde, que o meu feitio não aceita imaginar que os doentes não tomaram injeção porque o meu automóvel foi lavado a esguicho!...

FLORESTA DE MIRANDA

Nascimento

Nasceu anteontem o garoto Guilherme Edel, filho do sr. Willy Edel e de sua espôsa, d. Elia Ferreira Edel, nossa antiga companheira de redação, residentes à rua Santa Alexandrina, 858, casa 2, apart. 304, no Rio Comprido.

VITRINES DA CIDADE

PARA você ter sempre o retrato de seus filhos, ou pais, dentro de sua bolsa, ou mesmo para levar em viagem, há na Casa Daniel (rua Gonçalves Dias, 13), uns porta-retratos de couro natural, de duas faces, tamanho muito prático. Preço Cr$ 55,00.

GLORIANNA



O Lebion tem agora uma nova casa de calçados — Melinda — à Avenida Bartolomeu Mitre, esquina com Avenida Ataulfo de Paiva.

Jornalistas homenageiam o coronel Caio Miranda

Os jornalistas credenciados no Ministério da Justiça ofereceram um coquetel ao coronel Caio Miranda, ex-diretor da Agência Nacional, agora nomeado diretor da Divisão Nacional de Educação Física do Ministério da Educação, cargo em que se empossará quarta-feira próxima.

Saudado pelo presidente do Comitê de Imprensa, agradeceu o homenageado, que ressaltou o aprêço em que sempre teve os trabalhadores da imprensa, com os quais, em tôda a duração de sua gestão na Agência Nacional, manteve as melhores relações.

Conferência

O Curso Olavo Bilac, dirigido pela poetisa Maria Sabina, realiza hoje uma homenagem ao poeta João Passos Cabral, autor das obras "Espelho interior" e "Ilha selvagem".

Nessa homenagem, que será realizada no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, tomarão parte vários alunos do aludido curso, declamando obras do saudoso poeta.

Batizado

No Outeiro da Glória realiza-se amanhã o batizado da menina Angela Maria, filha do sr. Luiz Mac Dowell e de sua espôsa d. Nilza Duarte Mac Dowell.

Na residência do seu avô, deputado Diocléio Duarte, haverá uma recepção.

Em prosseguimento à campanha das Caravanas Estudantis, esteve em visita à Fábrica do Café Predileto um grupo de alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército. O clichê fixa um aspecto da visita.

Homenagem

No restaurante da Sociedade Hípica, realiza-se hoje, às 12,30, um almôço que os ministros do Tribunal Federal de Recursos oferecerão ao sr. Alceu Barbedo, por motivo de sua efetivação no cargo de subprocurador geral da República, em consequência da recente lei orgânica do Ministério Público Federal.

Falará o ministro Afrânio Antônio da Costa.

■

Amigos e admiradores do professor Rafael de Paula Sousa, antigo diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, vão oferecer-lhe um jantar, no próximo dia 20, às 21 horas, na sede do Fluminense Futebol Clube.

As listas de adesão se encontram na Secretaria do Fluminense, no balcão de recepção do Hotel Serrador e na Livraria José Olimpio.

Destina-se a homenagem a pôr em relêvo a atuação desenvolvida pelo dr. Rafael de Paula Sousa na campanha contra a tuberculose, em todo o país.

Associação Atlética do Grajaú

A Associação Atlética do Grajaú, fará realizar hoje a sua festa Junina, com início às 21 horas.

Além do tradicional baile à caipira, haverá barraquinhas de sortes, doces, leilão de prendas, etc., tendo sido transformados num grande arraial os terrenos do clube.

Automóvel Clube do Brasil

Está programada para o princípio de agôsto vindouro uma outra excursão à Europa, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil.

Havendo já vários inscritos para agôsto, os candidatos são solicitados a se inscrever desde já, dado o número limitado de participantes, no Departamento de Turismo do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, 90, telefone: 52-4055.

Di. 17 (as tulipas) bandeja de sandwichs. Dia 18 bandeja de salgadinhos, cinco variações numa só massa — corações — chinelinhos — pif-paf pastelzinhos e cornucópias.
Dia 19 Fios d'ovos — batatinhas e bastons de marzipan, complementos de bolo a seguir. Dia 20 Fogueira de São João (Bolo artístico), início às 14 horas. Cr$ 35,00 a aula.
Mme. CARVALHO — Tel.: 26-1347

Aniversário do "Diário de Notícias"

PASSOU anteontem o aniversário do "Diário de Notícias", que completou 22 anos de bons serviços prestados à imprensa brasileira. Matutino de grande circulação e muita influência, tem sido o "Diário de Notícias", em tôda a sua existência, um combatente de primeira linha pela causa democrática no país. Dirigido pela mão firme de Orlando Dantas, conta com uma excelente equipe de profissionais, o que lhe empresta a eficiência com que sempre agiu, tornando-se um dos mais respeitáveis órgaos de nossa imprensa.

Sport Club 1.º de Maio

O Sport Club 1.º de Maio realizará amanhã, uma festa dançante das 8 à meia-noite.

A essa festa, iniciativa do seu diretor social, sr. Edmann Prates, cada sócio poderá levar um dos seus amigos como convidados.

"Embaixada do Silêncio"

Iniciando os festejos do mês de junho, a "Embaixada do Silêncio" realizará hoje, em seus salões, à Praça Floriano, 55, 1.º andar, o seu primeiro baile caipira em comemoração a Santo Antonio.

Além do baile de hoje, a "Embaixada do Silêncio" realizará outros bailes caipiras com a sua sede caracteristicamente ornamentada, nos dias 21, 23 e 28 do corrente.

Páscoa dos Pais das Alunas do Colégio Assunção

Na Capela do Colégio Assunção, realiza-se amanhã, às 8 horas, a Páscoa dos Pais das alunas daquele colégio, promovida por uma Comissão de alunas e patrocinada pela Associação de Pais de Família.

Será celebrante Dom Marcos Barbosa O.S.B.

Excursão do Touring à Europa

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para a excursão cultural à Europa, que se iniciará no pôrto desta capital a 8 de agôsto próximo, no navio "Provence", da Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur. Os excursionistas visitarão as mais belas e famosas cidades da França, Itália, Espanha, Portugal, Alemanha, Austria, Holanda Bélgica e Suiça, havendo ainda, uma excursão facultativa a Londres.

Os participantes do Segundo Grupo dessa viagem, acham-se atualmente, em Roma, encantados com o passeio que o Touring lhes está proporcionando.

Páscoa das Comerciárias

As 8 horas, na Igreja da Candelária, realiza-se amanhã, a Páscoa das Comerciárias, organizada pela União Social Feminina, J.I.C. e J.O.C.

Ainda em preparação, monsenhor Henrique Magalhães realizará hoje, às 13,30 horas, uma palestra sôbre o tema "Onde encontrar Jesus Cristo", na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Haverá sacerdotes para atender as confissões.

Após a missa, será servido um café na Associação das Senhoras Brasileiras.

S. G. Transports Maritimes Marseille

Saídas para
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

PROVENCE	23 Julho
PROVENCE	10 Setembro
BRETAGNE	1 Outubro
PROVENCE	29 Outubro
BRETAGNE	19 Novembro
PROVENCE	17 Dezembro

— Passagens de Luxo —
Primeira Classe e Turista
Agentes Gerais:
CIA. COMERCIAL & MARITIMA
Av. Rio Branco, 4-loja
TELEFONE 23-2930

Prorrogação e licenças prévias

A CARTEIRA de Exportação e Importação do Banco do Brasil vai expedir um aviso em que, comunicando a prorrogação das licenças de importação, declara que as referentes às operações vinculadas sòmente serão concedidas uma única vez, pelo prazo máximo de 90 dias, mediante comprovação de que a exportação da contrapartida já foi efetuada.

Trata-se, como se vê, de concessão bastante ampla aos portadores de licenças para as operações vinculadas, que se acumularam na Carteira desde o ano passado. Mas, por outro lado, restringe o prazo de utilização, de maneira a liquidar, definitivamente, com a prática das constantes prorrogações, que eternizavam os pedidos na Carteira, em detrimento dos demais importadores.

Entre as outras deliberações desta semana, resolveu também a CEXIM apreciar os pedidos de licença prévia e de notas de provisão de câmbio para a importação de medicamentos, mediante prova de estarem os importadores legalmente habilitados pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ou por órgão estadual congênere, para funcionar no país, de acôrdo com os dispositivos do decreto n. 20.397, de 14 de janeiro de 1946.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

No próximo dia 19, às 18 horas, o sr. John Mulholland, diretor de Ensino, iniciará uma série de quatro palestras sôbre poetas inglêses, sendo T. S. Eliot o primeiro a ser focalizado.

O sr. John Mulholland, conhecido por seus grandes trabalhos linguísticos e pedagógicos, além de dirigir os cursos de Inglês e Cultura Inglesa, faz-se ouvir semanalmente, pelos alunos do Colégio do Ar, da Rádio Ministério da Educação, cujo curso adiantado de Inglês Britânico dirige com êxito.

Festa do Corpo de Deus

Na Matriz de Santa Rita realiza-se amanhã a festa do SS. Corpo de Deus.

As 8 horas, a Mesa Administrativa e demais Irmãos devidamente preparados e revestidos de suas insignias, receberão a sagrada comunhão.

As 10 horas — Missa solene, pregando ao evangelho o orador sacro monsenhor Gonçalves de Resende. O Santíssimo Sacramento ficará exposto durante o dia, em adoração, sob a guarda dos irmãos e fiéis.

As 20 horas — Será cantado solene "Te-Deum" seguindo-se a bênção do Santíssimo Sacramento. Pregará o monsenhor Henrique Magalhães.

Atividades do SAPS

UM PENSIONATO PARA AS BOLSISTAS

Inaugurado, ontem, com a presença do ministro Osvaldo Carijó de Castro

O ministro do Trabalho e o diretor do SAPS, ladeados de alunas do Curso de Nutricionistas, vendo-se ao centro uma bolsista peruana, que veio ao Brasil realizar estudos de especialização

O SAPS inaugurou, ontem, um pensionato destinado a hospedar as estudantes do seu Curso de Nutricionistas que vêm dos Estados com bolsas de estudo conferidas por aquela instituição. Assim, terão as bolsistas maiores facilidades para a realização dos estudos, com a hospedagem e alimentação custeadas pela autarquia, durante o período de duração do curso, além dos quinhentos cruzeiros mensais oferecidos para compra de livros. A criação do curso aludido, ministrado pelo SAPS, nesta capital, nasceu do imperativo de formar-se nutricionistas que bem pudessem orientar os cardápios dos restaurantes populares, seguindo os princípios da moderna nutrologia. Com o objetivo de estender aos Estados os benefícios do Curso, criaram-se as bolsas de estudo, concedidas às candidatas colocadas nos primeiros lugares nas provas de seleções. O estudo, entretanto, tornava-se dificultoso para as bolsistas que, recebendo, apenas quinhentos cruzeiros mensais, teriam de fazer despesas de hospedagem, e alimentação sem encontrar, por outro lado, um ambiente adequado para os estudos.

O dr. Edison Cavalcanti, quando discursava dando por inaugurado o Pensionato dos Cursos do SAPS

Sanando essas dificuldades é que o SAPS, no interesse de incentivar os estudos para a nova carreira de nutricionista, organizou o pensionato ontem inaugurado, à rua Almirante Cochrane, 45.

Durante o ato de inauguração, que contou com a presença do ministro interino do Trabalho, sr. Osvaldo Carijó de Castro, o diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, falou sôbre a significação do acontecimento, encarecendo a importância do papel desempenhado pelo SAPS na formação de técnicos em nutrição. O dr. Edison Cavalcanti, após referir-se ao fato de ter sido o SAPS o pioneiro desses estudos no Brasil, salientou o acerto da instalação do pensionato, medida que vinha coroar os esforços em que se empenhava sua administração, no sentido de tudo fazer com o objetivo de atrair alunas dos mais diversos pontos do país, as quais, depois de diplomadas, voltariam a seus Estados, a fim de exercer um papel de inegável projeção na cruzada pela elevação dos níveis alimentares do povo brasileiro. Em nome da Direção dos Cursos do SAPS, falou o sr. Eugênio de Carvalho Júnior que agradeceu o apoio da direção geral da autarquia que resolvera não sòmente um problema econômico, pois o pensionato, promovendo a concentração das alunas, muito representaria do ponto de vista moral e espiritual. Em nome das estudantes falou a srta. Dalva Aparecida Guerra. Por fim usou da palavra, o ministro interino do Trabalho para dizer da importância da obra do SAPS cujas atividades vem acompanhando de perto, declarando-se disposto a tudo fazer em benefício da expansão de uma "instituição de tão altas e nobres finalidades, considerada única no mundo em seu gênero e digna do apoio e da admiração de todos os brasileiros.

PASSATEMPO

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES EM 14-6-952 (Sábado)
(Sábado)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Amor. 5 — O maior. 6 — Ivan Moreira. 7 — Ê-se. 9 — Forma antiga do artigo O. 11 — Imaginários. 14 — Que revela falta ou esquecimento.

VERTICAIS: 1 — Entusiasmo. 2 — Artigo. 3 — Gemido. 4 — Negligente. 7 — Nome do personagem principal do romance de José de Alencar "O Guarany". 8 — Pronome. 12 — Preposição. [illegible] — Artigo.

CHARADA NOVISSIMA

Aqui no Brasil o operário lapida qualquer roca sem utilizar máscara — 1-2.

CHARADA CASAL

O contrato por escritura é uma escora para o inquilino — 2.

CHARADA SINCOPADA

Tem o nome de um rato o pároco das aldeia — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Ia Parque

Cidade sul-americana

SOLUÇÕES DO DIA 13 (sexta-feira)

Novissima: LARGADO
Casal: TRANCA — O
Sincopada: LESADO — LEDO
Cartão: SOURE
Principiantes (386) - Hor. e Vert.: AMADA — MARAT — ARDOR — DAO — ATRAS.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 635 A 639

HORIZONTAIS

635: primor — lates — as — mo — aba — mal — patronato — ela — res — ta — mo — femur — delito.
636: fração — arara — ac — ir — tal — aba — arapongas — lar — ari — im — it — munos — muares.
637: hote — pose — ipua — ebro — ca — ter — al — crime — sou — elo — atual — um — mo — luar — eram — essa — lisa.
638: valido — amar — ror — colar — al — ágil — aro — nus — pois — te — pe — mil — roldão.
639: ola — cala — as — leo — ab — im — ma — alta — afro — la — lo — calo — calo — ob — or — ri — ror — ar — onça — arde.

VERTICAIS

633: carapeta — bala — pi — ata — fe — ra — mel — Itacolomi — mas — ut — os — mar — ro — mate — colossal.
636: talhão — caro — ra — lar — mm — ari — ou — cartolina — ar — mor — os — aga — ae — bari — parasita.
637: bico — bul — ops — mus — tu — osa — as — estrutura — el — permeável — ob — eli — ri — ara — mas — colorona.
638: cantar — grogue — lia — varal — mal — amor — pia — lar — pelo — ir — ao — árido — obulos.
639: cama — coro — os — lio — in — Italo — al — ma — obra — coma — cera — alter — la — ro — ad — abio — ocre.

DIOFRAN

Recital de Oscar Borgerth

OSCAR BORGERTH
Violinista

EM suas próximas audições de 16, 23 e 30 do corrente, o programa "Ondas Musicais" apresentará o violinista Oscar Borgerth, numa serie de três rádio-concertos.

Para a primeira apresentação, foi organizado o seguinte programa: "Sonata para violino e piano em lá maior", de Bach; "Adágio", K. 261, de Mozart; e "Folha de album" (romance), de Wagner-Wilhelmj.

Este rádioconcerto, que terá a colaboração do maestro Leo Peracchi, será transmitido em cadeia, das 22.05 às 22.30, pelas rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá.

Sr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO À EUROPA
CREDITUR LTDA.
Rua México, 74 - 5.º and. Tel. [illegible]
Arte-Publ.

A SAS RECEBE O PRIMEIRO DOUGLAS DC-6B — A 31 de maio último, pousou no Aeroporto de Bromma, na Suecia, o primeiro de uma série de 14 modernissimos Douglas DC-6B, encomendados pela Scandinavian Airlines System à Douglas Aircraft Corp.

— PUBLICIDADE —

Chinese Maritime Trust Agencias S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária que se realizará, na sede social, à Rua Mayrink Veiga, 31, sobreloja, no dia 20 do corrente, às 15 horas, para deliberar sôbre uma proposta para a modificação dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952
Terencio P. Gattley
Diretor-Secretário



Wilson Nascimento, sequestrado à porta da Polícia Central

SEQUESTRADA A PRINCIPAL TESTEMUNHA DO ASSASSINIO DE "CARNE CRUA"

Wilson Nascimento ia depor na Polícia Central quando ocorreu o atentado -- Por que o Tribunal do Júri pediu garantias especiais para as testemunhas

WILSON Nascimento Silva, a valiosa testemunha do assassinio de Jerônimo, o "Carne Crua", foi sequestrada, à porta da Polícia Central, agredido e ameaçado de morte por diversos policiais, entre êles um dos acusados, o investigador Venício Rehen.

O fato ocorreu quando Wilson depois de receber intimação do delegado Cristovam Cardoso de Castro, do gabinete do chefe de Polícia, comparecia à Chefatura de Polícia para depor no inquérito administrativo.

AGRESSAO

O investigador Venicio, ao ver Wilson, que entrava pelo portão central da sede do DFSP, chamou-o e agarrou a testemunha pela gravata, dando-lhe uns empurrões.

Em seguida, levou-o para a Delegacia de Vigilância, onde foi agredido a ponta-pés, recebendo diversos socos. Venicio ameaçou-o, dizendo para os companheiros que o ajudavam na agressão que "era aquêle o delator dos companheiros".

Depois de hora e meia de sequestro, Wilson, com a roupa em desalinho e a camisa rasgada, conseguiu fugir, procurando o delegado que o intimara.

O delegado Cristovam Cardoso já havia providenciado a ida de policial ao local de trabalho de Wilson, em Copacabana, estranhando a ausência dêle. A testemunha explicou-se e o delegado mandou imediatamente chamar o delegado de Vigilância e o investigador Venício, o qual admitiu, em parte, a nova acusação, sendo então censurado pelo sr. Cristovam Cardoso e expulso da sala. O delegado de Vigilância apresentou justificativa e retirou-se.

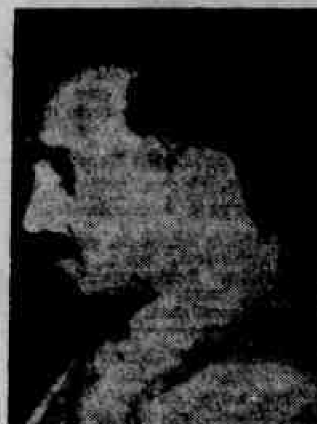
APAVORADO

E nos dias seguintes, em plena rua, em companhia de amigos, Wilson foi abordado por policiais que, em diversas ocasiões, não podendo prendê-lo, por haver ordem em tal sentido, "contemplaram-no" com empurrões, pisadelas e ameaças.

Wilson está quase apavorado e encontrando o reporter na rua tornou a pedir-lhe garantia de vida porque, disse, "só em poucos policiais podia confiar. O resto está solidário com os matadores de "Carne Crua".

A vista dêsse e de outros fatos, o presidente do Tribunal do Júri pediu ao chefe de Polícia garantia especial para as testemunhas do caso de "Carne Crua", incluindo Wilson.

Com o pedido ao chefe de Polícia, a Justiça pràticamente responsabiliza as autoridades pelo que acontecer a qualquer das pessoas arroladas como testemunhas.



Investigador Venicio Rehen, um dos agressores da testemunha

DOIS FERIDOS NO DESABAMENTO

Dois operários ficaram feridos, em consequência de um desabamento ocorrido à tarde de ontem, no prédio em construção da rua Conde de Bonfim 320.

A obra, cuja parede desabou, está a cargo da firma Messer Eduard, sob a responsabilidade do engenheiro civil Saol Sajwell Messer, matriculado sôb o número 5.966, sendo projetada para oito andares. Estava ainda em fase de madeiramento, já concluído o primeiro pavimento.

A parede que ruiu estava rachada há vários dias.

As autoridades do 17.º Distrito Policial estiveram no local, tendo solicitado o comparecimento da Perícia. Os feridos foram medicados no Pronto Socorro.

Alarme falso

Um simples defumador provocou alarme e atraiu os bombeiros do Pôsto Central para a rua do Livramento 151, os quais ali chegando verificaram não se tratar de incendio. Havia apenas excesso de fumaça do defumador, o que deu impressão de incêndio.

Reside na casa o senhor Eduardo Rueda.

MOTORISTAS ALCOOLIZADOS PROVOCAM DESASTRES

Nas ruas e estradas cariocas ocorreram, em 6 meses, cêrca de 4.300 desastres. Pelo menos 430 foram motivados pelo alcool

10% dos acidentes de trânsito são devidos ao alcoolismo – 717 desastres mensais, a média do Distrito Federal – Pena máxima para os infratores: apreensão da carteira por 12 meses

ESTRADA Rio-Petrópolis, ainda dentro do Distrito Federal. Pouco movimento. Em direção a Petrópolis segue um carro Packard, último tipo, fazendo alta velocidade: 90 quilômetros mais ou menos.

Os poucos transeuntes notam que o "chauffeur" não dirige com firmeza.

— "Que é que há?" — perguntam, olhando para o rastro de luz que, ziguezagueando, desaparece na primeira curva.

UM CAMINHAO

Em dado momento, um caminhão gigante, de 16 rodas, com seus faróis acesos, aparece na curva. Vem de Petrópolis, com grande carregamento de fios de aço, a serem usados na construção de algum arranha-céu carioca. Faz também grande velocidade, o máximo que lhe permitem as 10 toneladas de carga que transporta.

O CHOQUE

Pouco antes de cruzar com o auto de passeio, o motorista do caminhão — um caboclo forte, bronzeado pelo sol — teve um susto tremendo, o maior e o último de sua vida: inexplicàvelmente, o Packard deixou sua pista e se dirigiu para o caminhão.

Em uma fração de segundo, tirou o pé do acelerador e acionou os freios. Inútil, porém. As rodas pararam, mas o veículo prosseguiu em sua marcha, deslizando sôbre o asfalto.

O choque foi tremendo. No Packard, a morte foi rápida. O motorista do caminhão, entre duas golfadas de sangue, ainda teve fôrças para dizer ao primeiro popular que se aproximou:

— "Não tive culpa. E' um maluco".

ALCOOL

Numa das fichas policiais, correspondentes ao desastre da Rio-Petrópolis, foi escrito o seguinte, depois de feitos os exames indicados:

"O motorista do auto particular — conforme ficou constatado pela autopsia — estava alcoolizado. Seu estado não permitia evitar os efeitos da ofuscação provocada pelos faróis do caminhão".

Investigações posteriores confirmaram o laudo. O motorista amador estivera, minutos antes, numa festa familiar, em Copacabana. Tomara alguns drinques, em homenagem a um dos seus amigos.

717 DESASTRES MENSAIS

Este foi um dos 4.308 acidentes de trânsito ocorridos nos meses de novembro e dezembro de 1951, e janeiro, fevereiro, março e abril do corrente ano, dos quais pelo menos 10 por cento — 430 — foram provocados por alcoolismo.

Mensalmente, ocorre uma média de 717 desastres. Do total, 120 acidentes foram fatais, incluindo os casos de atropelamentos e colisões.

OFUSCAÇAO

A afuscação produzida pelos faróis do carro que vem em sentido contrário — um problema para o "chauffeur" abstêmio — é um dos grandes motivos de desastres, ocorridos com veículos dirigidos por motoristas embriagados. Sentindo seus olhos presos à forte luz do outro carro, o alcoolizado passa a enxergar, em vez da estrada, apenas os dois pontos luminosos que o ofuscam. O choque, muitas vêzes, é inevitável.

OUTRAS CONSEQUÊNCIAS

Além da ofuscação, o álcool faz com que o motorista fique com exagerada confiança em si mesmo, tenha diminuida sua visão periférica e reduzido seu golpe de vista à metade.

O excesso de confiança faz com que êle dirija mais depressa e pior, e a diminuição da visão impede que distinga com nitidez os objetos pouco iluminados.

BENIGNIDADE

Nossas leis, nesse assunto, são bastante benignas, uma vez que não consideram criminoso o motorista que é encontrado embriagado na direção de seu carro. Em nosso país, o "chauffeur" alcoolizado é punido apenas com a apreensão de sua carteira de habilitação.

Não é, porém, o que se dá nos Estados Unidos, onde uma concentração de 0,55 por cento de álcool no sangue é suficiente para que o motorista — amador ou profissional — seja processado.

PENA MAXIMA

— "O motorista, sob a ação do álcool, não tem o contrôle necessário para dirigir veículos. Por êsse motivo, a pena aplicada àqueles que são encontrados embriagados na direção de algum veículo é a máxima: apreensão da carteira por 12 meses".

Essas declarações são do major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito.

Juros de 8%
AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 hs.

Generais excluídos do caso da CEXIM

O Gabinete da Chefia de Polícia distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Foi noticiado por um vespertino desta capital, que em um inquérito que está sendo realizado por dependência do D.F.S.P. em tôrno de atividades ilicitas atribuidas a Domicio de Oliveira Torres, teriam sido por êste feitas referências aos nomes do Chanceler Oswaldo Aranha, do Senador Mozart Lago e os Generais Canrobert Pereira da Costa e Floriano Brayner.

Efetivamente, está em curso neste Departamento um inquérito policial no qual Domicio de Oliveira Torres figura como acusado, não havendo, todavia, no mesmo, qualquer referência às pessoas citadas.

Por outro lado, a ação policial, por determinação expressa da Chefia de Polícia, se desenvolve em absoluto sigilo, não tendo, por isso mesmo, sido fornecidas pelas autoridades e encarregados de inquérito, as informações inverídicas que foram divulgadas".

Testemunhas de Goulart complicam o professor

DUAS testemunhas de defesa, depondo ontem no sumário do professor Goulart, complicaram ainda mais a situação do grileiro de Jacarepaguá, no processo que lhe move a Justiça pelo trucidamento do lavrador Antonio Tomaz.

Embora tenham sido apresentadas pelos advogados encarregados de fazer a defesa do professor e de "Antonio Grande", "Tiú" e Paulo Roberto, as duas testemunhas nada falaram em favor de qualquer dêles. Foram elas Mauricio Dias Avila Pires, comerciário, que disse nada saber do crime, embora tivesse ouvido, na delegacia, os acusados — Paulo Roberto e "Tiú" — afirmarem que mataram Tomaz a mando do professor Goulart.

A outra testemunha foi o menor João Batista de Oliveira, de 17 anos de idade, filho de Tomaz, embora não o seja de Eurides, companheira do lavrador assassinado. Também êste nada adiantou a respeito do crime, afirmando que estava fora quando ocorreu, sòmente dêle sabendo dois dias após.

Ambas as testemunhas falaram bastante sôbre as questões de terras na restinga, o que, de certo modo não adianta ao processo.

Ao se retirarem os acusados e seus defensores, um sorriso aflorou nos lábios de quantos ouviram os depoimentos. Decididamente, nunca se viram testemunhas de defesa daquela natureza.

Os próximos depoimentos serão tomados pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz no dia 25 dêste mês, às 13 horas e 30 minutos.

Carteiras cassadas pelo diretor do Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Gonçalves, baixou portarias, em obediência a sentenças de juizes de varas criminais, aprendendo as carteiras de habilitação dos motoristas Manoel Domingos da Conceição e David dos Santos, interditados temporàriamente na profissão. O motorista Adagmário Alvaro Saldanha, condenado a um ano e 4 meses de detenção, teve apreendida sua carteira de habilitação pelo prazo de 4 anos.

Restrições à imprensa, na D.E.P.

Continua proibido, na Delegacia de Economia Popular, tirar fotografias de presos, mesmo de exploradores do povo autuados em flagrante.

Essa foi a informação do delegado de Economia Popular, que alegou obedecer a instruções superiores.

O Comitê de Imprensa do DFSP vai reunir-se para deliberar a respeito.

A ambulância capotou ferindo tôda a guarnição

Na Estrada Rio-Petrópolis uma ambulância do SAMDU, perto da ponte de Vigário Geral, capotou, resultando sair ferida tôda a guarnição, constituida de: José Rodrigues Farias, solteiro, acadêmico de medicina, da rua Barão de Itapagipe, 773, casa 10, com esmagamento da mão direita; Ednilton Campos Lemos, auxiliar de enfermeiro, da rua Marechal Abreu Lima, 525, com suspeita de fratura de ambas as pernas; e Orlando Leal Santos, de 37 anos, motorista da ambulância, da rua Agaiba, 26, com esmagamento da mão esquerda.

Todos foram internados no Hospital Carlos Chagas.

TODDY DO BRASIL, S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Em obediência à lei e aos Estatutos da Sociedade, vimos à presença de VV. SS. para lhes apresentar o relatório relativo às operações do exercício encerrado em 30 de abril último.

O Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e as Demonstrações Suplementares, que ficaram à disposição dos senhores acionistas, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, esclarecem devidamente os senhores acionistas quanto à situação financeira da Sociedade.

Propomos aos senhores acionistas a distribuição de um dividendo de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação, resolvendo a Assembléia sôbre o destino a ser dado ao saldo da conta de Lucros e Perdas do exercício.

O Conselho Fiscal aprovou as nossas contas e, estando a Assembléia Geral designada para o dia 11 de julho de 1952, poderão os senhores acionistas obter quaisquer outros esclarecimentos na sede social, até aquela data.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1952. — C. Diaz Castellanos, Diretor-Presidente. — Miguel Angel Aloy, Diretor-Tesoureiro. — Francisco Antonio Caruso, Diretor-Secretário.

Balanço Geral — Período: Maio 1951 a Abril 1952

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos & Acessórios	747.572,70	
Ferramentas & Acessórios	156.063,20	
Móveis & Utensilios	202.515,00	
Instalações	525.894,00	
Imóveis	3.532.949,00	5.164.993,90
DISPONIVEL		
Caixa	10.000,00	
Fundos em Bancos	2.837.834,80	2.847.834,80
REALIZÁVEL EM CURTO PRAZO		
Obrigações a Receber	9.404.088,20	
Letras a Receber	25.585,20	
Depósitos Compulsórios	282.013,20	
Contas Correntes	2.560.985,30	
Mercadorias	1.462.338,00	
Impôsto de Consumo	28.645,10	
Estampilhas & Selos	7.545,00	
Títulos de Renda	119.620,50	13.890.820,50
PENDENTE		
Depósitos em Garantia	9.800,00	
Material de Propaganda	110.985,70	
Contas em Suspenso	20.283,10	
Despesas Antecipadas	170.091,30	
Adiantamentos Diversos	5.485,00	316.645,10
Sub-Total		22.220.294,30
COMPENSAÇÃO		
Bancos, Conta Cobrança	5.913.854,10	
Títulos em Carteira	3.473.177,30	
Cobranças com Diversos	42.642,00	
Obrigações de Guerra em Depósito	149.900,00	
Caução para Aluguel	11.400,00	
Depósitos de Terceiros (Lei n. 1.474)	28.139,40	9.619.112,80
TOTAL DO ATIVO		31.839.407,10

PASSIVO

EXIGIVEL EM CURTO PRAZO		
Obrigações a Pagar	3.364.071,80	
Contas Correntes	8.242.767,00	
Impostos a Pagar	20,00	
Dividendos	305.780,00	11.912.638,80
NAO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva	2.182.991,90	
Provisões e reservas:		
Provisão para Contas Incobráveis	1.413.951,00	
Reserva — Decreto-lei n. 9.159	81.138,20	
Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda	34.310,00	
Depreciação de Brindes	16.603,10	
Provisão para Renovação de Maquinismos	300.000,00	
Depreciação de Maquinismos	610.814,40	
Depreciação de Ferramentas-Utensílios	74.529,90	
Depreciação de Móveis & Utensílios	129.844,20	
Depreciação de Instalações	331.144,80	10.175.327,50
PENDENTE		
Contas em Suspenso		132.328,00
Sub-Total		22.220.294,30
COMPENSAÇAO		
Títulos em Cobrança	9.429.673,40	
Títulos de Terceiros Depositados	149.900,00	
Apólices Caucionadas	11.400,00	
Depósitos de Terceiros a Restituir	28.139,40	9.619.112,80
TOTAL DO PASSIVO		31.839.407,10

Toddy do Brasil S.A. C. Diaz Castellanos, Diretor-Presidente. — Francisco Antonio Caruso, Contador — Reg.º C.R.C. DF 4217

Demonstração de Lucros & Perdas

a Propaganda	6.038.227,60
a Impôsto de Vendas & Consignações	1.384.107,60
a Comissões	523.435,10
a Brindes Distribuidos	154.756,50
a Fretes & Seguros	728.874,40
a Despesas de Vendas	650.360,40
a Despesas de Administração	3.481.367,20
a Diferenças de Câmbio	0,10
a Dividendos	300.000,00
a Fundo de Reserva	204.339,70
TOTAL	13.465.468,60
de Mercadorias	12.457.298,70
de Descontos Recebidos	761.545,70
de Juros Recebidos	244.590,20
de Liquidação de Seguros	2.034,00
TOTAL	13.465.468,60

Toddy do Brasil S.A. — C. Diaz Castellanos, Diretor-Presidente. — Francisco Antonio Caruso, Contador — Reg.º C.R.C. DF. 4217

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Toddy do Brasil, S.A., tendo examinado as contas, balanço geral, conta de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 30 de abril de 1952, a serem apresentados à assembléia geral ordinária que deverá ser realizada em 11 de julho do mesmo ano, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados, visto coincidirem com os lançamentos dos livros comerciais da sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1952. — Fernando Cicero Velloso. — Affonso Carlos Agapito da Veiga. — Reinaldo Gomes de Pinho.

Por lhe ter pisado os pés

ASSASSINOU O DELEGADO

Crime de morte em Niterói — Quase linchado o criminoso — O morto fôra diretor do Trânsito

O criminoso

PORQUE o delegado Renato Pacheco Marques, da polícia de Niterói, pisou-lhe um pé quando viajavam numa lancha do Rio para aquela cidade, o garçon Darcy Rodrigues de Oliveira, de 29 anos, solteiro, residente à rua Rodrigues Borges, s.n.º, em São Gonçalo, esperou-o, armado, na praça Martim Afonso, matando-o com um tiro de pistola, que levava escondida num jornal, que fingia lêr.

Confessou Darcy, friamente, mais tarde, o seu crime, na delegacia, declarando que mal o delegado passou por êle, Darcy atirou, atingindo-o no pescoço do lado direito. O delegado, mesmo ferido, tentou perseguir Darcy, mas caiu morto.

PERSEGUIÇAO

Erich Tschaffon, residente à rua Afonso Viana, 21, amigo do delegado e que a tudo assistira, inclusive à discussão na barca, saiu em perseguição do criminoso, gritando. Darci voltou-se, sempre correndo, para atingir também Erich, mas a pistola engasgou. A perseguição continuou, já então com grande número de populares, por uma das ruas adjacentes à praça Martim Afonso. Mais adiante, Darci foi alcançado [illegible] intervenção do delegado Wilson Federeci que passava no momento e o prendeu, seria linchado pela multidão enraivecida. Alguns populares, mais audaciosos, chegaram a ferir ligeiramente o criminoso.

O delegado Renato, que tinha 37 anos, era casado e residia à rua Maria e Barros, s.n., em São Gonçalo, esteve licenciado por doença. Há poucos dias sua licença esgotou, ficando êle à disposição do gabinete da chefia de Polícia de Niterói.

Levado imediatamente, após a agressão, para o hospital Antônio Pedro, o delegado Renato, ao ser medicado, faleceu.

O criminoso, Darci, que é garçon do Café e Bar Paraiso, à rua Ataulfo de Paiva, 994-A, no Rio, confessou o crime, mais tarde, não se mostrando arrependido pelo que fizera.

Foi autuado em flagrante.

Renato Pacheco Marques

Testemunhas não devem ausentar-se, reclama o Juiz

Ameaçando os investigadores faltosos de prisão, o Juiz Pinto Falcão, da 4.ª Vara Criminal, dirigiu ofício ao chefe de Polícia solicitando providências para evitar que, doravante, policiais arrolados como testemunhas ausentem-se da capital em gozo de férias, licença, etc., deixando de atender a requisições para prestar depoimento.

No seu ofício o juiz diz que o fato (ausência) constitui crime.

Tenório, em repouso absoluto, será operado amanhã ou depois

Rompido seu isolamento com a notícia da morte do delegado Renato Pacheco — Estuda o problema do petróleo — "A vida que levo é um mau negócio"

— "HA uma semana que estou num regime de repouso absoluto" — disse o deputado Tenório Cavalcanti, em seu apartamento no Hospital dos Servidores do Estado. E prosseguindo adiantou: — "Estou fazendo tratamento pré-operatório, de modo que os médicos tomaram providências a fim de que eu não tivesse nenhuma comunicação com o mundo exterior".

O deputado Tenório Cavalcanti vai submeter-se, amanhã ou depois de amanhã, a uma operação cirurgica. Seu operador é o dr. Raimundo de Brito, chefe da Seção de Cirurgia para Homens do HSE.

— "Não estou intranquilo com esta operação. Aliás, a vida que levo é um mau negócio, de modo que não me preocupa muito o resultado da intervenção cirurgica".

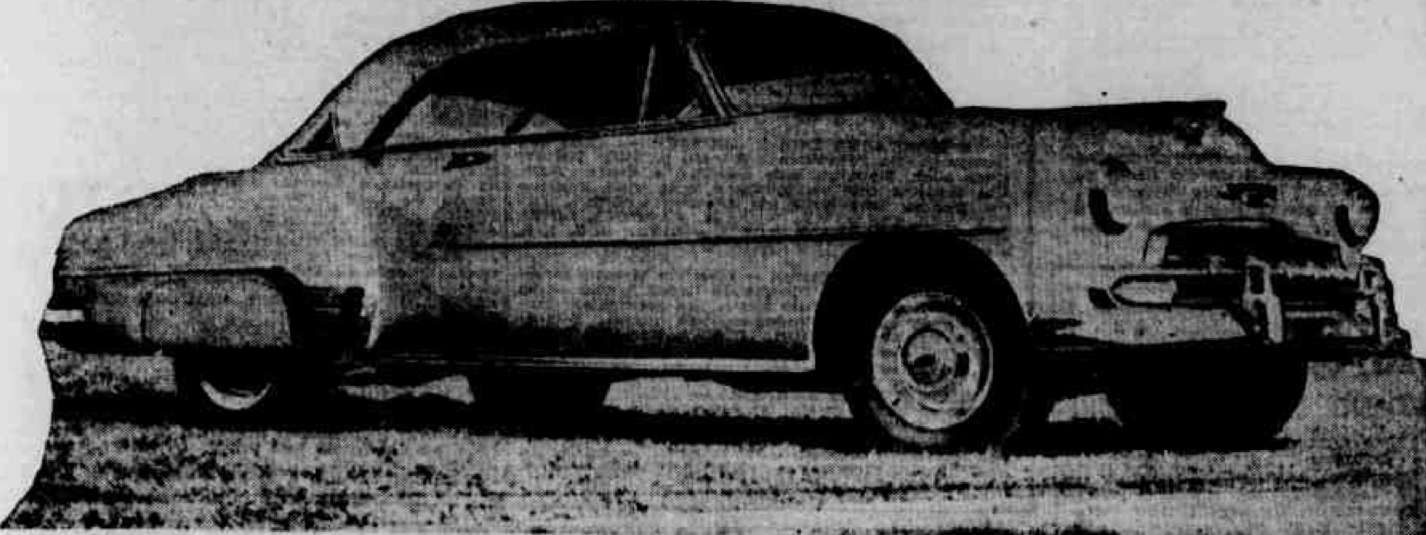
Explica Tenório que, nas horas em que não está em repouso absoluto, se dedica a ler e escrever. Esta semana, estudou minuciosamente o problema da "Petrobrás", que será o tema de sua "rentrée" na Câmara.

— "Nestes dias, não tenho recebido nenhuma notícia de Caxias. Entretanto, hoje soube que foi assassinado em Niterói, com um tiro na boca, o delegado Renato Pacheco. Era meu amigo. Aproveito esta ocasião para dizer que não fui eu quem o matou, nem fui eu quem mandou matá-lo. São capazes de dizer amanhã que estou envolvido nessa morte".

Mercado de Automóveis

Curiosidades Automobilísticas

Novidades e detalhes sôbre o Chevrolet 1952



Entre as inovações apresentadas pelo Chevrolet 1952 destacam-se: grande variedade de cores, elegância interior jamais atingida nos carros populares, maior suavidade de marcha e maior potência na partida.

Eis em linhas gerais as vantagens dos novos modelos que já estão rodando nas ruas e estradas brasileiras: maior conforto graças ao novo desenho dos coxins do motor e dos amortecedores; melhor performance em más condições de operação, graças a aperfeiçoamentos no sistema de carburação: grande variedade de cores isoladas ou combinadas em dois tons, que se harmonizam aos tecidos do interior, proporcionando ao automobilista a possibilidade de escolha entre 129 combinações.

A fábrica apresenta doze tipos de carrosserias que compõem a linha Chevrolet 1952 para carro de passageiros. Novamente, neste ano, a G. M. está produzindo duas séries: Special e De Luxe. Variando desde o ultra-prático cupê comercial ao belíssimo Bel Air, a linha de modelos possibilita uma extraordinária variedade de carrosserias e acessórios. No que se refere a atração do novo modêlo, o Chevrolet apresenta harmoniosa beleza em seu desenho. A nova grade do radiador, ornamentação e modernos frisos metálicos, emprestam e carro a aparência longa e baixa.

As carrosserias Fisher, exclusivas dos carros da General Motors, mantêm as mesmas dimensões do ano passado. Seus interiores possuem atmosfera de conforto e beleza. Nos harmoniosos interiores dos Sedans De Luxe, por exemplo, o estofamento em dois tons é oferecido em cinza, azul ou verde, sendo que as cores do painel de instrumentos combinam com os assentos.

A fábrica Chevrolet jubilosamente anuncia que, em relação às cores da carrosseria, oferece "a mais variada possibilidade de escolha em carros populares". A título de exemplo dessa variedade, podem-se mencionar as cores do exterior, que incluem preto ônix, verde-primavera, verde esmeralda, azul crepuscular, bege Sahara, areia e vermelho cereja.

Algumas das novas cores mais atraentes e modernas são oferecidas no Bel Air. Interiores de dois tons em azul, verde, marron e cinza harmonizam-se com as cores externas, qualquer que seja a preferida. No que concerne à carrosseria, combinações exóticas e exclusivas como tijolo e areia, bege Sahara e marron, cinza e azul crepuscular encontram-se entre as optativas.

Os modelos conversíveis também apresentam novidades com o novo "Royal Tone Styling". Dez cores se acham à disposição do automobilista, incluindo-se o marron e o atraente cereja. O número de cores do estofamento foi aumentado para cinco — preto, azul, cinza, verde e cinza claro (areia) — que combinam com as novas cores da carrosseria. Os compartimentos dos passageiros, em dois tons, utilizam couro genuino e pano-couro.

Relativamente ao conforto do passageiro o novo Chevrolet se acha dotado de notáveis melhorias. Objetivando eliminar a vibração do compartimento dos passageiros, os engenheiros criaram uma nova disposição para os coxins do motor, o qual conta agora com três pontos de apoio, ao invés de cinco, como nos modelos anteriores.

Os novos coxins possibilitam maior ação amortecedora das vibrações, de maneira que menor trepidação é transmitida do motor ao carro, proporcionando conseqüentemente maior conforto. Outra grande vantagem dêste sistema é o aumento de estabilidade nos controles de direção.

Deve-se ainda acrescer como detalhe de conforto nos novos carros, a obtenção de maior suavidade de marcha em estradas irregulares, graças à ação dos novos amortecedores. Entre as melhorias, cumpre também citar a maior resistência ao abalo causado algumas vêzes pelas más estradas.

Várias modificações introduzidas no carburador, tais como: novos sistemas de marcha lenta e da bomba de aceleração, e a nova gamela do combustível são responsáveis pela maior eficiência na carburação.

Power-Glide, a transmissão automática, cujo valor foi comprovado por cerca de meio milhão de automobilistas nos dois últimos anos, encontra-se novamente nos modelos De Luxe, a título de equipamento facultativo. A performance dos modelos Power-Glide foi melhorada em 1952 pelo afogador automático. Êste dispositivo garante ao motor potência superior, em virtude de controlar automàticamente o afogador do carburador, variando com a carga do motor e condições atmosféricas.

MENCIONE ÊSTE ANÚNCIO quando comprar seu carro em nossa casa a fim de receber gratuitamente uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA



DODGE 1952
JAGUAR 1952
OLDSMOBILE 88 1952
OLDSMOBILE CONVERSIVEL 1951
CADILLAC 4 portas 1952

TROCAMOS E FACILITAMOS
IMPORTADORA GALLO LTDA
AV. COPACABANA, 71-A
TEL. 47-4487

CAMINHÕES NOVOS FORD

CHASSIS de 208 polegadas com motor à gasolina especial para ônibus

CHASSIS F-8, com eixo duplo e reduzida motor a óleo Diesel. Cabine sôbre motor.

CHASSIS de 136 polegadas tipo F-5, motor a gasolina, com ou sem carroceria

FOURGON — TAUNUS com capacidade para 500 quilos

Especial para entregas rápidas, grande economia de combustível

MICRO ÔNIBUS TAUNUS para 5 passageiros

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS 134

CAMARAS DE AR INFURAVEIS

De grande durabilidade e resistência. Peçam informações sôbre as várias medidas e preços.
RUA EVARISTO DA VEIGA, N. 16 — 7.° — S/ 705
TEL. 32-6156. MAGALHAES

PNEUS

1.100 x 20 — 14 lonas
1.100 x 20 — 12 "
1.000 x 20 — 12 "
900 x 20 — 12 "
825 x 20 — 10 "
750 x 20 — 10 "
700 x 20 — 10 "
760 x 15 — 4 "
670 x 15 — 4 "
550 x 16 — 4 "
600 x 16 — 4 "

VENDEM-SE COM DESCONTOS
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 7.° — 705 — FONE 32-6156

Mercedes Benz

Particular vende 170 — S. Gasolina. Estado de Novo, aros cromados, preta, rodas vermelhas. Impecável. Preço Cr$ 90.000,00 — Informações com o Sr. Paulo. Fones: 28-1091 ou 28-1521.



Organizaçao Técnica de Assistência Automobilística Limitada

Assistência Técnica completa, incluindo: Reboque — Ligeiros reparos — Completo serviço de mecânica, mediante módica contribuição mensal. Associe-se conosco e ganhe tranquilidade fazendo economia. Um plano que vale mais que um seguro. Procure hoje sua proposta.

AV. VENEZUELA, 131 - 9.° andar - Salas 915-16 - Tel. 23-0504

FAROLETES — SPOT-LIGHT

"Cimex" possui o mais completo e variado estoque de Faroletes, Spot-Light e Lanternas para todos os tipos de automóveis.
"CIMEX" Ltda.
AVENIDA MEM DE SA', 173

COMPRO AUTOMÓVEIS

De qualquer marca, em qualquer estado. Pagamento imediato, telefone: 29-1738, com o sr. Osvaldo.

CAMINHONETES DODGE 1951

Temos para entrega imediata novas e usadas com financiamento a longo prazo:
DODGE 1951 — Utility
DODGE 1951 — SIERRA
Agência Viana de Automóveis Ltda.
RUA MARIZ E BARROS N. 724 — TEL.: 28-7791

AUTOMÓVEIS NOVOS?

Visite a AUTO COPA LTDA. Automóveis de todos os tipos e marcas, com facilidade de troca e facilidade de pagamento. — Rua Barata Ribeiro, n. 323-A

Ford 1946

SEDAN 2 portas, estado de novo, equipado. Vendo, aceito troca, facilito pagamento. Sr. WALTER, av. N. S. de Fátima, 22-A (Bairro de Fátima).

MERCURY — 1950. Em estado de nova. Preço Cr$ 125.000,00. Tel.: 37-1632.

Vende-se um carro ford 1932 duas portas em perfeito estado, Rua Gratidão, 90, casa 3. Tel.: 38-9892.

Ford Taunus

1952, zero quilômetro. Vendemos, aceitamos troca, facilitamos pagamento. CIA. CONTINENTAL DE AUTOMOVEIS — Revendedora Ford — Av. N. S. Fátima, 22-A (Bairro de Fátima)

PACKARD — Recebido abril 1949, ótima conservação, rádio de fábrica, etc.; vende-se motivo haver recebido carro novo. Ver Garage Verdum, rua Barão de Mesquita, n.° 1031.

ALUGUE UM CARRO VOCÊ GUIA!
POSTO COLORADO
Rua Humaitá, 127, tel. 26-0710
24 HORAS — COM 150 KLMS. Cr$ 400,00
CARROS HILLMANN 51/52

AUTOMÓVEIS RECONDICIONADOS A LONGO PRAZO

Automóveis de todos os tipos e marcas, por preços razoáveis, vendidos com garantia e longo financiamento. Exposição da AUTO COPA LTDA. — Praia de Botafogo, 348. Aberta dia e noite.



CONHECIMENTOS GERAIS

A lubrificação — 1) — A função do óleo lubrificante é diminuir os efeitos da fricção: perda de energia, desgaste das peças em movimento e super-aquecimento. O sistema de lubrificação dos motores modernos consta essencialmente de:

— reservatório de óleo (semi-carter inferior)
— bomba de óleo
— filtros
— tubulações
— manometro

A lubrificação é feita sob pressão da bomba que faz circular o óleo pelas tubulações e canais, levando-o às partes superiores do motor e por "salpico", produzido pelas bielas ao mergulharem no reservatório.

A película de óleo que se interpõe entre as partes em movimento, evitando o contato direto dessas peças, diminui, como dissemos, os efeitos da fricção, diminuindo a resistência ao atrito, e o desgaste, impedindo também que a temperatura se eleve.

Mas para que a "película de óleo" se conserve entre as peças em movimento, apesar da pressão existente entre as mesmas e da temperatura de funcionamento, é preciso que o óleo apresente características especiais e seja adequado ao tipo do motor e ao clima.

Assim a viscosidade do óleo a empregar varia com as características de construção e de funcionamento do motor e com a temperatura (clima frio ou quente).

Além de diminuir os efeitos da fricção, o óleo lubrificante auxilia a refrigeração do motor e a vedação dos cilindros pelos anéis de segmento e age também como limpador (detergente).

Vende-se Power-Glide — 4 portas de luxo, azul marinho, pneus banda branca — Muito pouco rodado. Ver e tratar à Av. Copacabana, 828 — Tel.: 47-7766.

Ford Vedette

Equipado. Vendo, aceito troca, facilito pagamento.
Sr. WALTER — Av. N. S. de Fátima, 22-A (Bairro de Fátima).

Nash 1951/52

Super Luxo, preço por motivo de viagem Cr$ 95.000,00. Garage Lapa. Tel.: 22-3419.

Chevrolet 1936

Quatro portas, necessitando pequenos reparos. Vendo barato: Cr$ 15.000,00. Sr. WALTER — Av. N. S. de Fátima, 22-A — (Bairro de Fátima).

Buick 1942

Vende-se pela melhor oferta Roadmaster Coupé, em ótimo estado de conservação. Tratar rua Santa Luzia, 732, sala 1005 — Tel.: 32-6367.

Fiat — 1400

Completamente equipada, em novo estado. Preço de ocasião. — Garage Lapa e Tel.: 22-3419.

Buick 1948

Vende-se Roadmaster equipado, rádio, capas nylon, 4 portas. Ver e tratar Av. Copacabana, 484, apto. 301.

Citroen

Vende-se Citroen modêlo 1951, côr preta, em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 323, apto. 902 ou pelo Telefone: 37-1946.

Buick - 1946 - Super

Vendo de 4 portas, forrado a nylon, sem o mais leve arranhão. Sempre pertenceu a um só dono. Base Cr$ 58.000,00. Rua Barão da Torre 287 — Ipanema.

OLDSMOBILE — 48 — Mecânico — Vende-se linda Sedanete de 2 portas, beige, com rádio, farolete, em perfeito estado. Tel.: 33-1194.

Oldsmobile 98-50

Vendo em lindo móvel, erable moge à Rua Machado de Assis, 17 — Flamengo, cóm guardador. Motivo haver recebido carro novo.

Ford 38 - 85 H.P.

2 portas, em bom estado de conservação, pintura e pneus novos — Vende-se Cr$ 33.000,00. Tratar com Gomes Ribeiro. Telefones: 42-6739 ou 37-0061.

La Sale

Vende-se, do último tipo, 4 portas, rádio, etc., pela melhor oferta. — Tel.: 47-3442.

M.G. CONVERSIVEL, TIPO MAIOR — Vendo Cr$ 50.000,00 em perfeito estado. Tel.: 52-6913 e 27-2921.

CITROEN MODELO 11 — 1950/51 — Pouco rodado com melhoramentos, em ótimo estado, único proprietário, vende-se. 27-0368, sr. Kurz.

Basculantes e Caminhões

2, 5 a 7 metros cúbicos e 5 a 20 toneladas. Pronta entrega. Grande facilidade de pagamento — Consulte ou chamenos pelo telefone, que imediatamente o visitaremos, dando todos os detalhes.
ESCRITÓRIOS:
MC Representações
Av. Pres. Vargas, 435 — Grupo 1.302 — Telefone 23-3309

Hillman 51

Vendo em perfeito estado, com banda branca e rádio. Cr$ 35.000,00. Tel.: 27-9451.

Ford — 1949

Particular vende um, em ótimo estado, de 4 portas, com facilidade de pagamento. Ver à Rua Ardiria, 63, Leblon. Tel.: 27-9347.

Sedanete Chevrolet - 49

Vendo mecânico, forrado a seda plástico, com rádio, pneus novos, etc. Base 88 mil cruzeiros. Rua Barão da Tôrre, 287, Ipanema.

Morris Minor

Proprietário tendo adquirido carro maior, vende Morris Minor, com ... 17.000 kms. em perfeito estado. Preço excepcional 40 mil cruzeiros à vista. Tabela Cr$ 65.300,00. — Tratar com Martins — Tel.: 23-1960.

Plymouth 952

Novo, completamente equipado, 4 portas, verde-escuro, rádio, 5 pneus chegado esta semana. — Tratar Sr. Victor — Tel.: 46-3054.

Hillman 1950

Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar diretamente com o proprietário à Rua Pereira Nunes, 385-A. — Tel.: 48-7330.

Morris Oxford 1950

4 portas, preto, com rádio Motorola, faróis neblina, spot-light, capas nylon. Vendo urgente pela melhor oferta. Rua Alberto de Sequeira, 80, esq. Dr. Satamini.

"Buick - 47"

4 portas, preto, com rádio. Otimo estado, 65 contos. Tel.: 26-4253.

Ford Inglês

Anglia 1948, 24 mil cruzeiros. Rua Laranjeiras, 214, térreo — 25-3432.

PNEUS

Vendem-se recautchutados — 500 x 16 — 550 x 16 — 650 x 16 — 700 x 16 — 550 x 15 — 600 x 15 — 670 x 15 — 625 x 15 — 710 x 15 — 760 x 15 — 820 x 15 — 165 e 155 x 400 — 750 x 17 camionete.

Pneus novos Goodyear, Firestone, Brasil. Volcanização de estouros em 24 horas. Borracheiros até as 18 horas — Compramos pneus usados.

Rua Aires Saldanha, 27 Copacabana.

A CASA PORFIRIO

Tem peças "Ford" e "Chevrolet" genuinas, acessórios para automóveis em geral — Baterias, Pneus e Camaras de Ar de tôdas as Marcas — Molas para todos os caminhões e Carros de passeio. Tudo pelos melhores preços. Economize adquirindo o que falta em seu carro na
CASA PORFIRIO
M. PORFIRIO — AV. MEM DE SÁ 200-A
Filial: Rua Coronel Agostinho, 81
Campo Grande — Tel. 96

De Soto — 48

Vende-se equipado e em perfeito estado. Ver e tratar na rua Leopoldo Miguez 169, ap 46. Copacabana. Preço: 69 mil cruzeiros. Oportunidade.

AUSTIN — A-40
CONVERSIVEL

Zero quilômetro, único no Rio, modêlo super-moderno, com 2 capotas, completamente equipado. Fones: 42-1551 e 52-2476 — Rua Alvaro Alvim, 24, 10.° andar, grupo 1.

DE SOTO 1952

COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
TEL. 28-7104

TEATRO

Mais notícias de Pirandello

CLAUDE VINCENT

HÁ, felizmente, um surto novo de interêsse mundial em tôrno de Pirandello. "A Verdade de Cada Um" (Cosi è vi se pare) acaba de ser apresentado no Brattle Theatre de Cambridge Massachusetts, dirigida por Eric Bentley, o distinto autor sôbre assuntos de teatro, que também acaba de publicar "Naked Masks", 5 peças de Pirandello em traduções novas. Ele dirigiu Mildred Dunnock (a atriz que desempenhou o papel da mãe em "A Morte do Caixeiro Viajante", em Nova York) Philip Bourneuf e Martin Gale, com cenários de Lester Polakov.

Bentley explica que, apesar de Brock Pemberton ter procurado levar Pirandello em Nova York, há quase trinta anos, com Florence Elrige (a senhora de Frederic March na época) no papel da filha, êste grande autor nunca teve grande sucesso na América do Norte, em parte por causa das péssimas traduções. "Cosi è vi se pare" teve uma apresentação pelo Theatre Guild em 1927, em Nova York, é verdade, mas a opinião, hoje em dia, em Nova York é que êle está "fora de moda". No entanto, a peça, segundo Bentley, é uma obra mestra clássica, e se ela fracassar, seria a culpa do diretor, do ator, mas nunca de Pirandello. Porque a fôrça e a sensibilidade, a violência de Dyonisio e a graça de Apollo se encontram à perfeição em "Cosi è vi se pare", que é uma tragédia envolvida numa comédia (da mesma maneira que "Seis Personagens", peça que, segundo Bernard Shaw, é "a peça mais original que jamais foi escrita").

"Cosi è vi se pare" foi, uma vez, apresentada por atores brasileiros. Pelos Comediantes, e antes da guerra. Ninguem duvida de que a peça seja uma montanha na literatura dramática mundial. Não é, como muitos dizem, apenas uma peça cerebral — longe disso. A sua grande inteligência, ela acrescenta um lado humano: a senhora velada se sacrificou a tal ponto, que existe apenas na opinião dos outros. Ela é a filha da mãe, a segunda espôsa do marido, ela é o que a imagina a platéia...

Já que no mundo inteiro está sendo verificado uma renascença de obra do dramaturgo siciliano, por que nenhuma companhia brasileira quer apresentar esta grande e fascinante peça?

"O BOBO DA CORTE", interessante peça de Jacy Campos, despede-se da cena amanhã, em sessão única, às 16 horas, para a petizada carioca, no Teatro João Caetano. Essa peça infantil, como se sabe, é encenada pelo "Grupo Garoto", sob os auspícios da Prefeitura Municipal.

"Tournée" do Teatro do Estudante

O MINISTERIO de Relações Exteriores está querendo que o Teatro do Estudante visite todos os paises da América Latina, desde o México, até a Argentina, numa "tournée" cultural.

O teatro de Agostinho Olavo

AGOSTINHO Olavo, autor de "Mensagem sem rumo", "O Homem do Sotão" e "O Anjo", está com um plano para um teatro a ser construido na praia do Russel, dentro de menos de um ano. Faria parte de um grande edificio que, no seu porão e primeiro andar, teria uma sala de espetáculos de proporções adequadas ao teatro falado de alto nivel.

O Teatro Regina

SERA' que Dercy Gonçalves vem mesmo ao Regina? Parece que sim. O que representará é segredo. Mas, seu elenco é um elenco de comédia, de peças para rir. Darcy Cazarré, Déa Selva, Yara Cortez... Outro pretendente para o teatro é Waldemar de Oliveira, o diretor-animador do Teatro dos Amadores de Pernambuco, que deseja apresentar sua companhia no Rio de Janeiro, para duas ou três semanas. Esperamos que as duas iniciativas possam ser apresentadas para nós. O Rio não conhece os amadores de Pernambuco, mas, todo carioca que ali passa, volta entusiasmado pelo alto nivel de interpretação dêste grupo de médicos, de advogados, de engenheiros, que dedicam todos os seus momentos de vida não profissional ao teatro. E' necessário que o Rio veja os atores dessa companhia.

A linda Marthe Mercadier, atriz muito jovem e de talento cômico, amiga da colônia brasileira de Paris e que deseja vir representar no Rio, mas num gênero bastante novo. Tem agora três anos de "Le Don D'Adele", em Paris, e fez onze filmes em 1951. Bateu o "record" para a França. (Foto pelo Bandeirante da Panair do Brasil)

Nova revista de Ney Machado

O NOSSO colega Ney Machado, cuja revista "Buraco" foi dada no Teatro Alvorada de Copacabana, está com outra revista na cabeça. Mas, não tem planos imediatos. Já falou com a Emprêsa Paschoal Segreto, e é bem possivel que, depois da revista argentina atualmente no Carlos Gomes, e depois da visita de outra revista, portuguesa essa, uma grande revista brasileira ali apareça, assinada por Ney Machado.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado dia 16 de junho de 1952, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 1.690 1.692 1.694 1.695 1.696 1.698 1.699 1.700 1.703 1.704 1.705 1.706 1.707 1.708 1.709 1.711 1.712 1.714 1.716 1.719 1.720 1.722 1.723 1.725 1.726

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 23)

Proposta: 2.152.

EMERGÊNCIAS

Matriculas: 3.456 4.504 8.279 14.083 20.909 20.989 22.191 26.821 31.838 32.006 35.137 36.175 36.410 36.520 37.358 38.141 39.397 39.727 43.410 46.874 48.637 49.402 50.132 52.252 53.671 53.691 53.745 56.267 58.256 58.673 58.691 58.708 59.791 60.918 64.979 67.410 70.933 95.445 99.441

EMERGÊNCIAS (Segunda chamada)

Matriculas: 10.560 61.083 70.970

CASAMENTO

Matricula: 14.702.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

TEATROS para HOJE

RECREIO
TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Uma gigantesca produção de Rosa Mateus com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COPACABANA
TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Thelma Carló
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Pravitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras e
Elena Lucena
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Elena



KIRK DOUGLAS — Numa das suas melhores interpretações, Kirk Douglas personifica um repórter sensacionalista no filme da Paramount, "A Montanha dos Sete Abutres" (The Big Carnival). Dirigido por Billy Wilder e ainda com os atores Porter Hall, Jan Sterling e Robert Arthur, "A Montanha dos Sete Abutres" é o melhor filme da semana que finda.

MÚSICA

Meia temporada em revista

EDINO KRIEGER

A ESTAÇÃO musical tem sido até agora bastante apagada. Tanto com relação aos concertistas quanto com respeito aos concertos sinfônicos e aos espetáculos líricos e coreográficos.

Até agora, pouca coisa tem sido apresentada que possa ser lembrada como um acontecimento memorável: no domínio dos recitais, Gulda se distancia de todo o resto que se tem ouvido recentemente. Um artista verdadeiro, profundo, interessado na obra de arte; no campo da ópera, "Pedro Malazarte", de Guarnieri, que infelizmente não foi repetida; em matéria de bailados, o "Combattimento", de Monteverdi e "Salamanca do Jarau", de Luiz Cosme, espetáculo interessante como concepção e realização, deixando para trás, do ponto de vista de vitalidade expressiva e de procura de novos caminhos, o "Ballet do Marquês de Cuevas", que ora se apresenta entre nós; e ainda Kreutzberg ficou gravado, com sua dança expressionista cheia de vida, de fôrça interior, na memória de quantos hajam assistido ao seu único recital no Municipal êste ano.

De resto, apenas uma ou outra obra apresentada pela Orquestra Sinfônica Brasileira se destacava do nível habitual; nenhuma estréia importante, nenhum extravasamento do significado puramente local dos concertos para um plano nacional — e muito menos internacional.

Para quem se interessa pelo que a arte musical tem de vivo, como expressão de cultura e como experiência humana, as nossas temporadas são desalentadoras. O progresso aqui se arrasta a passos de tartaruga. Culpa do meio acanhado, da falta de coragem de uns e do desinterêsse de quase todos.

Espetáculo de "ballet"

REALIZA-SE hoje, às 21 horas, o segundo espetáculo do "Ballet do Marquês de Cuevas", a preços reduzidos, no Teatro Municipal, apresentando o seguinte programa: "Del amor y de la muerte", de Ana Ricarda, música de Granados; "Uma tragédia em Verona", de George Skibine, música de Tchaikowsky; "O cisne negro", pas-de-deux de Petipa, música de Tchaikowsky; "O belo Danúbio", de Leonide Massine, música de Johann Strauss.

CINEMA

Um Grito de Angústia

NOBRE ALVES

"UM Grito de Angústia" (Inside the walls of Folson Prison) é mais um filme do diretor Grane Wilbur — que parece haver se especializado em assuntos penitenciários.

A história está repleta dos mais batidos chavões. Desde o sádico diretor (Ted Di Corsia) que acha que os prisioneiros devem ser tratados como se fossem feras, até o capitão da guarda com formação universitária (David Briand) que acha que êles devem ser tratados humanamente, do lider natural entre os prisioneiros (Steve Cochran), até o delator que é "executado" pelos companheiros, todos os personagens são mais do que conhecidos.

As interpretações, de um modo geral, são boas. Algumas cenas isoladas são bem construidas. Mas, em conjunto, "Um Grito de Angústia" não passa de um filme que se arrasta até um desenlace armado às pressas e inverossimel.

"NOIVAS DO MAL" — A partir de segunda-feira, 16, os cinemas Palácio, Miramar, América, Ideal e Coliseu exibirão o filme brasileiro, distribuido pela UCB e dirigido por George Dusek, "Noivas do Mal"

HOJE

A MONTANHA DOS 7 ABUTRES — (The Big Carnival). Da Paramount. Direção de Billy Wilder. Com Kirk Douglas, Jan Sterling e Porter Hall. Um repórter sem escrúpulos e uma vida humana em perigo. Impróprio até 10 anos. PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, OLINDA, MASCOTE, ASTORIA e RITZ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FALCÃO DOS MARES — (Captain Horatio Hornblow). Da Warner. Direção de Raoul Walsh. Com Gregory Peck e Virginia Mayo. Em tecnicolor. Gregory Peck derrota Napoleão, nos mares. Impróprio até 10 anos. ODEON, VITÓRIA, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e ODEON de Niterói. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

UM GRITO DE ANGÚSTIA — (Inside the walls of Folson Prison). Da Warner. Direção de Crane Wilbur. Com David Brian, Steve Cochran, Ted Di Corsia e Dorothy Hart. Revolta de presos numa penitenciária. Impróprio até 14 anos. — PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, S. PEDRO e ICARAÍ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POMPEIA, CIDADE MALDITA — (Les Derniers Jours de Pompei). Da Art. Direção de Marcel L'Herbier. Com Micheline Presle, Marcel Herrand, Adriana Bennetti e Georges Marshal. Nova versão da novela de Lord Lytton. Impróprio até 18 anos. PATHE, ART PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUÁ, PARATODOS, FLUMINENSE, BARONEZA e CASSINO ICARAÍ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

APENAS UM DELINQUENTE — Da Interamericana. Direção de Hugo Fregonese. Com Jorge Salcedo. Filme argentino. Impróprio até 18 anos. AZTECA, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA e COLISEU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TALHADO EM GRANITO — Da Warner. Direção de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott e Raymond Massey. "Western" de segunda classe, em tecnicolor. Impróprio até 10 anos. REX, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MEM DE SA, FLORIANO, ROSARIO e VAZ LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMEI E ERREI — Da Metro. Direção de Joe Pasternak. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um veterano da Coréia que procura voltar à sua profissão de músico. Impróprio até 14 anos. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ARTES PLÁSTICAS

UMA ARTISTA AMERICANA

MARIO PEDROSA

NA Galeria IBEU (Instituto Brasil-Estados Unidos), à rua Senador Vergueiro, acha-se em exposição uma série de quadros a óleo, guache, aquarela e gravuras da artista americana Minna Citron.

O vocabulário plástico da pintora-gravadora é bem o dos artistas americanos de vanguarda que procuram uma fusão do expressionismo com o abstracionismo, da escritura automática do surrealismo com a disciplina de estrutura. Essa linguagem, ou por outra, êsse esfôrço é bem representativo da civilização americana, feita de tôdas as contribuições culturais tanto do Ocidente como do Oriente.

Os artistas americanos modernos rejeitam, com efeito, a disciplina algo escolar das divisões tendenciais tão nítidas na Europa. Na sêde de tudo absorver, êles se recusam a rejeitar qualquer "ismo". Temem a unilateralidade e o dogma. Por isso muitas vêzes caem no ecletismo. Mas é inegável que são possuidos de uma vitalidade de causar inveja a muitas escolas veteranas da Europa e a muito país jovem. A contribuição deles para a arte moderna é hoje não sòmente indiscutível como considerável.

Êles alargaram extraordinàriamente o campo dos signos plásticos, de Paul Klee que, desprezando o condorel já superexplorado das árvores, com suas copas monumentais e seus frutos barrocos, mergulhou no mundo invisível vegetal para buscar na pequenez e humildade das raízes e nervuras os segredos mais recônditos da vida. Só depois que as baterias do rag-time modernista cessaram, é que se ouviu, na frauta frágil de Klee, a revelação de uma melodia nova. Por isso é que o mundo ficou fascinado de ponta a ponta, e de leste a oeste, diante de seu grafismo.

As gerações de artistas pos-picassianos passaram desde então, a unir, a costurar as deformações explosivas do touro bravio de Málaga com a linha serpenteante e fascinadora do sábio de Berna. Em virtude do silêncio que se fêz sùbitamente no clamor modernista, quando se pôde ouvir a voz de Klee, houve uma pausa. E quando os jovens recomeçaram a dança selvagem a violência romântica de um Soutine, o virtuosismo mágico de Picasso estavam enfeitiçados por um lirismo novo, a sabedoria milenar e divinatória de Klee.

Nos Estados Unidos, o cubismo da geração precedente foi absorvido pelo esfôrço de síntese das novas gerações que digeriram tudo em busca de um idioma, capaz de exprimir ao mesmo tempo as angústias do tempo, as revelações da super-realidade, as invenções da técnica e não esquecer a nostalgia irreparável do homem. De William de Kooning a A. Corki, de Gottlieb a Rothko e Pollock, passando pelas estações intermediárias e mais delicadas de um Tomlin, de um Tobey, de um Ad. Reinhardt, a pintura moderna americana cabe, com muitos variantes e matizes, dentro daqueles limites.

A arte moderna americana é uma das mais dramáticas da hora presente. Dos maiores aos menores, os seus representantes vivem numa pesquisa permanente. E por isso mesmo, não há ali delimitações de gênero. Maneiras e materiais puramente pictóricos são transplantados para a gravura e vice-versa. A senhora Minna Citron é bem um produto dêsse meio. A sua inquietação se traduz nessas extrapolações de gênero em que ela se compraz. Os seus últimos quadros são tentativas de transplantar para a tela e o óleo a violência, a aspereza, o caráter físico, material dos sulcos ou relevos da gravação. Algumas mostras que nos dá nesse sentido não convencem: o grafismo violento exterioriza-se demais, num exibicionismo que não se funde ao contido sabor sensual, doce, do óleo.

No entanto, Minna Citron tem o senso pictórico das cores. O "Quadro Azul" é uma coisa que se sustenta. Em meio àquelas vastas áreas de azuis, algumas zonas reduzidas de verdes tomam a densidade e o calor de oasis cercados na monótona vastidão das areias do deserto. Os toques vermelhos ali presentes são realmente toques, pois saltam da tela, como chispas que resultassem daquele surdo diálogo de azuis e verdes.

E' entretanto na gravura, onde a artista melhor se realiza. Aqui as suas pesquisas desabrocham em belos achados. Não foi em vão que ela passou pela escola de S. W. Hayter, o grande mestre do famoso Atelier 17, em Nova York. Deve-se em parte a Hayter, atualmente em Paris, o alargamento do campo experimental da gravura com o uso de materiais insólitos como panos, fios, etc.

Uma das realizações mais delicadas de Minna Citron em desenho e gravura é a minúscula "Whatever". A pequena obra vale pela fantasia de sua linha entrelaçada, como pautas rítmicas. Outro exemplar feliz é o seu famoso "Squid under Pier", em que a variedade de linhas recorta nervosamente o fundo azul plácido e os tons neutros do molhe.

Nas gravuras coloridas de três placas, em que a gravadora, arrancando pedaços do metal mordido, procura dar ao papel os acidentes do relêvo, em linhas, planos e manchas, ela consegue uma nova dimensão espacial e plástica, de maior profundidade. A matéria, sempre torturada, sempre acidentada — de tanta fascinação para a maioria dos artistas modernos americanos! — é uma das preocupações imperiosas de Minna Citron. E' o seu meio, algo neurastênico de alcançar a vida sensorial, a realidade instintiva, ou imediata do mundo. Seu grafismo, que se prende por vêzes em guirlandas graciosas, visa em geral ao bonito e ao agradável, abrindo perspectivas mais otimistas.

MARIO PEDROSA

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exercito Popular Espanhol, Comissario Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exercito Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

STALIN falou aos novos oficiais. Declarou, entre outras coisas, que o exército soviético conta com trezentas divisões, das quais a metade está motorizada e que depois desta guerra, o socialismo estender-se-á por outros países.

Enquanto isto, o exército alemão continua concentrando-se na fronteira. O Estado Maior de nosso exército de cobertura segue enviando, continuamente, informações sôbre o particular.

Stalin substituiu Molotov na presidência do conselho de comissários do povo. A população está intranquila, assim como eu. E' bem verdade que, quando recordo o discurso de Vorochilov, no XVIII Congresso do Partido Comunista da U.R.S.S., desejo que a guerra seja logo deflagrada para arrasar os alemães antes que êles pisem em uma só polegada de nosso território... "Por cada golpe que recebamos, daremos dois". Tal foi, se não me engano, o final do discurso. Porém, ao lembrar-me do relatório de Malenkov, nesse mesmo congresso, não sinto tanto desejo de ver a guerra declarada tão cêdo. O panorama que traçava da situação da indústria e da atitude do povo, ante a propriedade socialista, dava a idéia de um furacão soprando sem cessar sôbre o mundo novo.

Enquanto isto, no Komintern, tudo continuava no seu ritmo normal. Em Kunsevo e em Pouckin, preparam-se os quartos para o verão.

Teremos guerra?

Não se pode falar dêste assunto com os camaradas que estudam nas escolas militares; repetem o que ouvem e não ousam dar opinião, temendo que os acusem de palradores, o que resultaria na privação de seus privilégios.

Chegamos a Kunsevo. Começa o veraneio. Deram-me um quarto no primeiro andar de uma das casas coletivas. Na outra, igualmente coletiva, moram Vidiella e sua mulher. Perto de nós vive Bielov, subchefe da seção de fichário. No mesmo andar, um pouco mais afastado, encontram-se Geroe e a espôsa. Em baixo, reside o secretário da comissão internacional de contrôle. Outras vilas estão ocupadas por Stepanov, Raymond Guyot e alguns outros funcionários do Komintern.

Ivanov (Maurice Thorez) continua morando, separado, em sua casa. Dizem que fêz extraordinários progressos em alemão e russo.

Manouilsky, como sempre, instalou-se na "Casa Vermelha" onde também se acham Togliatti e sua mulher, Piek e uma de suas filhas, Florin, sua mulher e filhos, Ana Pauk e seus dois filhos e o solteirão Rakosi.

Tenho pouca convivência com meus vizinhos. Manouilsky sai cedo e regressa tarde. Com Geroe e Stepanov troco apenas as palavras necessárias. Os alemães falam sòmente alemão. Togliatti é pouco comunicativo. Rakosi é enfadonho; orgulha-se de ter sido resgatado, pelo govêrno soviético, em troca de algumas bandeiras húngaras tomadas pelo exército czarista, durante a primeira guerra mundial. Fala-nos em italiano e quer sempre ter razão. E não tenho interêsse em conversar com Raymond Guyot.

Paro muito pouco em Kunsevo. Saio às oito horas da manhã e regresso às oito da noite. A esta hora tenho apenas tempo de jantar e conversar um pouco com Vidiella.

Os domingos são mais tristes que o resto da semana. Nos passeios, encontramos sempre as mesmas caras. ..o cruzar-nos, na rua, cumprimentamo-nos cerimoniosamente. No cinema voltamo-nos a ver. Ao entrar, trocamos saudações. Durante a sessão, guardamos silêncio. A saida, separamo-nos com outra inclinação de cabeça protocolar.

Hoje desapareceu de nosso quarto, meu relógio de prata. Foi-me dado por Santiago Alvarez, comissário do 5.º corpo do exército republicano. Lamento sua perda, não pelo valor material, senão pelo aprêço que lhe tinha e pela sua utilidade aqui. Na U.R.S.S. é muito difícil encontrar relógios e igualmente tão difícil é aguentar o pêso de um relógio de pulso, se temos a sorte de encontrá-lo.

Esperei quarenta e oito horas para ver se se repetia com o relógio, o que aconteceu quando me roubaram os duzentos rublos, no Lux. Em vão...

As notícias tornam-se cada vez mais alarmantes. Estou convencido de que haverá guerra. Creio, ademais, que a Alemanha não poderá consolidar suas vitórias na Europa sem uma derrota total da Inglaterra e da U.R.S.S. Quanto à primeira, não conseguiu mais que isolá-la por algum tempo, tornando-a momentaneamente incapaz de qualquer ação ofensiva contra a Europa. A Alemanha sabe que a Inglaterra sòzinha é incapaz de tal ação. Reconhece que ela necessita dos Estados Unidos. Estes, por sua vez, precisam de algum tempo para vir em sua ajuda. Têm, primeiramente, que eliminar a influência dos isolacionistas para depois construir sua máquina de guerra. A Alemanha dispõe dêste lapso de tempo, de que carecem os Estados Unidos para entrar no conflito, para derrotar a U.R.S.S. e voltar-se, de novo, em direção ao oeste. Só isto lhe evitará uma guerra sôbre suas duas frentes e assegurará sua vitória durante muitos anos. Efetivamente, se a U.R.S.S. for vencida, a Inglaterra, nem com o auxílio dos Estados Unidos, poderá destruir o domínio alemão na Europa.

Hitler e seu Estado Maior querem garantias absolutas no Este e não serão os tratados que as darão, mas sim uma vitória militar que lhes permitirá utilizar todos os recursos humanos e materiais dos vencidos.

Sim, haverá guerra. — Quando? Segundo a teoria soviética de que a Alemanha debilita-se à medida que conquista novos territórios, supõe-se que ela necessita ainda de vários meses para atacar a U.R.S.S. Mas vários meses pressupõe o inverno e estou convencido que, por pouco senso comum que tenham os generais alemães, não se lançarão em tal aventura nesse período.

(continua)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz.

Em companhia de Hernandez, Castro Delgado vai à cidade de Gorki, intervir junto ao grupo espanhol, cujo comitê central está cindido. Os espanhóis na Rússia apresentam todos os sintomas de rebeldia.

Os espanhóis de Kharkov também estão em péssima situação e protestam. Delgado, Hernandez e mais três outros vão apurar o que há. Encontram os camaradas na mais autêntica miséria, morando em coletivos apinhados e sem cuidados médicos.

Delgado começa uma análise da miséria organizada na Rússia, do contraste entre a fachada de propaganda, com creches e fábricas-modelos para turistas, e a verdadeira face da sociedade comunista.

Mostra que na Rússia não há liberdade de ir e vir nem liberdade de opinião. Diante de semelhantes observações, o seu desânimo aumenta.

Delgado cai doente e passa um mês no Hospital de Barbija. Enquanto isso, os aviões de reconhecimento alemães fotografam as fronteiras russas. A guerra se aproxima.

O DRAMA DAS MULHERES INFELIZES PERANTE A JUSTIÇA!
MULHERES CONDENADAS
FERNANDO LAMAS · DELIA GARCES · HENRIQUE MUIÑO
PRODUÇÃO DE ARTISTAS ARGENTINOS ASSOCIADOS
APRESENTAÇÃO DA SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL
AZTECA · IMPERIO · RIAN · MARACANÃ
2.ª feira

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 129 (Esquina de Buenos Aires)

CIÊNCIA [illegible]

NOTA: Da extensa comunicação feita pelo sábio Jean Thibaud ao Instituto de Física Atômica de Lyon, transcrevemos algumas passagens para os nossos leitores.

Jean Thibaud é um dos físicos franceses que mais se notabilizou por seus trabalhos, quer no seu país quer nos EE.UU.

Algumas obras publicadas: "Puissance de l'Atome" (em que está incluída a comunicação que traduzimos). "Techniques actuelles en Physique Nucleaire", "Uranium 235 et Plutonium 239".

AS POSSIBILIDADES PACÍFICAS E INDUSTRIAIS DA ENERGIA ATÔMICA

GRANDES esforços são feitos em vários países para conseguir-se chegar ràpidamente à utilização industrial da energia nuclear, particularmente para a produção da corrente elétrica, isto para se obter, e por preço cada vez mais baixo, os recursos energéticos que parecem cada vez mais faltar na economia mundial.

E' assim que na Inglaterra foram iniciados trabalhos muito importantes com o concurso de numerosos cientistas e o Conselho Inglês de Energia Atômica vai submeter ao govêrno um projeto para a criação de usinas nucleares que fornecerão um quarto da energia elétrica, atualmente utilizada no país, sem que para isso a quantidade de Urânio seja muito elevada. Aliás, como se sabe, na Inglaterra conseguiu-se fabricar o Plutônio a partir do Urânio.

Da mesma forma nos Estados Unidos o sub-secretário de Estado declarou que em breve muitas usinas atômicas estariam em funcionamento naquele país.

Até ao momento a eletricidade é produzida da maneira mais econômica nas grandes usinas hidro-elétricas: o inconveniente reside na necessidade de um transporte longínquo da corrente produzida, visto as usinas hidro-elétricas não poderem ser montadas senão em condições geográficas determinadas, nem sempre perto do lugar de consumo.

Por outro lado a eletricidade produzida a partir da combustão do carvão é muitas vêzes mais cara por causa do preço do transporte do carvão até à central. Êste preço do transporte é evidentemente desprezível, no caso dos combustíveis atômicos.

A Pilha atômica fornece igualmente energia sob a forma de calor que, geralmente, é depois transformada em fôrça elétrica por meio de turbinas.

O relatório do cientista norte-americano C. A. Thomas esforça-se por responder a êste problema, e eis a opinião dos especialistas norte-americanos no que respeita ao assunto aqui tratado: preço de custo. Êste foi calculado considerando uma pilha do mesmo tipo da que funciona em Hanford, modificada para o seu uso comercial, e tomando em linha de conta o custo da realização da pilha de Urânio e dos equipamentos auxiliares e das instalações necessárias ao funcionamento de uma central.

Considerado um juro de 3 por cento para a inversão de capitais na base de uma produção de 75.000 kilowats-hora, o preço do kilowat-hora é calculado aproximadamente em 0,80 cêntimos. Para estabelecer a comparação com uma central funcionando com carvão, é necessário tomar em consideração não apenas o preço da tonelada de carvão na mina mas o transporte até a central: nestas condições o preço do kilowat-hora fornecido a partir do carvão é de 0,70 cents, ou seja, por enquanto o kilowat-hora nuclear seria ainda um pouco mais elevado.

Mas é necessário tomar em consideração que o preço da tonelada de carvão tende a aumentar, enquanto que o preço do kilowat-hora nuclear tem necessàriamente que baixar.

Alem disso as centrais nucleares terão a possibilidade de comercializar um certo número de subprodutos do funcionamento da Pilha de grande valor para a biologia e para a indústria, os isótopos radiativos, valor que não foi tomado em consideração no cálculo precedente.

Outros técnicos, trabalhando na Universidade da Califórnia, chegaram ao cálculo de um preço de custo para a energia nuclear de quase a metade do que acima apresentamos, desde que a instalação seja a partir de 500.000 kilowats ou seja capaz de suprir as necessidades de uma região industrial de 1 milhão de habitantes.

Há ainda a acrescentar como acentuou o cientista H. Schurr, numa exposição recente na Associação Americana de Economia, que outros fatores podem afetar os cálculos feitos precedentemente. Por exemplo o caminharmos, desde já, para um barateamento da energia nuclear como resultado do desenvolvimento e aperfeiçoamento das substâncias atômicas. Daí resulta a um desenvolvimento econômico de consequências difíceis de prever e uma comodidade cada vez maior pelas aplicações a fins domésticos. Um fato pode perturbar a aplicação da energia nuclear para fins pacíficos: a maior atenção dos cientistas e técnicos para a sua utilização para fins de guerra, em virtude do desentendimento entre as grandes nações.

FILOSOFIA E RELIGIÃO

A RELIGIÃO E O DINHEIRO

NOTA: Do trabalho "La religion et le progrès", agora publicado pelo pensador católico francês Henri du Passage, transcrevemos o trecho que tem por título "A religião e o dinheiro", depoimento que apresentamos aos nossos leitores, não com intuito apologético, mas de informação e, se necessário, de debate.

O CAPITALISMO evoluído, emancipado, é o reino do dinheiro, que de servidor passou a ser o senhor.

Contra as armadilhas, os conselhos, contra as cumplicidades que encontra em todos os corações, a religião cristã, mesmo antes de ser confirmada pela experiência, está alerta pelas múltiplas advertências do Evangelho. Só uma calúnia sistemática pode acusá-la de ter sido indiferente.

A religião, disse através das idades, os anátemas evangélicos contra as perturbações do dinheiro. Por vêzes fê-lo com tal energia que alguns socialistas julgaram encontrar nessa linguagem uma confirmação dos seus pontos de vista, baseando as suas reivindicações na luta da religião contra o poder do dinheiro. Era um êrro. Mas o êrro não foi possível, em verdade, senão porque as imprecações de alguns homens da Igreja, foram na realidade veementes.

No século IV, no momento em que os abusos do dinheiro foram talvez mais insolentes, os representantes da religião os estigmatizaram com extrema violência. "A tua alma não te pertence, como queres dizer-me que o teu dinheiro te pertence?" dizia São João Crisóstomo, aos cristãos de Constantinopla.

E Sto. Ambrósio advertindo, na mesma época, os cristãos de Milão: "Deus criou todos os produtos a fim de que cada um possa ter alimento e para que a terra seja patrimônio comum".

E Sto. Agostinho, um pouco mais tarde, em face de teorias comunistas que se espalhavam já nesse momento, aproveita a ocasião para lembrar aos possuidores do dinheiro seus deveres para com a comunidade. Impossível dar nestas curtas páginas mesmo um resumo das lições em que os representantes da Igreja mostram como a riqueza tem, em muitos, uma origem impura, como a sua posse é perigosa e, na quase totalidade dos casos, egoísta.

Sem dúvida, através da história, nem todos os homens da Igreja se comportaram de acôrdo com o que ensinam os Evangelhos. Esta fraqueza dos homens não impediu contudo a linha inalterável da doutrina religiosa em face do dinheiro.

O que a religião cristã proclamava pela sua doutrina, e pelo exemplo dos santos, ela o provava pela disciplina. Tentou, e em parte conseguiu frenar e controlar a marcha, por demais rápida e livre do dinheiro, marcha que constituiu o capitalismo moderno. Tal foi o sentido das suas interdições do juro cobrado sôbre um empréstimo. Durante séculos a Igreja católica proibiu aos seus fiéis um suplemento qualquer sôbre dinheiro emprestado. Só o reembôlso era aceito, não qualquer ganho. Essa a doutrina de Sto. Thomaz de Aquino e de S. Pedro Canisius, dois Doutores da Igreja. Mesmo se as prescrições desta disciplina não foram sempre obedecidas, contribuíram contudo a estabelecer uma barreira contra o capitalismo que lutava por alargar as suas bases.

Werner Sombart, um historiador alemão, especializado em estudos econômicos, insuspeito, pois não tem qualquer fervor pela Igreja católica, reconheceu e saudou êste esfôrço. "Todos os moralistas católicos, diz Sombart, condenam expressamente, e isto até aos nossos dias, a corrida à riqueza que não conhece limites nem escrúpulos. O que a Igreja pretendeu evitar foi a derrocada de todos os valores, tal como os vemos na nossa época, sob a influência do capitalismo".

O "CÍRCULO DE VIENA"

O LEITOR de Belo Horizonte, Sr. José Castelo Branco, escreve-nos uma carta pedindo-nos uma indicação sôbre o chamado "Círculo de Viena".

Esse "Círculo", que agora começa a estar na moda no Brasil, nasceu há muito tempo em Viena, depois da grande crise da ciência do final do século passado. A denominação "Círculo de Viena" é mais do que uma indicação geográfica, pois Viena, por razões complexas reunia as condições propícias a uma atitude empirista, que é a do "Círculo".

Esse grupo de cientistas e pensadores esforçam-se por indicar, segundo Otto Neurath, como se pode construir a universidade das proposições científicas sem que seja necessário valer-se de uma "metafísica", de uma "filosofia", e de uma "teoria do conhecimento" de uma "fenomenologia". Trata-se de apresentar uma linguagem científica que evitando todo o pseudo-problema permita avançar prognosos e formular condições do seu contrôle por meio de enunciados e observações.

Em conclusão: o "Círculo" independentemente dos seus fracassos inevitáveis, foi uma tentativa feita por alguns homens de primeira ordem, para dar uma nova orientação ao racionalismo idealista. Alguns nomes do "Círculo de Viena": Otto Neurath, Moritz Schlick, Rudolfo Carnap.

SEIS ANOS PARA PROJETAR NUM LIVRO 33 IMAGENS DA VIDA CARIOCA

Depoimento de Xavier Placer — O cinema, o rádio e a televisão liquidaram o antigo tipo de leitor — Gênero curto e economia literária — Imagens da cidade, e não crônicas — Em Niterói, alguém traduz Rimbaud

XAVIER Placer é um jovem romancista brasileiro, de pouco mais de 30 anos, que estreou em 1944 com "A Escolha", romance em que narrava a história de um seminarista dramàticamente colocado diante do problema da vocação. A seguir, publicou "Doze Histórias Curtas", que foi premiado pela Academia Brasileira de Letras. Casado, com dois filhos, mora em Niterói, a cidade onde nasceu, é bibliotecário no Ministério da Agricultura e professor de Bibliografia nos Cursos da Biblioteca Nacional. Vive afastado dos grupos literários, e efetuando diàriamente a travessia de barcas Rio-Niterói, realizando discretamente uma obra literária lúcida e rica.

Num encontro matinal na José Olímpio, a propósito do lançamento de seu terceiro livro — "Imagens da Cidade" — procuramos ouvi-lo.

Tendo começado pelo romance, por que se dedicou ao conto e à crônica? — quisemos saber.

Um abandono consciente

— Confesso que foi conscientemente que abandonei o gênero longo pelo curto. Vivemos uma época vertiginosa. O cinema, o rádio, e agora a televisão, liquidaram o antigo tipo de leitor. E o novo tipo tem novas exigências. Não há mais lazeres para leitura de cartapácios. Só resta lugar para o breve, para o condensado. Quando resta... Aliás, o gênero curto não implica numa diminuição de qualidade. A permanência de um Maupassant, de uma Mansfield e tantos outros, não repousa no conto e na novela?

E à pergunta se era definitivo o afastamento:

— Não. Mas isto já é outro assunto. Alimento essa secreta ambição em surdina. Porém romance — vá o truísmo — é obra de maturidade. Assim, o conto, a crônica e a imagem aos quais hoje me dedico representam um exercício de estilo e técnica. Questão de economia literária, como vê. E com êste preparo prévio, esta experiência de concentração, estarei apto, no futuro, para realizar um tipo de romance como desejo: sintético, essencial — legível.

Imagens em lugar de crônicas

Estranhamos que chamasse "imagens" em lugar de "crônica" aos trabalhos que enfeixou em seu último livro.

— E' que faço diferença entre ambas as coisas. E, neste sentido, a melhor crítica que até agora o livro inspirou foi a do Sr. Willy Lewin. Êste crítico transitável anotou com perspicácia a "nuance". Eis as suas palavras: "Vem se chamando habitualmente de crônica tudo aquilo que o não é: a impressão breve, fugitiva, sonhadora — lírica, para usar outra classificação também fácil e vulgar. Os capítulos escritos pelo jovem autor são de fato "imagens" dos temas escolhidos, o que significa, em breves têrmos, que participam muito intimamente do poema em prosa, tal como o praticou Baudelaire".

Seis anos de trabalho

Como lhe déssemos nossa impressão da leitura de "Imagens da Cidade", Xavier Placer comentou:

— Êste livro nasceu das minhas vivências de citadino. No caso, o Rio. Machado, Lima Barreto, João do Rio, Alvaro Moreyra e Adelino Magalhães fizeram-no para o passado. Quanto a mim tentei fixar a paisagem carioca, a que se desdobra a nosso olhos e que logo começará a se tornar histórica, em seus aspectos significativos e característicos. Sobretudo os aspectos sociais. O livro tem agradado, o que me alegra. Fi-lo, como adverte o Sr. Otto Maria Carpeaux na "Apresentação", em "estilo depurado, estilo de essências". Trinta e três imagens em seis anos. Amigos meus talvez gostassem de um estilo menos bem confortado. Enxergam aí um excesso de espírito clássico. Não sei até que ponto é isto exato. De qualquer forma, a observação envolve um elogio, ainda que irônico... A língua literária, penso, não se confunde com a falada. Procurei realizar o livro dentro do espírito estético da primeira. Terei caído num lusitanismo anacrônico? Creio que não. Entre nós talvez não faça mal exagerar um pouco no sentido da contensão, inclusive lingüística, porque há em todos nós, tropicais, uma perigosa inclinação para o abundante, o derramado — para o fácil.

Uma tradução de Rimbaud

Antes de nos despedirmos, ainda quisemos saber de sua atividade atual:

— Novos planos? A literatura, para mim, não é um meio, mas um fim. Se fôsse possível, no Brasil, viver-se das letras, dedicar-me-ia a só escrever. Não o sendo, dou tôdas as horas que me sobram da labuta cotidiana a êsse prazer íntimo. Estou ultimando um novo livro de histórias curtas, que venho divulgando na imprensa dominical. E trabalho numa tradução de "Une Saison En Enfer", de Rimbaud, meu poeta preferido.

XAVIER PLACER

INFORMAÇÕES LITERARIAS

"O Leão Frigorificado", é o título do livro de contos que representará a estréia literária de Carlos Alberto Matheos de Lima, filho do poeta Matheos de Lima e sobrinho de Jorge de Lima.

O volume, a sair brevemente pela Editôra A Noite, vai revelar um escritor de grande originalidade.

Nas livrarias: "Narciso Cego", novos poemas de Thiago de Mello.

"Prata de Casa" é o título do volume de ensaios de Eugênio Gomes, a sair brevemente pela Editôra A Noite.

Em "Triângulo", Paulo Hecker Filho apresenta "O Adolescente" (teatro); "Juventude" (novela) e "A Noite pousada nos lábios" (poesia). O livro acaba de ser lançado em Pôrto Alegre, numa bela edição gráfica.

TRIBUNA DAS LETRAS

ANO 2 RIO DE JANEIRO, 14-15 DE JUNHO DE 1952 N.º 55

Membro do grande "Jury" de New-York faz no Rio exposição abstrata

A personalidade de Minna Citron - Casos humanos - O grande público é conservador - Uma organização que protege os artistas - — Conclusão —

QUEM não tem visto, em certos filmes americanos, essa fileira terrivelmente severa de homens e mulheres que, sem um estremecimento, enviam à cadeira elétrica o acusado? Pelo menos, os filmes de Hollywood ainda não nos deram em tôda a plenitude a luta interior de algum membro do famoso Jury. Seria o grande tema de um filme, êsse conflito que sem dúvida se passa no íntimo de alguns dos membros do júri. Porque nem todos são os fanáticos da justiça que se transformam em máquinas de julgar, as quais funcionam sempre igual em face das mesmas aparências.

Poderíamos nós pensar que algum membro do Grande Júri fôsse um pintor, e um pintor em que a sensibilidade e a ilimitação da fantasia, e por consequência a grande liberdade do espírito, fôssem a sua paisagem interior?

MEMBRO DO GRANDE "JURY" — E PINTORA

Pois bem, Minna Citron reúne em si as duas atividades que parecem contradizer-se: membro do Grande Júri de Nova York e pintora do fantástico e do sutil. Poderá um dêsses dois polos ter influência sôbre o outro? Não o perguntamos diretamente a Minna Citron, nem ela talvez o saiba conscientemente. O que ela nos poderia afirmar, de certo, é que quando julga, julga, e quando pinta, pinta. Isso, de resto, parece tão evidente na sua expressão corriqueira que mais lembra uma verdade à Monsieur La Palice. Minna Citron disse-nos, no entanto, não contentar-se nunca — e não só por inteligência mas igualmente por instinto — com as aparências brutais de um caso, as aparências duramente recortadas e que bastam para enquadrar o crime dentro de um certo artigo taxativo. Isso é o realismo puritano dos júris que estamos acostumados a ver nas fitas e que, na verdade, parece representarem o que é normal lá nos EE.UU.

Mas a pintora Minna Citron, quando membro do Júri, não se contenta com as aparências do caso e nem tampouco com a simples letra da lei, ela não é fanática do realismo porque ela sabe que os olhos por si só não podem ver a verdade tôda. Eis aí a influência recíproca de seus dois polos de atividade. Ela não é realista em pintura, porque ao seu espírito não satisfaz aquilo que todos vêem. Minna Citron, membro do Grande Júri da Justiça de Nova York, é sempre a mesma Minna pintora, porque a sua análise vai além da fisionomia exterior dos fatos e pretende descobrir o motor sutil dos mesmos.

CASOS HUMANOS

Minna Citron conta-me alguns casos humanos, nos quais o julgamento hipocritamente puritano das aparências seria o êrro. Um tal julgamento dá certamente uma satisfação imediata ao público mas não revela a maior verdade. Assim na arte, em que o grande público se compraz fàcilmente com o que melhor entende, mas não com o que precisa entender.

MINNA CITRON

— "Dêem-nos arte ao gôsto do público!", grita-se.

Mas será o gôsto do público, o bom-gôsto? E' simples dar a resposta exata.

O GRANDE PÚBLICO E' CONSERVADOR

O que é preciso é que o público procure ver as novas realidades que o verdadeiro artista descobre e inventa. O chamado grande público é conservador, repugna-lhe qualquer tentativa de algum isolado que venha perturbá-lo nas suas crenças habituais e nos seus horizontes cotidianos. Ora, justamente, é no nosso tempo a pintura não-figurativa que mais sacode a sua concepção de arte tradicional e firme, é a pedrada lançada no seu imobilismo.

Por tudo isso, e já pela qualidade expressiva de grafismo e de côr, de sugestão, de feérico de uma tal pintura, nos encantou o tempo que passamos entre os quadros de Minna Citron. As linhas e as côres que surgem nas suas pinturas parecem erguer-se por si próprias e debater-se num colóquio e num jôgo que devem ser entendidos simplesmente como o é a poesia. Não podemos pretender descobrir todo o mistério da poesia porque êsse mistério é o próprio da poesia.

A claridade da sua pintura, e o recorte fino e alado de suas formas pictorais parecem flutuar livremente no meio de um espaço conceptual.

Algumas outras de suas telas, como "Treasures of the Night", nos sugerem como que matéria viva e transparente encerrada por elementos duros, e tudo projetado sôbre um fundo obscuro.

UMA ORGANIZACAO QUE PROTEGE OS ARTISTAS

A personalidade de Minna Citron é viva, inquieta, na multiforme variedade de seus pendores. Como já nos disse, além de pintora faz parte do Grande Júri de Nova York, lugar onde procura compreender o seu semelhante, dando curso à justiça e ao espírito da justiça.

E' Diretora nacional da Artists Equity of America, instituição cultural e que visa igualmente à proteção do artista. A importância que vem tomando a organização é deveras notável, pois que não só promove manifestações de arte, mas impulsiona os movimentos modernos das artes plásticas, inclusivamente aplanando dificuldades de ordem técnica ou burocrática.

A uma pergunta nossa, diz-nos Minna Citron que a Artists Equity auxilia do mesmo modo nacionais americanos como os artistas estrangeiros que se encontrem nos EE.UU. E, mais ainda, pretende a Artists Equity alargar a sua inteligente e utilíssima ação além fronteiras dos EE.UU., para o que está já em contacto com a UNESCO.

MUSEUS

— E no que diz respeito a museus?

— Pois também não esquecemos essa parte importante da cultura artística. E Minna Citron prossegue:

— Como sabe, temos na América o maior cuidado com a organização dos museus, transformando-os em organismo vivo e não os deixando, como dantes, ao pó e às aranhas, ao aborrecimento, enfim. E para um tal "desideratum" é necessário renovar continuadamente os museus, alimentando-os de arte nova. Por isso a Artists Equity é uma espécie de alavanca, que abre os museus aos novos artistas de valor.

OUTRAS ATIVIDADES DE MINNA CITRON — CONCLUSÃO

Nesta altura da nossa resenha, não pense o leitor que Minna Citron se interessa apenas pelos artistas em geral e por sua própria arte em particular, tanto mais que é "arte hermética". E isso para certos críticos significa desprêzo pela massa do povo, e fuga dos problemas. Pois a verdade é que Minna desmente uma tal idéia. Com a sua Artists Equity ela procura também interessar o povo nas correntes de arte moderna, numa vasta democratização cultural. E para atingir êsse fim utiliza os mais variados meios de comunicação, como a imprensa, o rádio, a televisão, o cartaz, os centros de divulgação e as publicações especializadas. Introduz nas escolas e Universidades cursos de arte, e não só os professôres vão até aos alunos, mas os próprios alunos vão procurar os pintores em plena laboração em seus "ateliers".

Isso dá uma medida das atividades surpreendentes da Artists Equity of America, da qual Minna Citron é Diretora. Saudamos nela a artista e a organizadora.

NOTA — Exposição Minna Citron nos salões do I.B.E.U., Rua Senador Vergueiro, 103.

"... Seara de Caim"

ROSALINA Coelho Lisboa publicou, com êste título, um romance editado pela José Olímpio.

O livro é bem apresentado, bem escrito, e constitui arquivo de acontecimentos nacionais, de grande interêsse e emoção.

Mais lhe chamaríamos um depoimento romanceado do que pròpriamente um romance, mas de tôdas as formas tem páginas que podem contar-se entre as que melhor se escreveram nos últimos tempos no Brasil, sobretudo pela naturalidade e dom evidente de criar ambientes e traçar perfis.

A atmosfera das revoluções de 22, 24 e 30, são pinturas vivas em que o acontecimento é fixado em tons inconfundíveis.

Boas também as páginas sôbre o cangaço. Dos perfis o que foi gravado com mestria é sem dúvida o de Siqueira Campos.

Como se trata de uma notícia (e não de uma crítica), seguida de simples comentário ao valor estritamente literário e não uma análise política, nada diremos de conclusões que a autora do trabalho tira de acontecimentos — o que transcenderia o nosso propósito.

Livro ideado e escrito com bom gosto, permitir-nos-íam recomendar à autora apenas, menos citações em idioma estrangeiro — o que não beneficia, antes prejudica a naturalidade dêste trabalho.

Minutos com Vauvenargues

EM 1747, morreu Vauvenargues. No momento em que no Brasil vai ser feita a tradução das suas obras fundamentais, lembramos algumas das suas máximas e reflexões:

—oOo—

E' sinal de mediocridade o louvar sempre moderadamente.

■

Não há violência ou usurpação que não invoque o texto de uma lei.

■

Os prazeres ensinam os príncipes a familiarizar-se com os homens.

■

Os que não sabem tirar partido dos outros homens são em geral pouco acessíveis.

■

Deve permitir-se aos homens errar, cometer mesmo grandes falhas contra si próprios, para evitar um mal maior, a servidão.

■

O que consideramos um pensamento brilhante não é em geral mais que uma expressão capciosa, que com a ajuda de um pouco de verdade nos impõe um êrro que pelo imprevisto nos fascina.

■

Os verdadeiros políticos conhecem melhor os homens do que os filósofos.

Nunca temos nem a fôrça, nem a oportunidade de executar todo o bem ou todo o mal que projetamos.

■

Os homens dissimulam por fraqueza e pelo receio de serem desprezados as suas mais profundas, constantes e, em muitos casos, virtuosas inclinações.

■

Os poderosos não conhecem o povo, nem têm qualquer interêsse em conhecê-lo.

■

Faz-se mais fàcilmente fortuna junto dos ricos, ajudando-os a arruinar-se que dando-lhes conselhos de prudência.

■

Alguns autores tratam a moral como se trata a nova arquitetura, procurando acima de tudo a comodidade.

■

Um autor não é nunca tão fraco como quando trata sem fôrça um grande assunto.

■

Perdoamos fàcilmente os males passados e os ódios impotentes.

■

Nun tratado dissimulam-se os equívocos para qualquer das partes o poder violar quando tenha interêsse ou poder.

BERTRAND RUSSEL AOS OITENTA

Por MAURICE GRANSTON, conferencista de Filosofia Social da Universidade de Londres

A 18 de maio último Bertrand Russel completou 80 anos. A esta altura merece ser um "venerável", especialmente por ser, como é, um filósofo, e, na realidade, o maior filósofo vivo. Mas é por demais cheio de vida, juventude e esperança, sabedoria e provocação para que possa adotar a tranquila dignidade que acompanha a idade avançada. Não é, de forma alguma, um "aposentado". Desde que completou 78 anos, Bertrand Russel publicou 10 livros — o décimo, intitulado "O Impacto da Ciência sôbre a Sociedade", apareceu recentemente — e muitos dêsses livros são tão controvertidos quanto os demais que êle escreveu. Realiza preleções e palestras radiofônicas regularmente e envia artigos momentosos para a imprensa. Há um ano ou dois caiu no mar num desastre de avião, mas nadou com uma calma socrática e com uma energia mais do que socrática até ficar em segurança. Seu aspecto é imensamente distinto: uma figura erecta, bem talhada, com uma bela cabeça coberta de cabelos brancos, e uma face que é ao mesmo tempo fortemente voltairiana e cândidamente humana.

Lord Russell, até agora, publicou muito poucas coisas sôbre os acontecimentos de sua própria vida. O máximo que disse apareceu no "symposium" intitulado "A Filosofia de Bertrand Russell", impresso em Evanston, Illinois, Estados Unidos, em 1944. Contou a curiosa história de sua infância. Sua mãe morreu quando êle contava apenas dois anos de idade; seu pai, o visconde Amberley, morreu quando êle tinha três anos. Foi criado na casa de seu avô, Lord John Russell, então o primeiro Conde de Russell, que morreu quando êle tinha seis anos; daí em diante sua avó foi a responsável pela sua educação. Lord Russell descreveu-a como "uma Puritana com rigidez, desprezando o confôrto, indiferente aos alimentos, odiando o vinho, e considerando o tabaco como pecado". Ao jovem Bertrand pouco foi dito sôbre seus pais, e o pouco foi inevitàvelmente mistificado. Tinha 21 anos quando soube a verdade sôbre suas vidas e opiniões, e descobriu com um abalo o quanto a experiência de seu pai foi análoga de sua própria experiência. Lord Amberley fôra também um homem de crenças não-ortodoxas, rejeitara o cristianismo quando jovem, para tornar-se discípulo, e posteriormente amigo, de John Stuart Mill. Russell descobriu que Mill fôra, no quanto pôde sê-lo, um agnóstico, o seu padrinho.

Lord Amberley pagara o preço de sua excentricidade. Durante a eleição geral de 1868, quando foi candidato, ventilou-se que êle sugerira, durante uma reunião privada, a consideração sôbre o contrôle da natalidade que competia à profissão médica. Tornou-se prontamente alvo de ataques e abusos. Foi chamado de "The Vice-Counte Amberley", que em português dará "Vício-Conde Amberley", e de violador de princípios; contudo êle era em verdade um modesto homem reservado durante um período de grande prosperidade. Jamais encontrou outro eleitorado. Seu filho deve ter passado pela experiência quando, em 1940, as autoridades municipais de Nova York cumpriram suas promessas feitas às eleições, de expurgar o vício e impedindo que Bertrand Russell lecionasse no City College, sob a alegação de que seus pontos de vista impressos sôbre o casamento "encorajavam a imoralidade".

A influência decisiva sôbre o desenvolvimento intelectual de Bertrand Russell deve-se a Giuseppe Peano, o pioneiro italiano da moderna teoria matemática, que conheceu em Paris em 1900. Depois dêsse encontro, Lord Russell dominou o simbolismo de Peano e dêle desenvolveu o seu próprio simbolismo. Peano reduzira o vocabulário aritmético a três termos; Lord Russell prosseguiu para provar que até mesmo êsses termos eram desnecessários, e que "um vocabulário mínimo para a matemática é o mesmo da lógica". Nos "Princípios da Matemática" (1903) e mais notadamente no livro que escreveu com Whitehead, "Principia Mathematica" (1910), Russell fêz uma contribuição revolucionária para a filosofia. Não foi apenas o fato dele conseguir provar que a matemática pode derivar da lógica, mas o de haver êle criado, no processo da prova, certas técnicas de lógica que modificaram os métodos, se não mesmo a própria natureza da filosofia. Russell não devotou grande simpatia à revolução precipitada por seu trabalho, e, embora seu ponto de vista em outros pontos da filosofia que não a matemática se haja modificado de tempos a tempos, jamais se harmonizou com a escola que atualmente prevalece, dominada por seu discípulo mais brilhante, Ludwing Wittgenstein, que morreu no ano passado.

Em 1921, Lord Russell foi para a Rússia. Ouviu os disparos dos pelotões de fuzilamento, e regressou sem as ilusões que prevaleceram entre seus companheiros socialistas entre as duas guerras. Não gostou e reprovou o que viu na Rússia e não se esqueceu disso quando Stalin se tornou o "queridinho" de tôda gente após 1942; tornou-se então impopular por falar da Rússia em muitos círculos, como constituindo uma ameaça à paz. Deixou desde então de ser um pacifista, tornou-se advogado vigoroso do govêrno mundial. Mas não acha que a um govêrno mundial devam ser dados poderes além dos que sejam estritamente necessários à manutenção da paz. Quanto ao mais, recomenda a evolução. Êsse é o tema do seu livro "Poder" (1938) e do outro livro intitulado "A Autoridade e o Indivíduo" (1949). Julga que, conquanto a segurança e a justiça exijam um govêrno centralizado, o progresso exige a máxima iniciativa individual, de forma que a transferência de alguma soberania dos governos nacionais para um govêrno mundial deve ser contrabalançada pela transferência de outros poderes para os governos locais.

Como filósofo, Lord Russell não tem paciência alguma com a ética teórica, mas como publicista muito teve para dizer sôbre a moral contemporânea. Seus pontos de vista sôbre o casamento e a educação atraíram, inevitàvelmente, muita atenção. O livro em que foi considerado por certos leitores descuidados como advogando o adultério, sugeriu, na realidade, que os impulsos sexuais deveriam ser "treinados em vez de recalcados", e que o auto-sacrifício voluntário, criado pelo amor, deveria ocupar o lugar da repressão baseada em tabus. No que diz respeito à educação, Lord Russell jamais sugeriu que as crianças não deveriam ter disciplina, e sim que o elemento fôrça, na educação, deveria ser reduzido a um mínimo. Para descobrir êsse mínimo, dirigiu uma escola em cooperação com sua segunda esposa, Dora Russell. Após esta experiência, voltou-se para o ensino universitário, primeiro na América, e depois em Cambridge, onde foi readmitido como Membro de Trinity durante a Segunda Guerra Mundial.

Bertrand Russell continua incapaz de acreditar que, no mundo como êle é conhecido, exista algo que possa apreciar fora dos seres humanos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

...r de Jean Marie Foresta. Trata-se de uma figura destacada nos meios culturais, sociais e universitários do país: o professor Roberto Alvim Corrêa, catedrático de Literatura Francesa da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

O DEPOIMENTO

— Só posso atribuir a morte de Jean Marie Foresta à fatalidade de um acidente — disse-nos, na manhã de hoje, o professor Roberto Alvim Corrêa.

O entrevistado narrou a seguir que conhecera o poeta em abril dêste ano. O fato de ser êle professor de literatura francesa na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, de ter vivido muitos anos em Paris onde dirigiu uma editora, e outras circunstâncias de ordem literária e artística contribuiram para estabelecer entre ambos uma sólida amizade.

Na ocasião em que falou a êste jornal, o sr. Roberto Alvim Corrêa sobraçava algumas pastas: eram originais dos seguintes livros de Jean Marie Foresta: "Cantique d'Amazone" (poemas); "L'Homme Emmuré" (ensaio, ainda inacabado); "Deux et deux font deux" (comédia em três atos); "Cris" (poemas) e "Nous marcherons toute la nuit" (peça).

Exibindo-nos os originais, narrou-nos o sr. Roberto Alvim Corrêa que o jovem poeta lhos confiara dias antes de sua morte, e êle naquele momento ia entregá-los ao sr. Jorge de Lima, a fim de que êste os encaminhasse à mãe ou ao sôgro de Foresta.

NADA COM O SUICIDIO

— "Durante as semanas em que sua senhora esteve em Lima, Jean Marie Foresta, sòzinho no Rio, tinha mais tempo para visitas e encontros literários. Nesses dias, dentro pude conhecê-lo melhor. A literatura era uma coisa vital para êle. Confiou-me vários manuscritos, a fim de que eu pudesse tomar conhecimento de suas realizações no campo da criação intelectual. E o que posso dizer é o seguinte: Foresta era um poeta de talento, de grandes possibilidades, de futuro. E estava cheio de projetos, de vida. Não posso acreditar em suicídio, absolutamente. Nada, no comportamento dêle, deixava crer a possibilidade de um suicídio".

UMA VISÃO CATÓLICA DA VIDA

— "Há um outro aspecto da vida de Foresta que deve ser salientado — prosseguiu o professor Alvim Corrêa — "Jean Marie Foresta era católico, talvez não rigorosamente praticante, mas era católico, e possuía uma profunda visão cristã das coisas. Adorava a espôsa e a filha, não tinha dificuldades financeiras, vivia feliz, era sadio. Onde encontrar, em sua vida, o mais ligeiro traço de um drama que pudesse conduzir à hipótese de um suicídio? Entre os escritores franceses com quem se correspondia, destaca-se o líder católico Daniel Rops. O caminho que êle seguia, mesmo na esfera do intercâmbio epistolar, não era de molde a conduzi-lo ao desespêro. E que motivos teria êle para êsse gesto desesperado?

FORESTA E O BRASIL

Declara o professor Roberto Alvim Corrêa que Foresta gostava muito do Brasil, e tencionava viver aqui, pelo menos durante os próximos anos.

Sempre lhe falava do Amazonas, que lhe inspirara um livro de poemas e uma peça de teatro.

Foresta vivera em Manaus dois anos, trabalhando com o sôgro numa serraria que êste ali instalou. Aproveitara-se de sua permanência em Manaus para fundar ali uma "Alliance Française" e, por êsse apreço demonstrado em relação à sua pátria, fôra alvo de uma recompensa por parte da Embaixada Francesa.

Jean Marie Foresta era licenciado em letras, na França.

O ÚLTIMO ENCONTRO

Em seguida, o professor Roberto Alvim Corrêa narrou seu último encontro com o jovem poeta francês:

— Êle foi procurar-me na Faculdade Nacional de Filosofia, no fim de minhas aulas. Saímos juntos. Em baixo, entramos por um momento numa livraria francesa que existe ali. Começamos a folhear os livros. Foresta conhecia admiràvelmente a literatura de seu país, e seus autores preferidos eram Rimbaud, Apollinaire, René Char e, sobretudo, Camus. Lembro-me de que, nessa tarde, êle estava sobraçando "L'Homme Revolté", de Albert Camus. Entre os volumes alinhados numa estante, achava-se um álbum de paisagens francesas. Ficamos os dois a contemplar as fotografias. Entre estas, apareceu uma de Aix-en-Provence, que era sua terra natal. Recordo-me de que Foresta, apontando, para a fotografia, me disse que costumava passear precisamente por ali. Êle então me disse que sentia saudades da terra de sua infância, mas num tom sadio, firme, isso porque o meu amigo era uma criatura alegre e feliz.

A seguir, fomos os dois para o Museu de Arte Moderna, no Ministério da Educação. Conversamos animadamente sôbre quadros. Finalmente, fomos tomar alguma coisa num café da esquina da rua Graça Aranha com a Araújo Pôrto Alegre. Na mesa do café, êle me falou entusiàsticamente de seus planos literários. Foi esta a última vez que o vi".

NÃO ACREDITOU

— "Terça-feira, li nos jornais a notícia de seu suicídio. Não acreditei, nem acreditarei nunca que êle se tenha suicidado. Estou certo de que tudo foi um acidente, uma fatalidade que o colheu, a êle e a sua mulher" — declarou o professor Alvim Corrêa, finalizando seu depoimento sôbre a morte misteriosa do jovem casal francês.

A PERÍCIA ADMITE ACIDENTE

A Perícia do D.F.S.P. tende a não aceitar a hipótese de suicídio, no caso da morte do casal Foresta.

O diretor do Gabinete de Exames Periciais, sr. Vilanova, declarou-nos que não havia sido feito exame pericial pelo simples fato de que a delegacia, julgando tratar-se de suicídio, deixara de requisitar os peritos.

Esclareceu-nos o sr. Vilanova que vai estudar os fatos, objetivando formar uma idéia de como teria ocorrido a morte do casal francês, parecendo-lhe, entretanto, de plano, tratar-se de acidente, o que, acentuou, só poderá ser confirmado depois de mais meticulosos exames, ligados aos estudos dos legistas.

A EMBAIXADA SE INTERESSA

A Embaixada francesa, interessando-se pelo caso da morte do casal de franceses, dirigiu ofício ao delegado do 4.º distrito, solicitando cópia do registro da ocorrência relativa ao falecimento dos dois súditos da França.

O registro, feito pelo comissário Esteves, concluiu por suicídio.

Não irão para a Coreia os aspirantes convocados

"Medida de rotina, apenas", informa o Estado Maior da 1.ª Região Militar — 193 jovens convocados para o estágio na tropa

CENTO e noventa e três aspirantes da turma de 1951 do CPOR foram convocados para o estágio regulamentar na tropa, a fim de que possam, posteriormente, passar para a Reserva, no pôsto de tenente.

Esse total está distribuído entre as armas da seguinte maneira: Infantaria — 81; Cavalaria — 28; Artilharia — 47; Engenharia — 13, e Intendência — 23.

8 ANOS

Há 8 anos, essa medida não é tomada, ficando os alunos do Centro livres dos exercícios militares, logo após o término do curso.

Apenas alguns dêles, voluntários, em número muito diminuto, permaneciam no Exército, não sendo, todavia, remunerados.

ESTRANHEZA

Os jovens convocados estranharam sua convocação. Alguns dêles chegaram a supor que seriam mandados para a Europa ou para a Coréia.

Robusteceu a suspeita a coincidência da vinda ao Brasil do secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, e a concessão do empréstimo americano ao nosso país.

ROTINA

— "A medida é de rotina. Não há motivos para preocupações e temores, uma vez que a convocação é vantajosa para o próprio aspirante" — disse-nos o coronel Pedro Celestino Filho, chefe da 3.ª Seção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, onde os jovens estão fazendo os exames de saúde e de onde são encaminhados aos corpos de tropa.

— "Numerosos aspirantes ainda não foram promovidos por falta do competente estágio" — prosseguiu o coronel Celestino. "Daí a conveniência da medida".

UM TÊRÇO

O número dos convocados corresponde a um têrço do total que deixou o CPOR em 1951, informou-nos o chefe da 3.ª Seção do Estado Maior.

— "Depois, sucessivamente, outros serão convocados, na medida das necessidades" — terminou.

Indenização para quem fôr preso injustamente

O SENADOR Mozart Lago apresentou ontem um projeto no Senado, estabelecendo indenização para os casos de prisões injustas.

CÁLCULO DA INDENIZAÇÃO

A indenização será calculada, para cada dia de prisão, pela forma seguinte:

1 — Aos que tiverem vencimentos, ordenados, salários ou proventos fixos, será paga uma importância equivalente ao dôbro do que percebem por dia.

2 — Aos que não tenham vencimentos, salários, ordenados ou proventos fixos, regulares, de fácil constatação, far-se-á o cálculo de indenização, levando-se em consideração as respectivas declarações do impôsto de renda do exercício anterior, elevadas ao dôbro.

3 — Aos demais casos, tomar-se-á por base, para a estimativa, o dôbro do salário mínimo vigente na região em que ocorreu a prisão.

Dispõe o projeto que as indenizações serão pagas integralmente, de uma só vez, observadas as normas estabelecidas em regulamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

tração de crédito, os produtores dizem o contrário.

DIVERGÊNCIAS

Informou o sr. Getulio Vargas que os bancos estão divididos em três classes: os grandes que ainda têm disponibilidades nos limites de redescontos; os que já atingiram êsses limites e os que já excederam êsses limites. Assim, julgava o Presidente que não havia motivos de queixas. No entanto, os produtores lembraram que a maioria, principalmente nas regiões norte-nordeste, não pode recorrer aos grandes bancos, pràticamente inacessíveis para êles.

Aproveitou o sr. Brunet de Castro para lembrar que não adianta haver empréstimos à produção se os juros não forem sensìvelmente reduzidos, pois do contrário tudo continuará a custar cada vez mais caro.

PROVIDENCIAS

Disse o sr. Getulio Vargas que já se dirigira ao Congresso no sentido de que seja apressado o andamento dos projetos que mais interessam às classes produtoras. São êles, entre outros, o que disciplina as operações de câmbio; o da criação do Banco do Nordeste e o que reforma o regulamento da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

O sr. Rui Gomes de Almeida externou a sua satisfação diante dessa informação do chefe do govêrno, dizendo que ali estava mais para atender às urgentes necessidades dos comerciantes, industriais e agricultores do Norte e do Nordeste, regiões cujos problemas devem ser atendidos com a máxima urgência.

SATISFAÇÃO

— *"Vocês, do Maranhão, devem estar satisfeitos"* — disse o sr. *Getulio Vargas ao sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação Comercial daquele Estado. E explicou: — "Dei ordem ao Cabello para permitir a exportação de quinhentas mil sacas de arroz do seu Estado".*

ENTESOURAMENTO

Entre as muitas coisas que foram ditas ao sr. Getulio Vargas pelos agricultores, industriais e comerciantes, destaca-se a reclamação do sr. Fábio Basto:

— *"Deve estar havendo alguma coisa com o dinheiro brasileiro. Evidentemente, não está nas mãos do povo o meio circulante de que dispomos. Se subtrairmos do total o dinheiro em caixa nos bancos, verificamos que ainda falta muita coisa. Deve estar havendo um grande entesouramento ou a fuga da moeda para o exterior. Pediríamos ao sr. Presidente que mandasse averiguar essa situação".*

PROMESSAS

O sr. Getulio Vargas mostrou-se bastante impressionado com as queixas e reivindicações dos representantes das classes produtoras. Despedindo-se do sr. Rui Gomes de Almeida, declarou que vai providenciar com urgência sôbre tudo o que ouviu, "pois seu único desejo é atender aos reclamos de todos os brasileiros".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

próprio Ministério da Educação".

BUROCRACIA

A burocracia está impedindo que o novo medicamento seja pôsto ao alcance do povo, mesmo depois da intensa campanha efetuada pela imprensa e por grande número de médicos do Rio e dos Estados. Até que o Banco do Brasil permita sua importação, a liberação da hidrazida de nada está adiantando.

Admite-se que o ofício em que é solicitada a medida esteja em alguma gaveta do Ministério, à espera de que um funcionário de boa vontade o encaminhe pelos canais competentes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

Sigilo absoluto

Enquanto isso, prossegue, cada vez mais sob sigilo, a investigação em tôrno do crime do Sacopã.

Nenhum repórter, nem o advogado do tenente Bandeira, conhece o conteúdo dos autos do inquérito que até terça-feira, dia 17, no máximo, deverão retornar a Juizo, com pedido de nova baixa, para continuação das diligências.

O delegado Hermes Machado continua hesitante quanto a qualificar ou não o tenente como acusado. As investigações em tôrno de Avancini, feitas principalmente pelo comissário Rui Dourado, continuam sem interrupção. Tudo indica que a polícia não ficou muito satisfeita com o que apurou sôbre os antecedentes de Avancini em relação ao bancário, parecendo que não conseguiu provas cabais sôbre existir, antes, ligações que justificassem "serem amigos", segundo Avancini.

Nem a família do bancário, nem a família de Avancini, nem o próprio Hélio Soares Vinagre, sabiam, antes do crime, da amizade de Afrânio com Avancini.

Hélio Vinagre desapareceu

Uma turma de policiais que foi em busca, ontem mesmo, de Hélio Vinagre, depois da reportagem publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, nada conseguiu. O 3.º personagem do crime do Citroen, que nada parece ter com a morte do bancário, já havia cautelosamente desaparecido.

Alguns repórteres tiveram a mesma decepção.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

AS RESPOSTAS DE SÃO PAULO

Até agora, não chegaram as respostas do Banco do Estado de São Paulo.

O sr. Castilho Cabral esteve com o presidente do Banco na sua última viagem a São Paulo e explicou-lhe que o "sigilo bancário" não podia vigorar mais em relação às comissões parlamentares de inquérito. O presidente do Banco ficou, então, de responder na próxima semana.

EXAME NA CCP

Foi solicitada à Contadoria Geral da República a designação de um contador para realizar um exame nos livros da CCP conferindo os dados ali existentes com as informações estadas não só pelo sr. Benjamin Cabello como pelos seus auxiliares que depuseram perante a Comissão.

Mas, o contador ainda não foi designado e a Comissão está à espera do pronunciamento da Contadoria.

Estão faltando apenas, portanto as respostas do Banco do Estado de São Paulo e a designação do contador, para que a Comissão conclua o inquérito e os seus membros possam apreciar o parecer do relator.

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS

A compra do gado na Alta Sorocabana constitui apenas a parte inicial das atividades e das atribuições da Comissão.

Logo que o assunto esteja encerrado, continuará ela nas suas investigações de natureza geral sôbre a CCP, para saber qual o grau de influência de sua ação sôbre o aumento do custo da vida e a inflação, de modo generalizado.

E' possível, então, que seja solicitada a audiência do ministro Horácio Lafer. Nesta segunda fase, não há acusações específicas, como no caso da aquisição de gado na Alta Sorocabana, em que o deputado Ferraz Egreja determinou os pontos da investigação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

e os presidentes de 20 sindicatos.

Ordem do dia

Ordem do dia da reunião de quarta-feira:

— Entendimentos entre os presidentes, para a realização, em todos os sindicatos, no mesmo dia e à mesma hora, de uma assembléia geral extraordinária; nessas assembléias se cogitará da audiência com o presidente da República e organização de uma passeata pela cidade;

— Nomeação de sub-comissões, que ficarão em contacto permanente com a comissão central.

O slogan "Abaixo a assiduidade integral", foi adotado oficialmente.

Passará a ser usado nos ofícios dos sindicatos; nos editais de convocações que forem publicados nos jornais; nos quadros de avisos; antes dos discursos; nas aberturas das assembléias; nas saudações; enfim, em qualquer atividade sindical.

O Sindicato dos Tecelões, que está com um pedido de aumento para ser julgado na Justiça do Trabalho, lançou um manifesto contra a assiduidade integral:

Diz o manifesto:

"Grandes são os sacrifícios para dar combate a essa monstruosidade patronal, que só encontra apoio naqueles que não conhecem os sacrifícios dos trabalhadores para transportarem-se aos locais de trabalho".

8 mil operários texteis já assinaram êsse manifesto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

barbeiros, aeronautas, carregadores e ensacadores de sal e café, garçons, marmoristas, vendedores, viajantes e trabalhadores nas indústrias de águas minerais, construção civil, borracha e guarda-chuvas.

Comerciários

Os 14 mil associados do Sindicato dos Comerciários votarão nos dias 23, 24 e 25 deste mês.

Para maior facilidade, serão colocadas 7 urnas fixas e 2 outras correrão o comércio durante os 3 dias de votação. Locais das urnas fixas:

2 na sede do Sindicato, na rua André Cavalcanti; 1 no ambulatório da rua 7 de Setembro; 1 na sucursal de Madureira; 1 no Sindicato dos Contabilistas, na rua Buenos Aires, 283; 1 no Sindicato dos Alfaiates, no largo de São Francisco; 1 no "hall" do Instituto dos Comerciários.

A luta

Pelo volume de associados e importância do Sindicato, as eleições dos comerciários serão realizadas num ambiente de muita luta. As 2 chapas concorrentes estão desenvolvendo intensa propaganda eleitoral, com cartazes e volantes em todo o centro da cidade.

Duas são encabeçadas por membros da atual diretoria: Luiz José Guimarães (tesoureiro) e Enes Teixeira (diretor social). O núcleo residencial de Del Castilho lançou um candidato, o sr. Aristides Alonso Costa, empregado da "Caixas Registradoras National Ltda."; é um elemento com idéias novas, que funcionará, entre os comerciários, como parcela dessa renovação dos dirigentes sindicais.

No dia 30, votarão os estivadores. Sindicato forte, classe organizada, mas com número de associados limitado pela Capitania dos Portos. São cêrca de 2.500 sindicalizados.

O sr. Luiz Adalberto dos Santos, atual presidente do Sindicato, não concorrerá. Existe, entre os estivadores, um código de honra: membros de diretoria comprometem-se a não se candidatar à reeleição.

Líderes

Os sindicatos dos aeroviários e aeronautas saíram fortalecidos da greve. O número de associados quintuplicou e as duas classes começaram a compreender que, organizadas, são fortes e que no sindicato poderão organizar-se melhor.

A greve criou líderes, agora os mais apontados para os cargos de direção. E' quase certa a vitória do comandante Arruda nas eleições marcadas para 21 de julho, sendo provável, inclusive, que encabece uma chapa única.

Impugnação

Supõe-se venham a ser das mais agitadas as eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. Anteriormente marcadas para 9 de julho, terão que aguardar a impugnação de uma das chapas concorrentes.

A luta desenvolve-se entre uma ala dissidente que faz oposição ao administrador do Sindicato. Esse administrador teve a sua candidatura impugnada por um motivo principal: falta de prestação de contas.

Existem outros motivos. Eles estão apontados em processo já no Ministério do Trabalho, em que o presidente é acusado de arbitrariedades.

Restante

Ontem, votaram os barbeiros; no dia 1.º de julho, os trabalhadores na indústria de águas minerais; em 21 e 29 dêste mês, os carregadores e ensacadores de café e de sal, respectivamente; no dia 26, os trabalhadores na indústria de mármores; os trabalhadores na indústria de borracha: em 24 de julho, os vendedores e viajantes; no dia 30, também de julho, os trabalhadores na indústria de guarda-chuvas.

As eleições e o DNT

As eleições sindicais estão movimentando o Departamento Nacional do Trabalho. O sr. Roque Ferrer, seu diretor, declarou-nos:

— "E' uma luta tremenda, luta entre os novos e os acastelados, que não querem ceder".

Tribuna Econômica

CONFISSÃO

O SR. Getúlio Vargas, adiantando-se a qualquer declaração do seu ministro da Fazenda, anunciou aos representantes das classes produtoras do Norte e do Nordeste, assim como à diretoria da Federação das Associações Comerciais, que está providenciando a emissão de 5 a 7 biliões de cruzeiros para financiamento da produção.

De nada adiantaram as afirmativas do sr. Lafer, de que não emitiria de forma alguma. A pressão dos produtores de algodão e de café, assim como de lã, carnaúba e outros produtos em situação difícil foi decisiva.

Prometeu o sr. Getúlio Vargas que tomaria urgentes providências no sentido de atender às reclamações dos comerciantes, industriais e agricultores do Norte e do Nordeste que, por intermédio dos seus representantes na mesa redonda realizada nestes últimos dias, expuseram a S. Excia. seus problemas e suas reivindicações.

Mas, não foi só. O presidente da República também estranhou a divergência entre as informações dos produtores e as dos senhores Lafer e Jafet, no que diz respeito ao crédito. Resta agora aguardar as providências prometidas, sem as quais serão injustificadas as previsões otimistas dos que estiveram quinta-feira no Catete.

Krupp

MAL se anunciou a provável transferência das indústrias Krupp para o Brasil e muita gente começou a se agitar, no sentido de conseguir as melhores vantagens nessa transferência. Assim é que a Câmara Municipal de Jundiaí, São Paulo, enviou um memorial à Comissão de Desenvolvimento Industrial, solicitando "a instalação da Krupp dentro das fronteiras daquele município".

Telegrama

O PRESIDENTE da Associação Comercial da Paraíba, sr. Antônio Tavares Carvalho, telegrafou ao sr. Gustavo Fernandes Xavier da Silveira, seu representante na reunião realizada na Federação, pedindo reiterar energicamente os apelos no sentido da ampliação do crédito bancário naquele Estado.

Censo

EM 1.º de abril de 1950, os americanos realizaram o seu recenseamento. Sòmente agora, decorridos mais de dois anos, acabam de divulgar os resultados finais, que dão para aquela data a população de 154.233.000 habitantes. Atualmente, a população americana é calculada em 156.865.883 habitantes.

Bem conduzidos

O MODO pelo qual se conduziu o sr. Rui Gomes de Almeida, na audiência dos comerciantes e industriais com o sr. Getulio Vargas, causou a melhor impressão entre os seus comandados da Federação da Associação Comercial. O presidente da classe manteve uma atitude serena e objetiva diante do presidente da República, expondo com clareza os problemas das classes produtoras norte-nordestinas.

Funções de algumas glândulas

A HIPÓFISE ou Pituitária é considerada até hoje a glândula-mestra do nosso organismo. Secretando grande número de hormônios, muito dos quais não conhecemos mas presumimos a sua existência, ela tem um efeito regulador sôbre tôdas as outras glândulas endócrinas (glândulas de secreção interna).

Quais são os hormônios reconhecidamente secretados pela hipófise? A parte anterior da glândula elabora o hormônio do crescimento. Distúrbios em sua secreção, para mais ou para menos, determinam fatalmente o gigantismo ou o nanismo.

Esta parte anterior da glândula produz, ainda, diversos hormônios, cuja função é estimular a atividade das outras glândulas.

Já reconhecidos, temos o hormônio tireotrópico, que incentiva a atividade da tireóide; o hormônio adrenotrópico, estimulando as supra-renais; os gonadotrópicos, que induzem as glândulas sexuais; o lactogênico, que estimula a lactação logo após o parto. E é presumida ainda a existência de outros hormônios estimulantes sôbre as paratireoides e o pâncreas. Bastaria a existência dos hormônios da parte anterior dessa glândula para justificar o título de órgão-mestre das demais. Entretanto, não fica por aqui a função da hipófise. A parte posterior ou lóbulo posterior secreta um hormônio conhecido, a Pituitrina, que age contraindo os vasos, artérias e veias e que estimula poderosamente a atividade dos músculos de ação involuntária do nosso organismo. Entre outros, os músculos do estômago e dos intestinos, o músculo uterino (servindo êsse hormônio para intensificar ou provocar o trabalho de parto).

Dessa maneira, vimos, em poucas linhas, as funções da Hipófise, que é realmente um orgão-chave no sistema glandular. Nos próximos artigos voltaremos a abordar êsse tema, o das glândulas endócrinas, os nossos senhores químicos.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

UM BOATO

COMO os leitores sabem, correu o boato de que as caldeiras do "Vera Cruz" tinham explodido.

Como os leitores já sabem também, o transatlântico nada sofreu a não ser o boato, pequena fantasia nascida não se sabe como nem onde e sem prejuízos de qualquer ordem, pois nem tempo houve para causá-los.

Contudo, o fato merece um comentário.

E para êle nos basearemos sôbre um trabalho feito por dois professores da Universidade de Harvard (Estados Unidos), Gordon Allport e Leo Postman sôbre o boato, significado e origens.

"The Psychology of humour é o título do livro editado pela Holt, New York e nele encontramos uma passagem em que os autores nos advertem sôbre o boato por concorrência, ou seja o boato que é criado sôbre uma companhia de aviação, sôbre um navio ou companhia proprietária, sôbre uma indústria ou uma simples organização de entrega a domicílio, com o fim de a desmoralizar perante a opinião pública.

Ora, não temos evidentemente dados que nos permitam afirmar que o boato sôbre o "Vera Cruz" é dêsse tipo. Mas, não é difícil compreender que esta é pelo menos uma das pistas que se oferecem a quem queira investigar um boato que surge, senão com êsse intuito pelo menos com algumas aparências de uma concorrência pouco louvável nos seus métodos.

As vêzes (são ainda os mesmos autores que falam), um boato que nos parece ter sido concebido com maldade, com intenções e planos complicados é apenas a afirmação de um ébrio que foi tomada a sério e, transmitida, circulou e passou a ser notícia por processos complexos, de evolução e metamorfose.

Esperemos que este seja, para não dramatizarmos, o caso do que apareceu sôbre o "Vera Cruz". E se o autor foi mesmo um ébrio é desejável que da próxima vez em lugar de fazer explodir caldeiras abra apenas e com menos publicidade, uma garrafa de espumoso.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

PUBLICIDADE

AZEITE PORTUGUÊS

A Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, na defesa dos interêsses dos produtos portugueses e tendo em vista a sua genuinidade, chama a atenção dos senhores Importadores, revendedores e consumidores dêste inigualável azeite, para o Edital de Notificação Judicial expedido pelo Juizo da Décima Quarta Vara Civel desta Capital publicado no "Diário da Justiça" do dia 7 do corrente, à página 5.677 e no "Jornal do Comércio", dia 6, página 12, e que será reproduzido na "Voz de Portugal" de domingo, 15 do corrente.

Recomenda-se novamente a todos os interessados que no ato da compra de AZEITE PORTUGUÊS, certifiquem a sua genuinidade, pois só é LEGITIMO aquêle cujas latas contenham nos tampos o Escudo de Portugal, e os dizeres das casas exportadoras.

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

Perto de Campinas a Fábrica Krupp

Sessenta locomotivas por ano — Jornal só para mulheres — Continua o "boom" imobiliário — O grupo siciliano — Na Praça do Patriarca, o maior prédio da América

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Terá uma capacidade inicial de 60 locomotivas por ano a Fried. Krupp Lokomotivfabrik, famosa indústria alemã pertencente ao ex-fabricante de canhões, Krupp, e que ora pretende instalar parte de suas usinas em São Paulo. Os trabalhos preliminares estão sendo feitos pelo sr. Paulo Steiner, diretor da Importadora e Exportadora M.O.T., e por um grupo de técnicos, que desenvolvem estudos sôbre nossas possibilidades no ramo e a capacidade de absorção da rede ferroviária brasileira.

A Fried. Krupp é uma das pioneiras na aplicação do sistema de transmissão hidráulica em locomotivas, inclusive as de alta potência. A transmissão hidráulica, abolindo o oneroso e complicado sistema de transmissão por energia elétrica, representa a última etapa do desenvolvimento no campo ferroviário.

Comenta-se favoravelmente, em São Paulo, o fato da organização Krupp, a ser constituída no Brasil ter larga participação de capital nacional, particular. A fábrica deverá ser localizada próximo a Campinas.

Estimativas

AS previsões da Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, quanto à produção paulista no ano em curso, são as seguintes: café, 8 milhões de sacas; algodão em rama, 56.319.000 arrobas; arroz, 9 milhões de sacas; milho, ... 16.600 mil sacas; amendoim, 1.106 mil sacas; feijão, 632 mil sacas; batata, 2.045 mil sacas; laranja, 2.340 mil sacas; cana de açucar, 9.763 mil toneladas; tomate, 1.880 mil caixas e uva, 43.968 quilos.

Jornal para mulheres

SURGIU em São Paulo um original jornal, denominado "Shopping News", especializado em notícias de lojas e suas novidades. A tiragem é de 100.000 exemplares semanais, sendo a circulação feita nas camadas femininas da população paulistana. O primeiro número, editado domingo último, aparece em 2 cadernos, com 24 páginas, das quais mais de 90% com publicidade maciça. A distribuição, feita a domicílio, é gratuita. A iniciativa pertence à "Tipotec-Gráfica e Editora" (Cr$ 2.500 mil de capital), de que são diretores os srs. Rubens Prestes Mattar, J. Alcantara Madeira, Geraldine King, J. V. Bérard e Mário Gomes da Cruz.

Fábrica de ônibus

NOTICIA o "Boletim Informativo" do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo que a firma ACF-Brill Motors Co., de Filadélfia, uma das maiores fabricantes de ônibus dos Estados Unidos, aprovou recentemente um plano, com uma capacidade de produção mensal de 75 unidades, ou 900 por ano. De conformidade com o plano, a fábrica consumiria a maior percentagem possível de matérias primas e produtos manufaturados do Brasil, podendo aumentar sua produção para 1.500 unidades anuais.

"Boom" imobiliário

CONTINUA em andamento a construção de vários edifícios lançados pelo Banco Nacional Imobiliário, alguns deles projetados por Oscar Niemeyer. O edifício Eiffel, situado na Praça da República, que compreende 54 apartamentos e 12 lojas, foi inteiramente vendido (Cr$ ...... 62.775.324,50), no dia de seu lançamento, em apenas 4 horas.

A última transação efetuada pelo banco do sr. Roxo Loureiro foi a compra de um prédio da Praça do Patriarca onde está presentemente a Rádio Piratininga. O prédio, situado no ponto mais central da cidade, era de propriedade das filhas da Condessa Pereira Pinto, tendo abrigado, por muito tempo, a Casa Mappin. Ali será erguido um prédio de 44 andares, destinado a ser o mais alto da América do Sul.

O grupo siciliano

COMPOEM o grupo siciliano em São Paulo (capital, reservas, saldos das c/c, stocks e instalações: 482 milhões de cruzeiros) as emprêsas Cia. Mecânica e Importadora São Paulo, Indústrias de Papéis e Cartonagem, Silex — Administração — Comércio e Indústrias, Adamas — Fibras e Cartonagem, Companhia de Aços Finos e a S.A.I.B. — Impressora Brasileira.

O grupo tem restringido suas atividades ao campo metalúrgico e ampliado a expansão nas indústrias gráficas, produção de papel e papelão. A emprêsa-cabeça do consórcio é a Cia. Mecânica e Importadora de São Paulo. Fundada em 1890, com 5 milhões, aumentou depois o capital para 10 milhões (1918), 20 (1941) e 40 (1942). Tem-se como certo que, êste ano, aumentará para 80 milhões.

A S.A.I.B. emprêsa mais nova do grupo, lançará pròximamente uma revista de desenhos animados em cor.

Os primeiros da V.I.P.

ANTONIO Alves de Almeida (Cia. Hidrelétrica do São Francisco), Assis Chateaubriand (Imprensa, Aviação Civil, Televisão, Proteção à Criança, Artes), Francisco Matarazzo Jr. (Desenvolvimento do maior conjunto industrial da América Latina), Gen. Cândido Rondon (Rede telegráfica, desbravador de sertões), Gen. Edmundo Macedo Soares (Siderurgia), Geremia Lunardelli (Cafeicultura), Guilherme da Silveira e filhos (Reabilitação dos tecidos de algodão), Jayme Pinheiro de Ulhoa Cintra (Transportes Ferroviários), José Ermirio de Moraes (Nitroquímica, Alumínio), Manoel Carlos Aranha (Recuperação do Solo), Mário d'Almeida (Navegação, Finanças), Otávio Marcondes Ferraz (Cia. Hidrelétrica de São Francisco), Percival Farquhar (Mineração, Finanças), Raymundo Cruz Martins (Cotonicultura) e Washington Luis Pereira de Souza (Rodovias) — são as primeiras personalidades apontadas pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos, como pioneiros no campo de atividades precursoras no Brasil.

Novos prédios

O BANCO Mercantil de São Paulo, que aumentou recentemente seu capital de 75 para 150 milhões de cruzeiros, adquiriu o prédio 377 da rua Libero Badaró, onde funcionam a Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de São Paulo. Antes do IV Centenário da cidade, será edificada a nova sede, que terá acesso pela rua Libero e pelo Vale do Anhangabaú.

Na avenida Ipiranga, esquina da avenida São João, continuam as obras da nova sede do "City Bank of New York". Várias inovações terá o edifício, inclusive a abertura de um "corredor" interno, que permitirá o ato de depósito bancário mesmo estando o depositante guiando seu automóvel.

Vigorosa e Flor do Sol, as Favoritas do "Vieira Souto"

NOTAS TURFISTAS

DEPOIS de um pequeno desentendimento a respeito da direção do cavalo Buonarotti, voltaram às boas Castillo e os titulares do Stud ...-Rey.

O bridão chileno procurou os responsáveis pela citada Coudelaria e deu tôdas as explicações necessárias.

ESTÁ sendo esperado de S. Paulo o jóquei Francisco Sobreiro, que deverá montar na Gávea hoje e amanhã.

JÁ está na Gávea a égua Mix que, em Cidade Jardim, obteve expressivo segundo lugar para Flor do Sol, no Grande Prêmio "Barão de Piracicaba".

Antes de embarcar, a defensora do Stud Paula Machado tirou prova em Cidade Jardim, passando 1.300 metros em 121", com boa ação.

O BRIDÃO português Manoel Henrique está disposto a trocar o turfe carioca pelo paulista. Seguirá na semana próxima para S. Paulo, onde tentará ganhar a vida.

MONTADO por Emigdio Castillo, o cavalo Panther tirou prova na manhã de quarta-feira, marcando 64", muito fácil, para uma partida de 1.000 metros.

PROCEDENTE da Argentina, está sendo esperado segunda-feira o cavalo Mantuano, pertencente ao Stud América.

Nix e Curragh, sérias inimigas

A PRINCIPAL prova de amanhã, o Prêmio "Vieira Souto", em 1.800 metros e Cr$ 100.000,00 de dotação, tem em Flor do Sol e Vigorosa as principais figuras.

A égua do Stud Verde e Preto pintou como corredora de bons méritos no começo do ano, para depois fracassar em turmas mais fortes.

Para o compromisso de amanhã, a pupila de Salvador Antonucio aprontou. Francisco Marchant "up", 800 metros em 50", demonstrando grande disposição e saúde.

Flor do Sol, além de sua vitória no Clássico "Barão de Piracicaba", em São Paulo, derrotando Nix com facilidade, vinha de um bonito triunfo sôbre Fair Prince e Bogó e um ótimo segundo para Platina, na frente de Acropole, Nix e outras.

Sua forma atual é a melhor possível e, segundo alguns profissionais, é a "dona" do páreo, sendo um ôsso duro de roer derrotá-la nesta oportunidade.

AS DEMAIS

Das demais inscritas se destacam Nix e Curragh. Ambas em condições inferiores às duas favoritas, muito embora não sejam completamente destituidas de chance.

A primeira já conheceu, por duas vêzes, o jugo de Flor do Sol e deverá respeitá-la novamente, em carreira normal. A defensora do Stud Seabra, Curragh figurou razoàvelmente domingo passado, entrando terceira para Demonico e Palmer. Preparava-se então para o seu compromisso de amanhã.

Na opinião de seu preparador, seu triunfo é muito difícil, principalmente se a raia estiver pesada. Na sêca, e assim mesmo com peripécias favoráveis, poderá ganhar, podendo, segundo a opinião do abalisado treinador, ser considerada um azar viável.

Acredita contudo Zuniga que Vigorosa e Flor do Sol dificilmente deixarão escapar o triunfo, sendo tarefa ingrata derrotá-las.

NOSSAS INDICAÇÕES

VENCEDOR	DUPLA		PLACÊS
RAVEL	12	Draksar	Quebranto
ENGLAND	13	Espadana	Nikota
OCEANUS	24	Kayak	Ipojucan
REUNO	14	Karib	Pantufla
PAUDA	12	Saigon	Usastro
A. OF ENGLAND	13	Quelma	Ortita
POLONAISE	24	Sarabela	Tia Vina
VIGOROSA	13	Flor do Sol	Nix
ISLETE	44	Altamisa	Incendiário

— PUBLICIDADE —

Toddy do Brasil S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Toddy do Brasil, S.A., à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1952.

F. Diaz Castellanos
Diretor-Presidente

Francisco Antonio Caruso
Diretor-Secretário

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3892 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1108 — Tel.: 32-5068.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Edifício City — Av. Rio Branco, 85 - 8.º and. - s. 809 — Telefone: 23-5860.

VOZES DO TURF

QUELMA na estréia era levada de barbada, não correndo de todo mal. Andou sempre entre as primeiras e, no final, terminou no terceiro posto, precedida por Ave Alta e Ane of England.

Nessa oportunidade, observamos a filha de Royal Dancer no "canter" e, embora gostássemos de seu galope, pareceu-nos estar um pouco "barriguda", precisando perder carnes.

Deve ter agradecido bastante a essa corrida.

* * *

DANIEL Silva, piloto de Reuno no sábado passado, fez constar do livro de ocorrências do Jockey Club que se arrebentaram os estribos de sua montaria na altura dos 400 metros finais, não tendo, por isso, podido exigi-lo direito.

Amanhã, o pupilo de Maurilio de Almeida pegará a pista de grama, de seu inteiro agrado, onde já tem vitórias.

Para os azaristas é uma ótima indicação.

* * *

ZUNIGA acha difícil o seu potro Kayak ganhar de Oceanus, do Stud Paula Machado.

O treinador chileno revelou que o rival de seu pupilo é muito bom, tendo trabalhado de forma excelente para a estréia.

* * *

EM virtude de ter viajado para a Europa, o sr. Murilo Lavrador foi substituído na Comissão de Sede do Jockey Club Brasileiro pelo senhor José Parente Sobrinho, que faz parte do Conselho Fiscal.

* * *

NOSSA acumulada: — Ravel, Espadana, Oceanus e Anelina.

PEÃO

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.

Pedidos e informacões pelos telefones:
43-8811 e 43-4167.

Movimentada tarde atlética

Jorgeli dos Santos no salto triplo — Dois campeonatos cariocas — Treino dos olímpicos

O Atletismo terá uma tarde movimentada, hoje, a partir das 15 horas, no Estádio das Laranjeiras.

Jorgeli dos Santos Figueira, um dos dez melhores saltadores do mundo, em salto triplo, tentará quebrar o "record" carioca de juniors, que é de 14,04 metros. Como o atleta rubro-negro alcançou 14m73 no sul-americano, é bem provável que não só atinja o seu objetivo, como ultrapasse o Indice Olimpico (15 metros).

DOIS CAMPEONATOS

Na mesma oportunidade, serão realizados dois campeonatos. O Juvenil para moças e o de Aspirantes para rapazes.

No primeiro concorrerão Fluminense e Vasco. No outro, também formará o Flamengo. O Botafogo, mais uma vez estará ausente.

TREINO DOS OLIMPICOS

Ainda durante a tarde e ainda no Fluminense, estarão treinando os atletas já selecionados para as Olimpíadas.

Assim, Teles da Conceição, Ari Façanha de Sá, Hélcio Buck da Silva, Geraldo de Oliveira, Helena Cardoso de Meneses e outros, farão legitimas provas extras.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

(Conclusão)

BASQUETEBOL

Torneios Inter-Clubes — no Clube dos Sub-Of. e Sgts. da Aeronáutica: Juvenis — Madureira A. C. "A" x Star Feminino — Tupi x Madureira A. C. No C. Olímpico de Jacarepaguá: Juvenis — Madureira T. C. x Grêmio Eurico Rabelo. Feminino — Clube Olímpico de Jacarepaguá x Madureira T. C. No Imperial B.C.: Juvenis — Imperial B.C. x A.A. Méier. Feminino — Imperial B.C. x Madureira A.C. "B".

CICLISMO

Campeonato Carioca Contra Relógio — As 7,30 na av. Epitácio Pessoa, entre a rua Montenegro e o Clube dos Caiçaras.

HIPISMO

Provas "Vasco da Gama" e "General Canrobert da Costa" — As 16 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, com a presença de cavaleiros civis e militares.

EXCURSIONISMO

Centro Excursionista Pico de Itatiaia — Excursão recreativo-cultural à Cidade de Vassouras, no Estado do Rio, tendo como guia Mario Franke.

TENIS

Simples da 4.ª Classe Masculina — No Vasco, às 15 horas — J. Monterano x Mario Guimarães: no Leme, às 15 horas, O. G. Couto x Bento Dantas; nas quadras do Fluminense, às 16 horas, Sergio Luz x José Carvalho, e às 18 horas, Luiz Pureu x vencedor Dirceu Soares x Paulo S. R. Silva.

Inter-Clubes 3.ª Classe Masculina — As 8 horas: Fluminense x Grajaú Tenis "B"; Canto do Rio "B" x Tijuca; Vasco da Gama x Leme "B"; Caiçaras x Canto do Rio "A"; Leme "A" x Petropolitano; Grajaú "A" x Independência.

Dia 22 a estréia do Fluminense em Minas Gerais

Participará de um quadrangular com o Atlético, América e Cruzeiro

Enfrentando o Cruzeiro, o Fluminense estreará dia 22 no Torneio Quadrangular de Futebol que será disputado em Minas Gerais. Além do clube carioca, participarão ainda do certame o Atlético, o Cruzeiro e o América de Belo Horizonte.

A TABELA DO CERTAME

A tabela da competição já foi organizada e prevê a seguinte seriação dos jogos:

Dia 22 — América x Atlético e Fluminense x Cruzeiro — No campo do Sete de Setembro.

Dia 25 — Cruzeiro x Atlético e América x Fluminense — Campo do América.

Dia 29 — Cruzeiro x América e Fluminense x Atlético — No campo do Sete de Setembro.

JUIZES

Além de um juiz inglês dirigirão as partidas do certame os senhores Mário Viana e Alberto da Gama Malcher.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bangu pediu licença à F. M. F. para prelíar domingo, em Belo Horizonte, com o Vila Nova. Outrossim, solicitou também, permissão para incluir nesse prélio os jogadores Antônio Reis, José Carlos e Ivson de Freitas.

* * *

O Flamengo solicitou permissão à F.M.F. para incluir em seu quadro, em pelejas amistosas, o jogador Clovis, do Jabaquara.

* * *

O Botafogo pediu licença para excursionar à Venezuela e Colômbia, no período de 10 a 29 de julho próximo.

* * *

Mr. Sidney Jones foi o árbitro indicado para dirigir o primeiro encontro entre o Vasco e a Portuguesa. Os bandeirinhas serão Mário Vianna e Francisco Kohn Filho.

Conclusão da estrada Grajaú-Jacarepaguá

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro dirigiu um ofício às autoridades municipais, solicitando-lhes prontas providências para o andamento das obras da estrada Grajaú - Jacarepaguá, que está apenas necessitando da conclusão de alguns trechos para beneficiar a população carioca. Observou aquela entidade de classe o reflexo de tal conclusão na economia do Distrito Federal, desde que encurtará sobremaneira a distância da cidade àquele bairro, inegàvelmente a nossa melhor fonte de produção rural.

O Prefeito agradece o Ministro

O prefeito João Carlos Vital esteve ontem no gabinete do ministro do Trabalho, a fim de agradecer ao sr. Oswaldo Carijó de Castro a colaboração que lhe prestou o Escritório Comercial do Brasil em Nova York, órgão subordinado ao Ministério do Trabalho.

A cooperação do sr. Licurgo Costa, chefe do Escritório, proporcionou negócios vantajosos para a Prefeitura, em condições de preços inferiores a mais de 30 por cento, sôbre os custos no Brasil, declarou o prefeito ao ministro do Trabalho.

Fundação da Casa Popular órgão do Ministério do Trabalho

Foram alterados os estatutos da Fundação da Casa Popular, tornando-se a entidade um órgão do Ministério do Trabalho. A portaria correspondente foi assinada ontem pelo ministro interino, sr. Carijó de Castro.

Segundo ainda a portaria, a Fundação da Casa Popular terá agora três conselhos: Central, Técnico e de Administração, além da Superintendência e da Junta de Contrôle.

REESTRUTURAÇÃO DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O vereador Mourão Filho entregou ao Prefeito, para sanção, o projeto de lei que beneficia cêrca de 8.500 pequenos servidores municipais, que não são reestruturados desde 1947.

O projeto prevê o pagamento dos benefícios a partir de janeiro dêste ano.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407 — Tel.: 32-1355, das 16 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-2180 e 26-0818.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-0664.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel.: 42-0646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels.: 22-2220 - 48-1801 - 32-8828.

DR. SANIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8265.

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 3as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel.: 22-9116.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 9,30 às 10 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 32-1104 — Res.: 22-8067.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 902 — Diariamente, das 16 às 18 horas — Tels.: Res.: 46-3896 - 26-7802.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 3 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-23-2849.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. — salas 319/320 Tel.: 42-3332 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0666.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 513/3 — Telefones: 22-8787 — 27-1597 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 26-0302.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and. - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 22-3036 - Residência: 32-6632 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelos — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 72 — Telefone: 32-3263. - 27-7154.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-9083 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1219 e 27-7164.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — CR$ 55.000,00 — 1.500 METROS — Recorde: 90", CABAÑA-PALMEIRAS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1	Draksar	54	A. Araújo	20	2.º	GL	Morumbi-Quinto	Correndo muito	Adair Feijó
2—2	Ravel	54	F. Irigoyen	20	4.º	GL	Morumbi-Quinto	Um dos prováveis	Juan Zuniga
3—3	Marco	54	O. Ulôa	40	2.º	GL	Floral-Tejucupapo	Difícil	
4—4	Quali	54	E. Castillo	30	4.º	AL	My Sun-Tejucupapo	Grande competidor	Osvaldo Feijó
"	Quebranto	54	J. Marchant	30	Ult	GL	Morumbi-Draksar	Vai ajudar	Idem

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 83"1/5, SECRETO-QUEJIDO

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1	England	51	F. Irigoyen	20	2.º	GL	Sorriso-Kantar	Séria inimiga	Mário de Almeida
2—2	Nikota	55	O. Ulôa	20	1.º	GL	Prédica-Frânia	Pode bisar	Ernani de Freitas
3—3	Espadana	55	D. Ferreira	25	3.º	GL	Araripe-Ancora	Na linha de frente	Alcides Morales
4	Patativa	51	U. Cunha	30	7.º	GL	Nikota-Prédica	Não está no páreo	Nelson Gomes
4—5	Ancora	55	L. Rigoni	30	2.º	GL	Araripe-Espadana	Azar credenciado	Fernando P. Schneider
6	Sierra Madre	55	E. Castillo	50	Ult	GL	Araripe-Espadana	Difícil	Celestino Gomes

3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 83"1/5, SECRETO-QUEJIDO

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1	Ipojucan	54	L. Dias	40			Estreante	Grande chance	Juan Zuniga
2—2	Oceanus	54	O. Ulôa	20			Estreante	Muito bom êste	Claudemiro Pereira
3	Impoluto	54	U. Cunha	60			Estreante	Servirá de isca	Nelson Gomes
3—4	Questor	54	J. Marchant	30	2.º	GL	Considerado-Kayak	Melhor para o placé	Geraldo Morgado
5	Caju	54	E. Castillo	50	Ult	AL	Estuário-Rialto	Não está no páreo	Eulógio Morgado
4—6	Kayak	54	F. Irigoyen	25	2.º	GL	Considerado-Questor	Melhorou muito	Juan Zuniga
"	Rialto	54	D. Ferreira	25	2.º	AL	Estuário-F. Crasa	Grande refôrço	Idem

4.º PAREO — AS 14,35 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.500 METROS — Recorde: 90", CABAÑA-PALMEIRAS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1	Attacker	50	R. Martins	40	2.º	AM	My Lord-Musicanta	Melhor na areia	Ernani de Freitas
2	Reuno	56	U. Cunha	30	6.º	AM	My Lord-Attacker	Cuidado, na grama	Cornélio Ferreira
2—3	My Lord	55	J. Marchant	30	1.º	AM	Attacker-Musicanta	Só na areia	Claudemiro Pereira
4	Pantufla	52	J. Tinoco	40	1.º	GM	Fausto-Noviço	Não gostamos	Manoel de Souza
3—5	Scarface	50	Não corre	—	8.º	AM	Emoté-Caranahy	Não corre	Adolfo Cardoso
6	Visigôdo	54	J. Graça	40	4.º	AM	My Lord-Attacker	Difícil	Fernando P. Schneider
4—7	Karib	56	I. Pinheiro	25	3.º	AL	Ituano-Grumete	Só como azar	Nelson Gomes
8	Holege	56	A. Brito	40	4.º	GL	Grumete-Cantinflas	Melhor para o placé	Jorge Morgado

5.º PAREO — AS 15 HORAS — CR$ 45.000,00 — 1.000 METROS — Recorde: 57"3/5, EMPEÑOSA

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1	Saigon	55	L. Rigoni	20	4.º	GL	Sorriso-England	Chance acentuada	
2	Agual	56	U. Cunha	60	1.º	GL	Felino-Himeto	Difícil	G. W. Santana
2—3	Parnaso	55	A. Rosa	40	5.º	GL	Sorriso-England	Não gostamos	Idem
4	Pauda	53	J. Marchant	20	2.º	AL	Nigeria-Ancora	Provável ganhadora	Reduzino de Freitas
3—5	Submarino	55	L. Dias	50	Ult	GL	Marengo-Saigon	Não está no páreo	Francisco Pereira
6	Usastro	55	A. Reyna	40	7.º	GL	Sorriso-England	Vale uns placês	José Lourenço Filho
4—7	Egil	55	Não corre	—	5.º	GM	Napoli-Cheque	Não corre	Rubens Carrapito
8	Arouca	53	R. Martins	25	4.º	AL	Nigeria-Ancora	Difícil	Darci Cassas
9	Delano	55	J. Santos	60	Ult	GL	Sorriso-England	Não está no páreo	Carlos C. Cabral

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 83"1/5, SECRETO-QUEJIDO

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1	Anne of England	54	F. Irigoyen	20	2.º	GL	Ave Alta-Quelma	Na linha da frente	Wilson T. Souza
2	Beleza	54	A. Ribas	50	4.º	GL	Ave Alta-A. of England	Não está no páreo	Moacir Aguiar
2—3	Querela	54	E. Castillo	30	2.º	GL	Quilala-Itaporanga	Excelente azar	F. P. Schneider
4	Orilla	54	O. Ulôa	25	4.º	GM	Senzala-Querela	Melhorou muito	Mário de Almeida
3—5	Quelma	54	J. Marchant	25	3.º	GL	Ave Alta-A. of England	Pode ganhar	Ernani de Freitas
6	Caresse	54	I. Pinheiro	50	2.º	AM	Midday Lass-Alvalada	Difícil	Pedro Gusso Filho
4—7	Ilvada	54	L. Dias	30	2.º	AL	Okayama-Ave Alta	Fracassou na grama	Jorge Morgado
8	Ibarra	54	U. Cunha	60	6.º	GL	Ave Alta-A. of England	Não está no páreo	Daurci Cassas
9	B. Veloz	54	Não corre	—			Estreante	Não corre	Antônio Barbosa

7.º PAREO — AS 16 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: 83"1/5, SECRETO-QUEJIDO

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1	Normalista	54	G. Costa	30	7.º	AE	Lampeira-Polivita	Difícil	Cornélio Ferreira
"	Galathéa	54	J. Baltica	30	4.º	AL	Inspiração-Formiga	Na grama, nada	Bertucio P. Carvalho
2	Tia Vina	52	U. Cunha	30	8.º	AP	Magoa-Joy	Alguma chance	Salvador Antonucio
2—3	Polonaise	56	O. Macedo	20	1.º	GL	Noviço-Tangedor	Deve ganhar	Manoel Rafael
4	Formiga	54	L. Rigoni	25	2.º	AL	Inspiração-Milene	Anda muito bem	Fernando P. Schneider
5	Ala-Sola	50	J. Graça	50	4.º	AP	Luisiana-Inspiração	Não está no páreo	Gonçalino Feijó
3—6	Polivita	54	R. Martins	40	8.º	AL	Inspiração-Formiga	Não está no páreo	Eddio Coutinho
7	Milene	54	A. Dornelles	25	7.º	AM	Emoté-Caranahy	Pode colocar-se	Francisco Pereira
8	Bola Dourada	50	Red Filho	60	Ult	AL	Inspiração-Formiga	Não está no páreo	Antônio Barbosa
4—9	Vibrante	50	J. Tinoco	50	4.º	AM	Emoté-Caranahy	Não está no páreo	Manoel de Souza
10	Sarabela	50	E. Castillo	30	4.º	GL	Polonaise-Noviço	Vai correr muito	Pedro Gusso Filho
11	Bizarra	52	C. Callari	50	7.º	AL	Inspiração-Formiga	Nada fará	Mário de Almeida

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — CR$ 100.000,00 (Betting) — 1.800 METROS — Recorde: 108"2/5, RETANG
PRÊMIO VIEIRA SOUTO (CLÁSSICO)

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1	Flor do Sol	60	E. Castillo	20	1.º	GL	Nix-Humoresque	Grande rival	Celestino Gomes
2	Altamisa	60	A. Ribas	50	Ult	AL	Pesadelo-Vardam	Difícil	Ernani de Freitas
2—3	Nix	60	O. Ulôa	20	2.º	GL	Flor do Sol-Humoresque	Vai brilhar	Jorge Morgado
4	Hell Cat	57	L. Dias	25	6.º	GL	Fair Prince-Newmarket	Pode ganhar	Salvador Antonucio
3—5	Vigorosa	59	J. Marchant	20	8.º	AL	Parthenon-Matador	Fôrça do páreo	Juan Zuniga
6	Curragh	59	F. Irigoyen	30	3.º	GM	Demônico-Palmer	Perigosa	Leopoldo Benites
7	Holege	55	Não corre	—			Inscrita por engano	Não corre	Darci Cassas
4—8	Orela	62	O. Macedo	40	2.º	GL	Accordeon-Madrigal	Muito pesada	Gonçalino Feijó
9	Herodiade	59	D. Ferreira	50	4.º	GM	Retouche-La Guasa	Não está no páreo	Júlio Carrapito
"	Hydé	57	Não corre	—	Ult	GL	Fair Prince-Newmarket	Não corre	Idem

9.º PAREO — AS 17 HORAS — CR$ 25.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: 83"1/5, SECRETO-QUEJIDO

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1	Incendiário	56	F. Irigoyen	25	3.º	AL	Pesadelo-Vardam	Bastante chance	Nelson Gomes
"	Sara Bernhardt	52	R. Martins	35	Ult	AL	Arroz Amargo-Ituano	Bom refôrço	Mário de Almeida
2—2	Ituano	50	J. Tinoco	30	2.º	AL	Arroz Amargo-Islete	Melhor na areia	Geraldo Morgado
3	Cabo Frio	54	U. Cunha	40	5.º	GL	Islete-S. Bernhardt	Nada tem feito	Álvaro Rosa
3—4	Grumete	50	C. Callari	30	5.º	AL	Pesadelo-Vardam	Manhoso	Waldemar Costa
5	Irresistivel	54	J. Graça	50	6.º	AL	Arroz Amargo-Ituano	Não está no páreo	Celestino Gomes
4—6	Islete	56	L. Rigoni	30	4.º	AL	Pesadelo-Vardam	Provável ganhador	Idem
7	Don Euvaldo	50	R. Urbina	30	6.º	AL	Pesadelo-Vardam	Gosta do tapete	
"	Altamisa	56	A. Ribas	30	Ult	AL	Pesadelo-Vardam	Vôa na grama	

Despreocupados e tranquilos os Vascainos

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal) — Numa concentração onde existe até colchão de molas, os vascainos aguardam comodamente a peleja com a Portuguesa de Desportos. Cada jogador "faz o que dá na telha" e assim, despreocupados vão vivendo as horas que antecedem a grande peleja interestadual de amanhã no Pacaembu.

PEGANDO TOURO A UNHA

Friaça acordou mais cêdo ontem e foi para o campo. Relembrando o velho tempo de fazendeiro em Minas, o ponteiro passou o dia dedicando-se aos novilhos. E não estava fora de forma. Com a maior facilidade dominava o "adversário".

"AVESTRUZ"

Respeitado como o mais velho, Augusto passou a merecer dos companheiros uma outra consideração. E' o maior "garfo" da concentração.

Um prato só não chega para o "vovó", agora um verdadeiro "avestruz".

O VASCO NÃO E' O "VINGADOR"

O sr. José Rodrigues, chefe da Delegação vascaina, não está satisfeito com parte da imprensa carioca que tem considerado o Vasco como "Vingador", querendo fazer da peleja de amanhã, uma revanche entre cariocas e paulistas.

VOLANTE E O ELOGIO

O veterano Volante que hoje dirige a equipe juvenil do Vasco está acompanhando a Delegação. Volante teceu os maiores elogios aos jogadores Julinho, Brandãozinho e Santos da Portuguesa.

O MAIOR TIME DO BRASIL

Gentil Cardoso endossou e ampliou ainda as palavras de Volante. O técnico vascaino considera a equipe da Portuguesa como a melhor do Brasil atualmente.

Punido Kanela

Kanela, técnico do Flamengo, foi suspenso por seis (6) meses, pela Confederação Brasileira de Basquetebol.

Afirma a entidade ter o técnico infringido o art. 98 da Consolidação das Leis e Regulamentos do Basquetebol, desprestigiando os dirigentes através seguidos artigos num matutino em que escreve.

Comissão Florestal Latino-americana

Segue hoje para Buenos Aires o engenheiro Harold Edgard Strang, que representará a Prefeitura na IV Reunião da Comissão Florestal Latinoamericana.

A delegação brasileira apresentará um trabalho sôbre aspectos do problema florestal do Rio.

Agências fiscalizadoras

As agências do Banco do Brasil localizadas nas regiões convergentes a São Paulo têm agora função fiscalizadora junto às máquinas de beneficiamento do algodão.

E' o que determina uma portaria da Cofap.

A PREFEITURA VAI FABRICAR HIDRAZIDA

Por determinação do prefeito João Carlos Vital, o Laboratório de Produtos Terapêuticos da Municipalidade iniciará, dentro de poucos dias, o fabrico da hidrazida do ácido isonicotínico, para abastecer os hospitais da Prefeitura, subordinados ao Departamento de Tuberculose.

A matéria prima para a manipulação dos comprimidos chegará a esta capital por via aérea, devendo ter utilização imediata.

Satisfatório o estado de Fangio

MILÃO, 13 (AFP) — O estado de saude do corredor Juan Manuel Fangio é tão satisfatório quanto possivel: o seu pulso e a sua tensão, bem como a sua temperatura são normais. Prossegue a melhora.

Numerosos visitantes, sobretudo argentinos, comprimem-se no hospital, na esperança de ver o automobilista, mas as ordens são severas e os que alimentam êsse desejo se limitam a deixar o cartão de visita.

Derrotado Alejo Russel

PARIS, 13 (AFP) — O tenista francês Paul Remy derrotou o argentino Alejo Russel por 6-4, 7-5 e 6-3 na segunda partida de "simples" do match França x Argentina pela Taça Davis, quartas de finais da zona européia.

Dêsse modo, a França e a Argentina estão empatados por 1x1.

Taça Davis

PARIS, 13 (AFP) — A primeira partida de "simples" de tenis do match França x Argentina contando para a Taça Davis, quartas de finais da zona européia, foi ganha pelo argentino Enrique Morea, que derrotou o francês Bernard Destremau por 6-2, 6-2 e 6-2.

A Argentina está ganhando por 1 vitória a zero.

Clubes em Revista

BOTAFOGO

O quadro misto, formado por reservas e aspirantes, jogará amanhã, em Santo Antonio de Pádua, contra o Paduano.

O quadro titular disputará amanhã com o Sport, em Campos, o título de campeão do quadrangular em que estiveram empenhados, além dos contendores de amanhã, o Tupi e o Tupinambá. Para essa peleja o alvinegro deverá formar com: Gilson; Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Dino, Zezinho e Braguinha.

BANGU

O quadro alvi-rubro defrontar-se-á amanhã, com o Vila Nova, no campo do Sete de Setembro, em Belo Horizonte. Nessa peleja deverá retornar à atividade o meia Zizinho. O quadro banguense deverá apresentar-se assim constituido: Osvaldo; Rafanelli e Djalma; Mirim, Lito e Pinguela; Reis, Zizinho, Zezinho, Menezes e Nivio.

* * *

FLUMINENSE

O time tricolor jogará amanhã em Vitória, contra o Santo Antonio.

* * *

PORTUGUÊSA

Para a peleja de amanhã com o Vasco da Gama, a Portuguesa de Desportos deverá apresentar a seguinte formação: Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

* * *

CORINTIANS

De volta de sua vitoriosa excursão à Europa, a delegação do grêmio bandeirante passará pelo Rio amanhã, dirigindo-se imediatamente para São Paulo.

Gonzalez disputará o "G. P. Bélgica"

MONZA, 13 (UP) — Revelou-se que o automobilista argentino Froilan Gonzalez disputará o "Grande Prêmio da Bélgica", em Francochamps, em equipe com o italiano Felice Bonetto.

Frias e Cotrim...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Carlos Frias, sugeriu outra solução: o Fluminense arrendaria, à A.D.E.M., por dois milhões de cruzeiros, o Estádio Maracanã.

Uma vez aceito êsse contrato, poderia o grêmio das Laranjeiras, a seu bel prazer, organizar uma tabela de preços, sem qualquer interferência da Câmara Municipal.

A sugestão, no entanto, não foi bem acolhida, uma vez que a proposta Mourão Filho havia grangeado as simpatias dos presentes.

EMISSARIO PARA A EUROPA

Ainda dentro da sessão e frisando a importância da garantia do vereador Cotrim Neto, o Fluminense tornou público que enviaria — imediatamente — à Europa, um seu emissário.

Visa a medida reiniciar urgentemente as providências junto aos quatro clubes europeus que deverão intervir na "Copa Rio", a fim de que não mais seja retardada as ordens de embarque na época oportuna.

Estiveram presentes à reunião os presidentes do Conselho Nacional de Desportos, da Confederação Brasileira de Desportos, da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Luiz Aranha, jornalistas, locutores e os representantes da Assembléia Geral da F. M. F. Estes últimos, suspenderam a sessão que realizavam no Edifício Trianon, a fim de prestigiarem o Fluminense F. C.

CONCENTRAÇÃO PARA O TIME QUE VAI A HELSINKI

A Seleção de futebol amadôr que irá a Helsinki sòmente oito dias antes da partida para a Finlândia, ficará concentrada. O técnico Nilton Cardoso não concordou com o parecer do Conselho Técnico da C.B.D. que opinara por uma concentração de um mês, atendendo ao fato de estarem alguns dos integrantes da equipe em periodo de provas nos diversos colégios e faculdades onde estudam.

HOJE A APRESENTAÇÃO

No encontro de ontem entre o técnico e o sr. Castelo Branco ficou assentada para esta tarde no campo do Botafogo a apresentação de Nilton Cardoso aos jogadores, agora como técnico indicado pela Confederação Brasileira de Desportos.

AMANHÃ O TREINO

Amanhã, pela manhã, às 9 horas, Nilton Cardoso voltará a reunir o plantel para o primeiro treino coletivo, ainda no estádio do Botafogo, em General Severiano.

TODOS OS VALORES DO VASCO A POSTOS PARA A BATALHA DE AMANHÃ

Julinho

NOVA TENTATIVA DE SÍLVIO KELLY — Sílvio Kelly dos Santos, hoje, vai tentar obter mais um recorde sul-americano. Pedindo contrôle para os 1.500 metros, nado livre, juniors e carioca (já em seu poder com 19'27"), Sílvio vai tentar, na realidade, superar os 19'23"3/10 de Tetsuo Okamoto, tempo recorde no país e no continente. Como o pupilo de Hélio Lobo está atravessando boa forma técnica, é possivel que alcance o seu objetivo, principalmente se fôr feliz nas passagens. Se tudo correr normalmente, a marca poderá baixar dois ou três segundos, no mínimo. Logo após, Paulo Catunda e Haroldo Lara nadarão os 100 metros, livre, para tentar uma nova marca paulista. O atual detentor é Lara, com 59"1/10. O objetivo de Catunda, porém, é superar os 59"3/10, que é o índice Olímpico. Outro nadador de São Paulo, João Gonçalves, e o mineiro Fernando Pavan correrão os 100 metros, nado de costas, buscando igualmente o índice Olímpico que, nessa prova, é de 1'09"1/10. Depois treinarão todos os demais nadadores convocados para ir a Helsinki, como Grijó, Piedade, Edith, Ilo, Aram, e Capanema. Encerrando a tarde náutica, os aquapolistas realizarão o penúltimo treino de s e l e ç ã o; a fim de serem conhecidos os dez que participarão das Olimpíadas. Amanhã, no mesmo local, será efetuado o último exercício.

Brandãozinho

DESFEITAS AS DÚVIDAS: JULINHO E BRANDÃOZINHO JOGARÃO

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL
Seleção Olímpica — As 16 horas, no Estádio de General Severiano, treino entre os jogadores convocados para formar a equipe que irá a Helsinki.

ATLETISMO
Campeonatos Juvenil Feminino e Aspirante Masculino — A partir das 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, com as equipes do Vasco, Fluminense e Flamengo.
Tentativa de Record — No mesmo local, num dos intervalos, tentativa de Jorgeli dos Santos Figueira, do Flamengo, contra o record de juniors no Salto Triplo.
Treino dos Olimpicos — No mesmo horário e local.

NATAÇÃO
Tentativas de Record — A partir das 15 horas, na piscina do Guanabara, Silvio Kelly dos Santos, nos 1.500 metros, nado livre; Paulo Catunda e Haroldo Lara, nos 100 metros, nado livre, e Fernando Pavan e João Gonçalves, nos 100 metros, nado de costas.
Competição de Suficiência — No mesmo local e horário, entre os valores convocados para as Olimpíadas de Helsinki.

IATISMO
"Taça Anilo Batista" — Promovida pela Associação de Veleiros da Classe Guanabara, com largada às 16 horas. Saída e chegada na Escola Naval.

VOLEIBOL
Campeonato Carioca Feminino — As 16 horas (1.ª e 2.ª Divisões): Fluminense x Botafogo, no Ginásio das Laranjeiras, e Flamengo x Vasco da Gama, no Ginásio da Gávea; às 17 horas (apenas 1.ª Divisão): América x Tijuca, em Conde Bonfim, e Grajaú Tenis x Bangu, na av. Engenheiro Richard.

BASQUETEBOL
Jôgo amistoso — As 20.30, na quadra da rua Conde Bonfim: Tijuca x Escola da Aeronáutica.
Torneios Feminino e Juvenil Inter-Clubes — As 15 horas, inicio do Desfile Inaugural, em frente ao Colégio Arte e Instrução, tendo como ponto final o Ginásio do Clube de Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica; às 16.30: Torneio Inicio do certame das "estrêlas".

POLO AQUATICO
Seleção Olimpica — As 16 horas, penúltimo exercicio para a escolha da equipe que irá a Helsinki disputar as Olimpíadas. Local: piscina do Guanabara.

PUGILISMO
Temporada internacional — No Ginásio do Pacaembu, em São Paulo, tendo como lutas principais: semi-final Romeu Barbosa, brasileiro x Miguel Cerdan, argentino; e final: Paulo Sacoman, brasileiro x San Leon, argentino.

AUTOMOBILISMO
Torneio de Carros Midget's — Em São Paulo, com a presença de volantes brasileiros, argentinos, norte-americanos e italianos.

TENIS
Inter-Clubes 1.ª Classe Feminina — As 15 horas, na rua Conde Bonfim, Tijuca x Fluminense "A".
Inter-Clubes 3.ª Classe Masculina — As 15 horas: Vasco x Tijuca, em São Januário, e Leme x Fluminense "A", na quadra do primeiro.

AMANHA

FUTEBOL
Torneio Rio x São Paulo — No Estádio Municipal do Pacaembu, 1.ª partida decisiva entre Portuguesa de Desportos e Vasco da Gama.
Campeonato da 2.ª Categoria — As 15 horas: Série Urbana — Benfica x Torres Homem; Cacique x Atila; Mavilis x Sampaio e Nova América x Dramático. Série Suburbana — Oposição x Anchieta; Unidos de Ricardo x Valim; Anajé x Manufatura e União x Del Castilho. Série Rural — Oriente x Cosmos; Cruzeiro x Realengo; Guanabara x Distinta e Corintians x São José.
Internacionais — Colômbia: Deportivo de Cali x Flamengo. Costa Rica: Saprissa x Palmeiras.
Interestaduais — Minas Gerais, em Juiz de Fora: Tupi, local x Botafogo (onze principal); em Belo Horizonte: Vila Nova, local x Bangu. Estado do Rio, em Pádua: Paduano, local x Botafogo (aspirantes e reservas). Espirito Santo, em Vitória: Sto. Antônio, local x Fluminense.

VOLEIBOL
Campeonato Carioca Juvenil — As 10 horas: Riachuelo x Sirio e Libanês, na quadra da "Academia"; América x Grajaú Tenis, em Campos Sales; A. A. Vila Isabel x Vasco da Gama, na av. 28 de Setembro; Botafogo x Braz de Pina, no Mourisco; e Jequiá x Flamengo, na Ilha do Governador.

IATISMO
"Triângulo Boa Viagem" — As 13 horas, promovida pela União dos Escoteiros, no trecho Ilha da Boa Viagem, Ponta de Gragoatá e Ponta do Aeropôrto Santos Dumont.

POLO AQUATICO
Seleção Olimpica — As 16 horas, na piscina do Guanabara, último treino para a escolha dos dez valores que irão a Helsinki.

TIRO AO ALVO
Prova "Major Silvio M. Padilha" — No stand do C. R. Tietê, em São Paulo, com carabina reduzida 3x40, 3 posições, 40 tiros (com 10 de ensaio por posição), contando com os atiradores que estão treinando para competir nas Olimpíadas.

(Conclui na 11.ª pág.)

VASCO E PORTUGUESA INICIAM A DECISÃO DO RIO-SÃO PAULO

ENCONTRO DE DUAS GERAÇÕES

Belini e Wilson formarão a zaga vascaina. Belini, "grumete" iniciando-se, ainda nas primeiras viagens. Wilson, um autêntico "lobo", de muitas e longas travessias, acostumado às grandes tempestades. Duas gerações que se encontraram em São Januário, e, aos poucos, vão se entrozando, vão se identificando de tal forma que já parecem velhos companheiros. Wilson veio do subúrbio do Rio, Belini da várzea de São Paulo. Wilson já chegou ao selecionado brasileiro — e tem dois titulos de nobreza no futebol nacional: Campeão dos Campeões do Continente, em Santiago, e Campeão Sul-Americano, em São Januário. Belini, entretanto, ainda sonha com tudo isso, o que Wilson já tem. O carioca mulato vive dias dramáticos, procurando voltar às alturas que chegou, e de onde caiu depois de três operações no menisco. O paulista louro vive também dias dramáticos, procurando subir, àquelas alturas.

O Pacaembu deverá viver uma tarde de gala na peleja de amanhã - Maneca comandará a ofensiva vascaína - Não ha favoritos embora a Portuguêsa esteja mais armada - A arbitragem

No Pacaembu Vasco e Portuguesa iniciarão, na tarde de amanhã, a primeira peleja da série decisiva do Torneio Rio-São Paulo, que sòmente agora será concluido, com os dois clubes no primeiro pôsto.

O Torneio Rio-São Paulo, que voltou a ser disputado em 1950, até agora tem sorrido para os paulistas sòmente. Em 1950 laureou-se o Corintians e, em 1951, saiu vencedor o Palmeiras. Assim, uma vitória do Vasco nesta série decisiva, seria uma vitória não só para a agremiação da colina de São Januário como também para o futebol metropolitano que, inclusive, vem de perder a hegemonia no futebol brasileiro.

Não resta dúvida de que a Portuguesa de Desportos, contando com inúmeros campeões brasileiros como Muca, Noronha, Santos, Brandãozinho, Julinho e Pinga, pode "a priori" ser apontada como mais credenciada para a vitória. Acontece entretanto que a "tarimba" do Vasco da Gama em pelejas fora da sede não pode ser posta de lado, principalmente quando está sendo jogado um título. Por outro lado, a equipe vascaina sob a orientação de Gentil Cardoso terá, neste confronto, a primeira "prova de fogo" e certamente tudo fará para uma vitória maiúscula.

As duas equipes já estão escaladas para a peleja de amanhã. As direções técnicas não encontraram dificuldades para a indicação das melhores equipes e, assim, os dois quadros formarão com:

VASCO — Ernani; Belini e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Maneca, Ipojucan e Jansen.

PORTUGUESA — Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

A peleja será dirigida pelo britânico Sidney Jones. Mário Viana e Francisco Kohn Filho serão seus auxiliares.

SAO PAULO, 13 (Da Sucursal) — O Departamento Médico da Portuguesa de Desportos desfez tôdas as dúvidas existentes quanto à possibilidade de Julinho e Brandãozinho virem a participar do prélio de amanhã com o Vasco da Gama.

JULINHO RESTABELECIDO

Havia dúvidas quanto à presença de Julinho. E' que o extrema-direito do selecionado brasileiro e bandeirante ainda vinha se ressentindo da contusão que sofrera quando do "match" decisivo do Campeonato Brasileiro. Examinado hoje, todavia, foi dado como restabelecido e em condições de atuar na tarde de amanhã.

TAMBEM PARA BRANDAOZINHO

Quanto ao médio "colored", que foi a figura impar do Pan-Americano e um baluarte no certame nacional, estava igualmente sob cuidados médicos. Sua presença contra o Vasco no Pacaembú ainda era incerta. Agora, todavia, diante dos resultados do último exame, também Brandãozinho tem sua escalação assegurada.

JOEL

FRIAS E COTRIM AGORA PROMETEM A "COPA RIO"

Pedido de tréguas - Têrça-feira uma decisão

"Haverá Copa Rio".

Assim prometeu o vereador Cotrim Neto, na noite de ontem, quando da reunião efetuada em Alvaro Chaves, entre edis, cronistas especializados e dirigentes dos nossos clubes e entidades.

Afirmou aquele vereador — baseado na exposição que lhe foi feita pelo sr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal — que está prevista uma fórmula capaz de conciliar todos os interêsses e que permita a realização em julho, da "Copa Rio".

A SUGESTAO

A fórmula do sr. Mourão Filho, prevê uma indenização — por parte da Prefeitura — relativa à utilização das cadeiras cativas, tal como aconteceu quando da Taça "Jules Rimet".

A diferença, todavia, é que essa frequência será calculada pelo "borderaux" da Copa Rio de 1951.

TESE SIMPATICA E TREGUA

Segundo expressões do senhor Cotrin Neto, essa fórmula conta com a simpatia de grande número de vereadores.

Por isso mesmo, foi solicitada — aos desportistas e à Crônica Especializada — uma trégua de três dias, a fim de que a Câmara possa estudar, aprovar e votar (em regime de urgência) o necessário crédito.

Isso ocorrerá na noite de terça-feira próxima, quando estiver em plenário a votação do crédito de um milhão de cruzeiros, para a ida a Helsinki, do futebol amador. E' que então, os vereadores farão uma emenda, autorizando a Prefeitura a pagar ao Fluminense a importância correspondente à utilização das cadeiras cativas.

ARRENDAMENTO DO ESTADIO

Na mesma reunião, o vereador

(Conclui na 11.ª pag.)

"REVANCHE" DO FLAMENGO AO DEPORTIVO DE CALLI

O Flamengo jogará hoje na cidade colombiana de Calli, contra o Deportivo local. Será uma chance para os brasileiros se refazerem da fraca estréia em Bogotá, quando foram batidos por 4x1 pelo onze do Milionarios.

O Deportivo de Calli já atuou no Maracanã, êste ano, contra o próprio Flamengo, tendo perdido por 3x1. E', portanto, para os locais, uma oportunidade de revanche, desta feita com as mesmas vantagens de local e torcida, dadas ao Flamengo, quando nesta capital.

UMA CREDENCIAL

A melhor credencial do estado fisico-técnico do Deportivo, está no empate de domingo passado, frente ao mesmo Milionários que — quatro dias depois — goleava o Flamengo.

ESPERANDO MAIS SORTE

Os rapazes do Flamengo, todavia, não estão impressionados. Voltarão a jogar de igual para igual, da mesma forma com que atuaram na estréia. Esperam, apenas, que desta vez ninguém seja expulso, permitindo um jôgo contra onze durante todos os noventa minutos.

Deverão formar amanhã: — Garcia, Biguá e Pavão; Aristobulo, Déquinha e Almir; Joel, Rubens, Adãozinho, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

TRANQUILOS OS VASCAINOS

Alfredo, Augusto, Danilo, Ernani e Jansen fazem "pose" para o fotógrafo, interrompendo um passeio pela fazenda onde estão concentrados

Como os cruzmaltinos aguardam em Itatiba o choque com a Portuguêsa — Friaça "pegando touro a unha" — Augusto, o que mais come — Um protesto: "O Vasco não é vingador" — De Gentil: "A Portuguêsa é o maior time do Brasil" — O Elogio de Volante ———— **(Texto na pág. 11)**

Belini, Aldemar, Lola, Ipojucan e Wilson voltando do curral onde foram buscar o leite para o "lunch" matinal

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 755 — SABADO-DOMINGO, 14-15 DE JUNHO DE 1952

Adiada a solução sobre o «caso» do Canto do Rio

A assembléia geral da FMF não quis tratar ontem da permanência (ou a eliminação) do Canto do Rio de suas hostes. O falecimento do sr. Renato Pacheco Marques, ex-dirigente cantorriense e também um dos juizes do T. de Justiça Desportiva da entidade, fez com que os representantes dos vários clubes metropolitanos preferissem adiar uma decisão sôbre a matéria.

OUTRAS DECISÕES

O intercâmbio esportivo, entre clubes cariocas e lisboetas, foi abordado. Em princípio concordaram os dirigentes do futebol da cidade que um clube carioca, provàvelmente o campeão da temporada de 52, deverá ir à Lisboa e realizar três partidas com as três melhores equipes lisboetas. Isto no início do próximo ano.

Em junho, então, um clube português retribuiria a visita — e faria o mesmo número de jogos.

O nome de Zoulo Rabelo — em outra decisão da Assembléia — foi aceito para a direção do Departamento de Arbitros da FMF. O atual preparador sancristovense, para desempenhar essa função, terá o salário de Cr$ 10 mil.

As datas para as semi-finais do Torneio Carlos Martins da Rocha foram escolhidas.

O Olaria solicitou a reserva da data de 6 de julho para um prélio amistoso, para comemorar mais um aniversário.

A questão não foi decidida, de uma vez por tôdas, porque há ameaça das datas do Torneio Carlos Martins da Rocha coincidirem com a pleiteada pelo Olaria.

E, por último, a Assembléia, por todos os seus componentes, prestou uma homenagem póstuma a Renato Pacheco Marques, desportista e soldado da Justiça.

SIMBOLO DO PODERIO DO FUTEBOL BANDEIRANTE

Esse é o verdadeiro "esqueleto" do grande selecionado bandeirante, Campeão do Brasil. Esse é o time da Portuguesa de Desportos que não é o campeão paulista, mas que, no momento, é o grande armazem dos maiores "estrelas" do melhor futebol do país. E' o time da Portuguesa de Desportos que fornece, nada mais, nada menos que nove craques para a seleção de Aymoré, e quatro nomes para o elenco pan-americano.

Amanhã essa gente estará enfrentando o Vasco da Gama, que outrora também foi o simbolo de uma das melhores épocas do "soccer" nacional. Estabelecendo um império que se prolongou por quase dez anos. Esse Vasco que, agora, depois de viver a angustiosa fase de ofuscamento, se reanima, se levanta, luta outra vez, com uma renovação de valores feita com critério, para reconquistar o trono que perdeu para a Portuguesa de Desportos, de São Paulo.

Um "match" que terá o sabor de um duelo entre dois simbolos: o do passado e o do presente.